DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$00
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 316 Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de Abril de 1920

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O prefeito assignou, hontem, o regulamento da cobrança do imposto de exportação, no Districto Federal.

Não lhe podemos dar parabens por esse acto; ao contrario.

Por este documento, entenda-se bem, nenhum genero ou mercadoria de producção do Districto Federal, inclusive sub-productos em geral e mercadorias transformadas ou manufacturadas aqui no Rio de Janeiro, capital e primeiro porto do Brasil, poderão sair sem haver pago o imposto de exportação.

E' o imposto sobre o trabalho, sobre a producção, que os poucos se quer asphyxiar para que ella passe aos Estados vizinhos.

Além das duvidas sobre a sua constitucionalidade é o Rio de Janeiro industrial, já tão prospero desde o inicio da guerra, com população operaria importante, que se quer diminuir obrigando as fabricas a procurarem outros Estados consumidores; é a Rio do Janeiro commercial, entreposto dos grandes Estados, obrigada a renunciar receber mercadorias para lhes serem distribuidas.

E' ainda sobre a industria e o commercio a fiscalização sem fim com todo o seu arbitrio, exercido á saida de todos os productos, emfim, sobre tudo que sair do Districto Federal.

E' o proprio regulamento que nol-o diz: será estabelecida uma pauta mensal ou quinzenal, fixando os preços dos generos; em caso de desaccordo será licito aos interessados requerer, juntando documentos comprobatorios.

Discussões e discussões sem fim, com fiscaes que, ganham percentagens, interessados em cobrar o mais possivel, justa ou injustamente, e a parte contribuinte que, cansada de sempre discutir, irá pagando, até procurar alhures, logar melhor para viver.

E, pouco a pouco, diminuirá o movimento do Districto Federal, já meio estrangulado pelos commissarios e juntas de Abastecimento, excepções da hygiene, etc.

Extranhamos que o Centro Industrial, a Associação Commercial não tenham protestado com energia contra tão malsinada lei; na verdade, com a creação dos novos ultimos impostos foram tantos os trabalhos e sobrecargos dessas corporações que não é de admirar que lhes tenha escapado o imposto de exportação.

Certo, ha muito que elle existe, em má hora votado por um destes conselhos municipaes que os infelicitaram, mas até hoje nenhum prefeito teve a coragem de executal-o.

Havia de caber esta tarefa ao sr. Sá Freire que não quiz deixar passar esta occasião de augmentar as rendas da Prefeitura.

E ficou mais esse imposto, antieconomico, vexatorio, oppressivo, rejeitado do mundo inteiro e só conservado em alguns Estados do Brasil, que a todo transe procuram livrar-se delle, pelo imposto territorial ou outros.

A MINUTA

Ha dois dias estranhavamos a excessiva demora do governo em responder á proposta do sr. Farquhar para a fundação da nossa industria siderurgica e aproveitamento economico das nossas jazidas de ferro. Diziamos então que a pretensão Farquhar, traduzida nos devidos termos, merecia qualquer resposta. O governo que a aceitasse, que a modificasse ou que a rejeitasse, mas que, sobretudo, não deixasse prolongar-se indefinidamente a solução de um problema de tamanha importancia como este do ferro brasileiro. Felizmente, já o governo tinha preparado a minuta do contrato a celebrar com o banqueiro americano. Em primeiro logar, só merece applausos a attitude do presidente da Republica e do ministro da Viação, attendendo ás suggestões da imprensa para a publicação desta minuta.

Depois, a analyse serena das clausulas a que tem de obedecer o futuro contrato, nos mostra que, modificando em quasi todos os seus pontos a proposta Farquhar, procurou o governo attender aos altos interesses economicos e politicos do paiz, tão de perto ligados a um emprehendimento da especie deste que se effectivar-se amanhã. E', pois, inssgavelmente boa a impressão de conjunto que se tem do trabalho do ministro da Viação. As conveniencias presentes e futuras da nossa vida economica estão por elle resalvadas. A primeira objecção seria contra o projecto Farquhar, de que virla estrangular para sempre a nossa industria extractiva de carvão, desapparece pela clausula vigesima quinta, que obriga a companhia a aproveitar o carvão nacional, desde que a experiencia demonstre que, em egualdade de condições, elle produz o coke siderurgico.

Não tem tambem mais razão de ser o receio de um monopolio do commercio de carvão pela empresa americana ante a mesma clausula, que determina claramente, que só lhe é permittida a importação do carvão estrangeiro "na quantidade que faltar para o funccionamento normal das suas usinas". As clausulas sexta e nona resalvam os interesses da defesa nacional, com o reconhecimento expresso dos direitos do governo á requisição e encampação e da sua faculdade soberana de desapropriação.

A clausula decima terceira, estabelecendo a isenção de direitos aduaneiros para a importação de materiaes destinados ás usinas e ás estradas de ferro e sómente para estes, estabelece a melhor fórma de protecção official, porque obriga a concorrencia entre a industria nacional e estrangeira, sem o artificio das tarifas prohibitivas. O perigo de um congestionamento da linha Victoria Minas se dilue de todo perante as clausulas vigesima, vigesima primeira e vigesima segunda. A Itabira Iron não se reserva o monopolio do trafego da Victoria-Minas. Pelo contrario, não só o governo estabelece a obrigação da egualdade de transportes para as mercadorias de todas as procedencias, como lhe crea o dever de melhorar a linha actual, montar officinas de reparação, construir desvios, ramaes e mesmo trechos de linhas parallelas, que forem "necessarias á circulação privativa dos seus trens".

Neste ponto, parece-nos apenas que a "conveniencia da construcção de trechos de linhas novas" deve ser do governo e não da companhia, como se deduz da letra "d" da clausula vigesima.

A concessão do porto se limita ao que devia ser, á construcção de um cáes, sem privilegio, á margem do rio Paraqué-Assú', no Espirito Santo, conforme as necessidades da nova industria siderurgica, e de accôrdo com a fiscalização official. A mesma limitação se estabeleceu para os navios da "Itabira", que se destinarão exclusivamente ao transporte dos seus mineros e dos productos necessarios ao seu aproveitamento nas usinas que installar.

Se é esta a nossa impressão geral das vantagens que nos reserva a minuta do contrato submettida pelo ministro da Viação ao presidente da Republica, não podemos calar os nossos primeiros reparos. Achamos, antes de tudo, que são excessivos os prazos concedidos pelo governo, não só para a reversão do cáes (noventa annos), como para a isenção de impostos aduaneiros (60 annos) e encampação (45 annos). Parece-nos tambem que o governo deveria marcar um limite aos lucros da Companhia, e do 12 "|", por exemplo, sobre o capital reconhecido, para a outorga dos favores. Não se comprehende, de facto, como a União possa continuar a proteger uma empresa riquissima que dê 20, 30 ou 40 "|" de dividendos. O limite para os lucros commerciaes impedirá que a Companhia venha impor o preço que quizer aos seus productos.

Julgamos pouco clara a clausula que se refere ás obrigações da Companhia sobre a fundação das usinas de ferro e de aço. A clausula quarta do contrato diz que "as installações destinadas á fabricação de ferro, aço, serão executadas, etc., para produzir annualmente cento e cincoenta mil toneladas de vergalhões, barras, etc.". Não é isto, evidentemente, o que o governo quer ou deve querer. Não nos basta que as usinas do sr. Farquhar tenham capacidade para produzir annualmente tantas toneladas de aço; o que se faz necessario é que ellas as produzam effectivamente, entregando-as ao consumo interno. Salta aos olhos mais desattentos que "capacidade de produzir" e produzir de facto" são coisas diversas. Dada a redacção da clausula quinta, a empresa Farquhar póde entregar apenas 5 ou 10.000 toneladas de ferro trabalhado, sem que o governo tenha meios de impedir o logro.

Julgamos ainda, para concluir, que o governo poderia aqui no contrato a obrigação da companhia aproveitar nas suas usinas certo numero de technicos brasileiros, que as minutas estatuidas pela minuta são ridiculas, que foi esquecida a caução e que, forçosamente, deve ficar sujeita a Companhia, para a execução do contrato que assignar e que, sobretudo, os favores concedidos á "Itabira Iron" se estenderão a todas as empresas que os requererem, mediante obrigações identicas, como deseja em justiça, a Iron Steel Company, concessionaria de um ramal ferreo que vae entroncar na linha Victoria-Minas.

Acreditamos que o governo, com a mesma isenção com que mandou publicar e sujeitar á discussão publica a minuta do contrato Farquhar, aceitará as nossas objecções como outras que, porventura, surgirem com objectivo identico para a solução patriotica do problema, do que depende o nosso futuro do grande potencia economica.

PELO SANEAMENTO RURAL

Merece a mais ampla divulgação a conferencia que, a convite do prefeito de Parahyba do Sul, no Estado do Rio, acaba de realizar alli o dr. Belisario Penna, director do Serviço de Prophylaxia Rural.

Mais uma vez o dr. Belisario Penna, proseguindo na sua bemdita cruzada em prol do saneamento rural do Brasil, expendeu conceitos, baseados na mais segura observação dos factos, que demonstram a necessidade inadiavel de enfrentarmos com toda a decisão, o problema maximo, de que dependem principalmente o progresso e o engrandecimento do paiz.

Após um estudo detalhado da situação em que se encontra o homem do campo, atrazado e ignorante, corroido pelas verminoses de todo o genero, embrutecido pela embriaguez, o conferencista conclue que, decorrendo a politica de um paiz da observação intelligente dos factos, a nossa politica está claramente definida: "é a politica sanitaria e colonizadora, acompanhada da instrucção e da educação".

Nada mais verdadeiro do que esse asserto.

Antes de cuidarmos, com interesse e desvelo, da regeneração physica do homem, não poderemos attingir, como nação, o logar que nos reservam as nossas grandes possibilidades.

Nos recursos do nosso solo, reside principalmente a base da nossa prosperidade e da nossa grandeza. Mas, de que nos valem essas immensas riquezas se não possuimos o braço, efficiente e valido, que as explore?

Todas as razões de ordem politica, social e economica aconselham, pois, a que não esmoreçamos no combate ás endemias que abatem as nossas populações sertanejas, tornando-as inaptas a contribuir para a obra do engrandecimento commum.

Os esforços dos nossos dirigentes devem, pois, se congregar para a realização dessa obra preliminar e basica, de cujo exito depende, em summa, o futuro da nossa nacionalidade.

Observa-se felizmente agora que este ponto de vista torna-se commum nos governos da União, dos Estados e dos Municipios que, estimulados pela propaganda da imprensa, se dispõem, numa alliança significativa, a encetar a patriotica cruzada. Dessa união de forças, dessa intima collaboração é licito esperar a solução do grande problema nacional, do qual surgirá a nova independencia a que alludo o conferencista — "aquella que nos libertará do jugo ignominioso da doença e da ignorancia, dando-nos o prestigio solido da saude, do vigor physico e da força, gerada do trabalho proveitoso e remunerador."

Claro que uma obra de tão vastas proporções não poderá ser executada com pequenos recursos, nem em periodo exiguo de tempo; pela sua amplitude ella demanda continuidade de acção por parte das administrações que se succederem. Para esse effeito é necessario manter sempre intensa a benefica propaganda, que actualmente está produzindo tão valiosos frutos, a propaganda que inaugurou a era do saneamento, vencendo a apathia, o scepticismo e a indolencia geraes.

Sanear o Brasil, como mais uma vez recordou o dr. Belisario Penna, é povoal-o, é enriquecel-o, é moralizal-o.

Esta verdade deve ser repetida incessantemente, pela palavra falada e escripta, para que ella esteja sempre presente á mente dos nossos administradores, afim de que não soffra solução de continuidade a salutar campanha que ora se inicia, superando todos os obstaculos e impecilhos.

EM S. PAULO

Para quem não via S. Paulo ha cerca de dez annos, não podia deixar de produzir uma impressão profunda a rapida evolução pela qual tem passado a linda capital paulista.

Além dos melhoramentos materiaes, que se notam á primeira vista, não deixa de impressionar a actividade intensa da circulação. O passo accelerado dos transeuntes, a attitude dos grupos traem as preoccupações da hora. Alguns chamariam isto de americanização".

Nota-se tambem a este proposito uma penetração crescente da literatura anglo-saxonia sob a fórma de publicações periodicas.

Entre as manifestações de americanização intelligente, muito nos impressionou uma visita ao "Jardim America". E' esto o nome que foi dado a um quarteirão que se acha além da Avenida Paulista, ao fim da rua Augusta. E' um jardim conquistado sobre uma planicie pantanosa. Ruas foram cuidadosamente traçadas em linhas rectas e curvas de modo a deixar muita verdura e abundante arborização. Ahi estão sendo construidas casas de estylo americano, rebocadas de branco com tecto de tijolo. E' um espectaculo agradavel ver surgir, aos poucos um prospero arrabalde bem construido com gosto e sem pretensão.

Não sei ao certo se a companhia que explora tão intelligentemente esse negocio, obriga á construcção immediata dos predios; mas se não o faz, prepara assim futuras especulações sobre terrenos.

Não podia passar por S. Paulo sem ir cumprimentar o illustre amigo que dirige a "Commissão Geographica e Geologica" do Estado, o dr. João Pedro Cardoso. Tive o prazer de lá encontrar novos mappas de S. Paulo e innumeras photographias tiradas por occasião do levantamento topographico do Rio Grande. São especialmente notaveis as vistas das cachoeiras do Marimbondo.

Vae sair hoje ou amanhã um levantamento novo da carta paulista do sul, de Santos ao Estado do Paraná. A parte norte, de Santos ao Estado do Rio, já appareceu, como todos sabem. E' uma bella obra que vem completar o afamado trabalho de Mouchez e estimular os geographos da nossa marinha e animal-os a fazer outro tanto para o resto do Brasil.

Tive tambem occasião de ver, em longa escala, uma bella carta hypsometrica do Estado. Disse-me o competente engenheiro que dirige os serviços que esperava poder apresentar, para o Centenario, um mappa geral de S. Paulo a 1 por 300.000. Occupará cerca de 5 metros quadrados este mappa.

*

Nas fazendas do interior que percorri com grande interesse, a nota predominante é: "a falta de braços". Em certos casos não é exaggero dizer que a colheita está seriamente compromettida. Em varias fazendas da Mogyana e da Paulista, não será de admirar que os frutos apodreçam nos cafézaes.

Os colonos estão emigrando para Léste. Procuram terras de maior rendimento. Dahi uma elevação extraordinaria dos preços: o camarada, que em annos passados ganhava 2$500 a secco, hoje encontra quem lhe dê 5$ com comida.

Os immigrantes cearenses têm dado bom resultado. O administrador de Santa Veridiana, por exemplo, que tem cerca de 30 familias sob as suas ordens, os considera como trabalhadores, economicos e ordeiros. Ouvi dizer que em differentes fazendas os cearenses estranhavam um pouco o meio. Parece mesmo que foi lamentavel a mortalidade das crianças, devido talvez ao excesso de alimentação.

Não póde deixar de causar uma viva satisfação, porém, saber que os nossos patricios do norte encontram trabalho e fartura no fecundo Estado paulista. Talvez seja ali um dos elementos da solução extrema do problema que nos preoccupa tanto.

Em todo o caso, é urgente procurar quanto antes na immigração italiana uma solução immediata ás difficuldades de S. Paulo na proxima colheita de café.

Ao governo do dr. Washington Luis que está em vesperas de tomar posse, não poderá passar desapercebida esta angustiosa situação, a unica nuvem no horizonte tão claro da prosperidade de S. Paulo.

Delgado de CARVALHO.

Idéas alheias -- Lições moraes da guerra

Sob este titulo o sr. Paul Gualtier publica um livro tirando dos acontecimentos uma philosophia, uma psychologia, uma ethica de uma alta inspiração espiritualista.

A sua philosophia da guerra é dominada por uma especie de manicheismo que resume a historia do mundo em uma luta entre o bem e o mal; luta onde o bem triumpha lentamente, mas seguramente.

Nesta luta ha dois momentos criticos; o é então precisamente quando intervem a guerra como factor decisivo. E' ella que dá o pequeno impulso que faz pender o prato da balança em favor das potencias do bem. Como? Estimulando de uma maneira prodigiosa estas energias adormecidas, dirigindo toda a elasticidade da alma, transfigurando homens mediocres em heroes. E assim a guerra que é um mal em si mesmo, vae contra o seu proprio principio e serve ao triumpho do Bem.

Em psychologia o sr. Gualtier oppõe ás explicações intellectualistas, evidentemente insufficientes, as theses de philosophia affectiva; não são as idéas, mas os sentimentos que conduzem os individuos e principalmente as collectividades.

Em relação á significação ethica da guerra, o escriptor francez adopta a these moralista, isto é, o acto de fé no poder e na efficiencia da moral. No capitulo intitulado — A moral e a guerra européa — discute a opinião dos que viram na guerra e nos seus effeitos a fallencia da moral. Effeitos desmoralisadores no primeiro ponto. Effeitos publicos, effeitos privados.

"A disciplina social, que no ramram costumeiro das coisas, mantém, por habito ou por temor, o maior numero no respeito das convenções, relaxou-se. Vimos individuos economicos, mesmo avaros, desfalcar o capital; homens bem ordenados arrastados pelo appetite do prazer; mulheres honestas que teriam corado só com o pensamento de ter um amante, substituir facilmente o marido na trincheira... A guerra, porque ella foi a apotheose da força, lebertada de toda regra, parece bem ter sido a negação da moral.

Parece ter dado razão áquelles que ensinam que a moral é apenas um artificio que é preciso respeitar, no tempo normal, ou parecer respeitar, uma etiqueta que tomamos para illudir os outros, mas que não resiste ao assalto das paixões e dos appetites entre os quaes só a força decide, porquanto sómente, ainda que não confessemos, ella é a rainha do mundo..."

Esta these é refutada pelo sr. Gualtier por uma especie de balanço de lucros e perdas: faz vêr que a guerra foi uma revolta da consciencia universal contra a immoralidade allemã; que as fraquezas e as faltas individuaes desapparecem no grande impulso que sublimou as almas.

"Esta guerra, diz elle, que levou o mal a um paroxismo no qual a moral parecia, á primeira vista, ter sossobrado, nos mostra, ao contrario, que a moral tem razão, que ella é "util" e continúa verdadeira; porquanto, cedo ou tarde, ella tem a sua hora, e a sua hora é a ultima".

E' convincente esta argumentação? E' natural que a guerra exalte todas as energias, as boas como as más. Não parece, porém, que tenha elevado muito o nivel moral; ou pelo menos esta exaltação foi bem ephemera. Depois do armisticio, só se ouve falar em vagas; vaga de egoismo e de immoralidade, vaga de preguiça, etc. Depois veiu o periodo eleitoral (em França), com o seu cortejo de immoralidade, sua exhibição de villanias. No curso da guerra exaltavam os "poilus"; diziam: uma vez salvos, que faremos por elles, os nossos salvadores? que postos serão bastante altos para lhes serem confiados? Entretanto, o que se viu? As eleições vindas, pensam que os profissionaes, antigos e novos, da politica, desapparecem ante os "poilus"? Não. O eleitor em toda a parte, lhes dá razão, pela rotina, pelo semvergonhismo, pelo respeito ás potencias do dinheiro e da intriga.

A exegese "moralista" do sr. Gualtier é uma das exegeses possiveis. A exegese immoralista é tambem possivel. O sr. Gualtier diz que foi uma indignação moral que lançou os americanos na guerra. O immoralista dirá que a America não podia admittir, com o triumpho da Allemanha, o seu proprio anniquilamento economico. O sr. Gualtier diz que as incursões dos zeppelins sobre o territorio britannico levantou a consciencia dos inglezes e multiplicou os engajamentos voluntarios. O immoralista não verá nisto senão uma simples reacção do instincto de defesa. Uma das duas interpretações não é mais demonstrada, mais demonstravel que a outra... Livre a cada um de escolher a que lhe agrada.

Quanto ao manicheismo do escriptor francez não apresenta elle o inconveniente destas doutrinas absolutas de serem simplistas em excesso? O bem e o mal são conceitos absolutos de arestas vivas? Não pertencem elles antes á ordem destas noções relativas contingentes e indefinidas, nimbadas de uma franja ou de um halo, como diria W. James, que as fazem se fundir uma na outra? Ahi fica, diz o sr Palante, uma questão de psychologia, de sociologia e de historia quanto de metaphysica.

BRASIL "ÜBER DEUTSCHLAND"

(De OSWALDO)

— O commandante do "S. Paulo" voltou encantado. Disse que na Allemanha, á falta de panno, faz-se roupa de papel!

— Não ha motivo para elle se admirar. Aqui, os alfaiates fazem mais: "embrulham" o freguez sem precisar de papel...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

A solução do problema:

"O illustre sr. dr. J. Teixeira Soares, estrella de primeira grandeza da engenharia brasileira, concedeu a esta folha uma instructiva entrevista sobre o problema ferro-viario, que, como os demais problemas de transportes, presentemente nos preoccupa, e nos afflige.

Entende o sr. dr. Soares que a solução melhor da crise actual seria figurada pela encampação das estradas pelo governo e subsequente arrendamento das mesmas a emprezas particulares, que se obrigassem a administral-a em condições que poderiam ser vantajosas quer ao Estado, dono, quer ao arrendatario, explorador; mas, acima dessa solução, que lhe parece a mais pratica, dada a nossa particular situação, o eminente profissional collocaria a exploração directa pelo dito Estado, se, porventura, fosse de esperar um desquite completo da politica e do serviço industrial: — fortuna que não crê mereçamos nós.

Esta desconsolada opinião de um brasileiro respeitavel, que jámais se envolveu em lutas partidarias, e, como a grande maioria dos cidadãos, deplora que serviços publicos de summa importancia para o futuro do paiz não vivam, nem possam viver estranhos á acção nefasta da politicagem absorvente e destemida que nos suffoca, é de molde a criar nos espiritos reflectidos uma funda impressão de desespero e de vexame; tanto mais quanto á medida que com o tempo e as necessidades nacionaes se avolumam, vae o povo se convencendo que o Brasil pertence, de facto, á "casta" — segundo a energica expressão do sr. ministro Azevedo Marques, em S. Paulo, — que delle se assenhoreou, e, em tudo quanto concerne á nossa vida collectiva, mette desapiedadamente as mãos e os braços, no afan de saciar suas occasionaes ambições."

"O PAIZ"

Estradas de rodagem:

"Felizmente para o Brasil os homens do governo dos seus principaes Estados já comprehenderam a enorme, a incalculavel importancia que, para o futuro economico desta terra, reside na construcção de estradas de rodagem, apropriadas aos modernos meios de locomoção.

Parece, emfim, ter soado a hora de se dar a esse problema a devida attenção, pois dia a dia chegam noticias de iniciativas novas para ligação de municipios e até de Estados por meio de novas estradas.

E não ha nenhum melhor, nem mais seguro symptoma dessa promissora orientação do que o emprehendimento da restauração da estrada União e Industria, que, partindo de Minas Geraes e passando por Entre Rios vae a Petropolis, e que se achava em um longo e criminoso abandono por parte dos poderes publicos.

A despeito desse descaso de tantos annos, o seu leito resistiu á acção destruidora do tempo e com as obras de reparação agora levadas a effeito, volta ella a ser uma importantissima arteria ligando dois Estados e varios municipios.

Se for victoriosa a campanha para a construcção da estrada Rio-Petropolis, teremos a capital da Republica ligada a Juiz de Fóra, em Minas.

E, se, como é natural e necessario, for construido em Minas o trecho entre São João Nepomuceno e Rio Novo, ficarão desta forma em contacto com a União e Industria muitos municipios da zona da Matta, zona esta que já possue algumas excellentes estradas de rodagem, em que os rápidos Fords se multiplicam, como um alegre signal de progresso e, sobretudo, de intelligente comprehensão do valor do tempo.

Tambem S. Paulo, que conta já muitas e excellentes estradas, deve augmentar muito a sua rêde, pois o seu futuro presidente sr. Washington Luiz Pereira de Souza, é um enthusiasta dessa politica constructora de estradas.

Tudo está, pois, a indicar um excellente futuro para uma intensa producção economica nesses centros, que uma boa politica vae dotando de novos elementos de prosperidade."

"CORREIO DA MANHÃ"

O problema do commercio do peixe:

Passou a Semana Santa, isto é, o periodo da maior procura do peixe, e ninguem mais se preoccupou nem com a escassez desse producto no nosso mercado, nem com os altos preços exigidos pelos vendedores. Somos o povo das impressões do momento, prompto sempre a mudar de assumpto e a esquecer tudo com facilidade, até mesmo as coisas que mais nos interessem.

O problema da carestia e falta daquelle alimento ficou de pé, aguardando solução que sómente poderá ser-lhe dada pelos poderes publicos se elles se dispuzerem a isso."

"Agora, o que a Prefeitura e o nosso Conselho Municipal deviam fazer. A nossa cidade não tem abundancia de peixe porque não tem quem vá pescal-o, nem quem o venda systematicamente, fóra das pressões do mercado central, isto é, livre da acção dos açambarcadores.

Para que haja completo abastecimento do mercado faz-se mister o seguinte: que nas proximidades da cidade, em ponto apropriado do littoral, sejam estabelecidas colonias piscatorias, favorecidas pela Prefeitura com o amparo da União, porque ao governo federal pertencem os chamados terrenos de marinhas. Casas construidas propositadamente para essas colonias, casas hygienicas, mas sem luxos, construcções baratas, seriam fornecidas gratuitamente durante certo prazo de tempo aos pescadores e suas familias que as fossem habitar. Egualmente seriam fornecidos barcos aos que os não possuissem, e sobre essa gente não incidiria nenhuma especie de impostos municipaes. Seriam bairros piscatorios, exclusivamente de brasileiros, e os habitantes delles seriam obrigados a manter a limpeza e boa conservação das habitações.

Comprehende-se que, por este processo, a Municipalidade attrairia para a capital uma classe que ella não possue, e que todavia é companheira necessaria de todas as cidades do mundo estabelecidas nos littoraes.

Mas, dir-se-á, isso representaria um grande encargo para a Prefeitura. Naturalmente, mas para que é que o povo da capital paga impostos violentos, como em nenhuma outra cidade, senão para que elles se traduzam praticamente em beneficios para os proprios contribuintes?"

"IMPARCIAL"

O problema da immigração:

"Raro dia se passa sem que a nossa attenção seja despertada por esta ou aquella noticia, referente ao estabelecimento de correntes estrangeiras, que se encaminham ao Brasil.

Agora, é o encarregado de restabelecer e reorganizar o nosso Consulado Geral em Hamburgo, que se dirige ao ministro do Exterior, pedindo que, com toda a urgencia, lhe sejam fornecidas instrucções precisas acerca do nosso serviço de transporte e acolhimento de immigrantes, accentuando que innumeras solicitações lhe chegam, diariamente, a respeito de tal materia.

Escusa dizer o que tem de relevante esse movimento. Além do mais, afastadas injustas e descabidas prevenções não podemos perder de vista que, em regra, o elemento germanico, pelas suas qualidades de cultura, energia e dedicação ao trabalho, é dos mais capazes para, convenientemente orientado, em nosso paiz, cooperar do modo mais profícuo no progresso e desenvolvimento desta terra que hospitaleiramente o acolhe, em hora de tamanha angustia como a que atravessa o povo allemão.

O sr. Azevedo Marques, immediatamente, transmittiu ao seu collega — Agricultura a communicação que acaba de receber; mas é mister que se não fique por ahi, nem recomece o "jogo de empurra", que ha pouco tivemos ensejo de observar, a proposito de estrangeiros — precisamente allemães — que aqui aportaram, e afinal não sabiam que rumo tomar.

"A FOLHA"

Predios escolares:

"O ensino primario municipal, a despeito dos sinapismos que lhe são periodicamente applicados nas continuadas reformas, ou talvez por isso mesmo ainda não adquiriu o grão de efficiencia que é licito a um instituto de uma capital como a nossa. As providencias, em seu proveito, estão aflorando ao entendimento de todos. Mas os responsaveis pelo destino da mallograda instrucção parece que têm interesse em torcer o curso das providencias razoaveis. Entre todos estes, figura, sem duvida, a dos predios escolares. E' vergonhoso que, na capital da Republica as escolas ainda continuem a funccionar em acanhados pardieiros, sem luz e sem ar. Os edificios proprios que a Prefeitura possue são della mas não são proprios... para o fim que lhe dão. Afóra um ou dois que poderão vigorar como edificios typos, tudo o mais não passa de uma série de adaptações mal feitas e de máo gosto.

A nosso vêr, entretanto, no predio escolar repousa a principal providencia em favor do ensino primario.

A luz, a ventilação, a capacidade das áreas onde funccionam as aulas, são requisitos que garantem a saude de professores e alumnos, e que não poderão ser esquecidos por um mediano cultor de pedagogia.

Se entendem, porém, que encher de meninos uma sala acanhada e sombria para o fim de ministrar-lhes, por um methodo novo ou archaico, os conhecimentos de que elles carecem, entendem erradamente, sinão criminosamente. O methodo didactico não exclue, por melhor que seja, as condições sanatoriaes do local da escola. Da bôa organização hygienica, da capacidade do corpo docente, muito mais do que de methodos novos e aperfeiçoados depende a efficiencia do ensino".

NOTAS ESTRANGEIRAS

Á QUESTÃO DE CHANTUNG

Ha motivos para recear que a questão do destino da peninsula de Chanung, diz o "Times", de 3 de março, finalmente esbarra num becco sem saida. Nenhuma das partes que se degladiam na questão póde considerar-se inteiramente isenta de censura, mas seria muito de desejar que nenhuma se deixasse levar a ponto de tomar attitude ou empregar linguagem em termos taes que em demasia acentuem as divergencias existentes e retardem a regularização desse "caso".

O Japão já tem repetido innumeras vezes, sua firme intenção de restituir á China o territorio de Kiáo-Tchão, assim como as outras concessões a que a Allemanha teve de renunciar em virtude do Tratado de Versalhes. Em cumprimento de sua promessa, encarregou seu ministro, em Pekin, de convidar o governo chinez a iniciar negociações a esse respeito. Esse pedido foi apresentado ao governo, em 19 de janeiro, e até agora não obteve resposta formal.

Incerta, indecisa que se evidencia a attitude do governo chinez sobre esse assumpto, cabe observar qual é sobre elle o sentimento exacto do povo — e por signaes eloquentes que nas massas populares de toda a China se observam, póde-se com segurança deduzir que o sentimento nacional ali formalmente é contrario á abertura de quaesquer negociações directas com o Japão a respeito daquella peninsula. E é possivel, senão certo, que essa tendencia do espirito popular chinez influe poderosamente nos circulos governamentaes, em que se reflecte.

O forte "partido do sul", insiste no sentido de que essas negociações directas se não iniciem emquanto não forem publicados os tratados secretos que os "nortistas" concluiram com os japonezes, emquanto se encontravam sob a influencia immediata de Tokio. E ademais, em toda a China generaliza-se o desejo indisfarçavel de que a questão do Chantung seja sujeita á Liga das Nações, para que esta definitivamente a regule.

Ora, nestes termos, parece que tanto na China como no Japão estão os espiritos perturbados por uma bôa cópia de equivocos que se poderiam perfeitamente ter evitado. E' ainda demasiado cêdo para impôr á Liga das Nações a responsabilidade de uma decisão final ao caso, e não deveria ser difficil chegar-se a ella mais directamente.

E, evidentemente não póde a China lucrar com uma politica intransigente de simples obstrucção, em vista do cancro de suas graves dissenções internas e de sua desesperadora situação financeira.

Por outro lado, o Japão tem a affligil-o difficuldades internas que se avolumam, e que o devem aconselhar a proseguir as negociações com espirito mais conciliador. O interesse das duas partes em conflicto exige para este uma solução rapida. E ahi está a razão porque não deveria a China insistir no seu appello á Liga das Nações.

A Liga está apenas ainda a installar-se. Está no nascedouro. Não poderá estudar o problema sem retardamentos interminaveis, para solução definitiva ninguem póde prover quando.

Essa demora poderia ser indifferente ás potencias? Não. Todo interesse têm ellas em que se normalize e se regulamente o mais rapidamente possivel essa irritante "questão de Chantung", principalmente, a Inglaterra, que aliás tem as mãos atadas. E em todas é o mesmo o interesse em que a China e o Japão consigam sanar as perigosas difficuldades do momento, e firmar desde já o ambicionado accôrdo amigavel e pacifico.

O conto d'O JORNAL

A CANÇÃO DOS CEGOS

Eu passeiava numa noite de verão pelos suburbios, por estreitas e tortuosas ruas, marginadas por acanhadas casas, meio destruidas pelo tempo. Ao passar, casualmente, em frente da porta aberta de uma taberna, sorprehendeu-me o silencio profundo que reinava no saloto apezar de estar cheio de gente.

O tal saloto era uma peça desegual, de tecto desegual. Na semi obscuridade distinguiam-se alguns bebedores, trajando camisas de algodão de ramagens coloridas e calçado já arruinado.

Em volta de uma mesa redonda, collocada a um canto, estavam sentadas umas cinco ou seis pessoas. Uma voz grave, rouca, dizia: "No meu valle ha alamos, mas não são como os daqui; são direitos como velas sobre um altar...".

Entrei. Dois homens lançaram sobre mim um olhar furtivo, depois voltaram-se para o lado de onde vinha a voz. O velho taberneiro approximou-se de mim. Pedi-lhe um copo de cerveja.

A conversa continuou:

— Tudo é differente, no meu valle, o mais bonito. Só a palavra é a mesma.

— Ella é egual em toda a parte — disse outra voz.

Sentado ante uma mesa, proximo da janella, observava a freguezia, principalmente a pessoa que acabava de falar dos alamos.

Era uma mulher. Parecia ebria, e os seus grossos labios tinham o sorriso feliz e triste, a um tempo. Alta e robusta, appoiava os cotovelos sobre a mesa e falava meneando a cabeça, de olhos semifechados.

— Em parte alguma se está tão bem como em casa...

Um homem sentado em frente da mulher, encheu um copo de aguardente, e estendeu-lh'o, dizendo:

— Bebe! Bebe!...

Era um homem alto, magro, de cabello castanho; a camisa estava rota e via-se o peito. Os seus olhos irrequitos, olhavam para todos os lados. Continuamente passava a mão pela barba espessa e inculta. Proximo delle estava sentado outro homem, joven e de aspecto vigoroso, de cabello avermelhado e bigode erguido nas extremidades. Conhecia o terceiro, o latoeiro Mineka; completamente ebrio, tinha cravados na mulher os seus olhos turvos, pesados, e parecia dominado por um sonho obscuro. De vez em quando abria a bocca, bocejando, e dizia:

— Bebe... bebe, russita!

Aos outros eu não os via senão de maneira confusa — eram uns cinco ou seis — tal a escuridão e o espesso fumo dos cachimbos. Estavam todos silenciosos e bebiam cerveja e aguardente.

— Na feira, os cegos cantam tão bem — referia a mulher — que é um verdadeiro prazer ouvil-os.

Na outra janella, em frente á minha, estava um homem, que dava a impressão de ser um sacerdote; seus cabellos muito bastos e compridos, caiam-lhes sobre os hombros e parte das costas; uma barba inculta e vermelha, caia-lhe em forma de leque sobre o peito. No meio daquella scena a sua cabeça parecia extraordinariamente pequena. Uma inchação azulada cobria-lhe o olho esquerdo, e com o direito fitava a mulher.

— Sim, perfeitamente — exclamou de repente, em voz alta e rouca, batendo com a mão, espalmada e larga, sobre a mesa.

Todos se voltaram, e a mulher estendeu o pescoço para elle.

— Sim, estive em Kiel; vi egrejas brancas e soberbas. Conheço tudo, tudo vi. "O Dnieppe, o meu grande, o meu formoso Dnieppe", cantava quando era corista na opera de Koursk.

A sua voz enchia a taberna como um tumulto subterraneo; senti-me opprimido por aquelle ruido selvagem e desesperado.

— Senta-te a meu lado, mulher, dar-te-ei tambem cerveja.

— Não, não consinto — declarou o homem magro, erguendo-se — Sou eu quem a convida.

— Tu ou eu! Que importa isso?

— Bebe, pequena russa, bebe — exclamou o latoeiro.

A mulher olhou curiosamente o homem de olho inchado e disse:

— Se foste a Kiel, deves tambem saber que...

— O coração do nescio é como um copo furado, não conserva liquido algum, mulher. Assim fala Jesus, filho de Sirach... Sabes cantar?... Dar-te-ei vinte copeques.

Inclinando-se para traz, buscou dinheiro nos bolsos.

— Não necessitamos do seu dinheiro — exclamou o outro, em tom depreciativo.

— Tu ou eu... eu ou tu... isto não tem importancia alguma.

O joven de pelle avermelhada fixou um olhar ameaçador no que falava, tirou uma bolsa para fumo do seu bolso e virando-a ao ar, fazendo ouvir o som de moedas, perguntou:

— Ouviste bem? — e voltou a guardar a bolsa.

A mulher fechou os olhos e exclamou, meneando a cabeça:

— Oh! vejo — como se estivesse lá. A gente senta-se no chão, na margem do caminho; arde o sol, e o vento sopra o pó para o rosto.

— Sim, lembre-me — disse com voz vibrante o antigo corista.

— A gente agachava-se em volta, formando uma muralha. E então... os cegos cantam.

Do peito largo da mulher saiu um som grave, tremulo:

— Mãe!... mãezinha!... Mãe!... mãezinha!... Tem piedade do cego!...

— Isto é, desse modo! — gritou o homem, dando nova palmada sobre a mesa.

— Quer ter a bondade de não nos incommodar? — disse-lhe, com voz irritada, o homem magro, moreno — Eu tambem sou cantor, e se bem que não tenha voz de touro, como o sr., sei portar-me correctamente.

— Imbecil! Para que te gabas? Não o sentes? A palavra do nescio é como o vulto que se leva em viagem, porque o coração do tonto está na sua boca; mas o do homem intelligente está na sua razão.

O joven de bigode erguido, olhava já para o seu vizinho e tocou-o com o cotovelo; o moreno de olhos irrequietos apertou os dentes e cerrou os punhos, quando, de repente, uma voz aspera fez-se ouvir de um canto da sala.

— Senhor, se sois um homem educado, não deixeis a perder o prazer dos outros, e falae como é devido.

A mulher abriu os olhos, suspirou e voltou a fechal-os. Depois segurou a cabeça, collocou uma das mãos sobre o peito e cantou com voz grave e forte. Dir-se-ia que soprava num tubo de orgão:

"Tende piedade, oh! pobre gente!
"Pois nossos olhos já não vem...

A taberna estava silenciosa. O antigo corista sentou-se e poz-se a bater o compasso. O rosto do joven tomou uma expressão seria. Olhou com ar importante em derredor e disse, erguendo um dedo:

— Silencio!

E cantou:

"Do astro rei já não vemos,
Os seus raios luminosos,
Nossos olhos não vêm,
Pobres olhos desditosos!..."

A canção resoava monotona como prantos apagados. Não se compunha senão de duas notas que se alternavam como os dentes de uma serra de aço; mas a monotonia desse rythmo enchia o coração de infinita tristeza:

"Piedade, filhos ditosos,
Piedade para os pobres cegos!"

A voz da mulher traduzia com realismo espantoso, a tortura do homem envolto em trevas eternas. Fazia vibrar o espaço. Como metal ardente, derramava-se sobre todos os assistentes, e, como torrente caudalosa e agitada, espraiava-se pela rua.

Eu olhava as cabeças inclinadas dos bebedores e os seus perfis banhados no crepusculo. A voz magoada e vibrante commovia-me de maneira extranha; todos estavam sentados, immoveis e silenciosos. Apenas uma só vez escutei a voz rouca do latoeiro ebrio.

"Porque... porque chorava ella?
Santa mãe de Deus!

Porque nos castigaste, oh Deus!

Cantava a mulher, sublinhando o compasso com a cabeça.

Ter-se-ia dito que orava e seus dedos apertados sobre seu peito moviam-se como se tocassem cordas invisiveis esticadas sobre um coração.

Vi o homem vermelho tocar com a mão a mulher, collocar deante della uma moeda de cinco copeques e persignar-se.

Sem abrir os olhos, a mulher apalpou a moeda, tacteou-a entre seus dedos, bateu com ella sobre a mesa e voltou a collocal-a no seu logar.

O homem vermelho suspirou e baixou a cabeça.

A escuridão ia augmentando na taberna. A "Canção dos cegos" resoava mais forte. Opprimia-me um singular sentimento de profunda tristeza. Todos me causavam dó: os cegos e os que riam.

Eu proprio senti o desejo de cantar. Enquanto eu contemplava o lerilho purpurino do sol no seu occaso, perguntava ansiosamente a mim proprio: — "Voltará amanhã?". Ao mesmo tempo dispertou-se em mim outro sentimento bizarro. Parecia-me que todo o meu corpo tremia nesse canto infinitamente triste, que se haviam extincto todos os outros sons em redor.

Agora, uma nova voz, todavia mais grave, acompanhava o canto da mulher: muito baixa, sem palavras, sons apenas, que de longe pareciam o éco do trovão. Uma oitava mais baixa, essa voz espalhava-se em ondas pesadas na taberna, sustendo a voz da mulher, que parecia sair della. Acreditar-se-ia que eram sons de todos de orgão: um, mais grave, acompanhava a canção, o outro, mais agudo, modulava a melodia em lamentações vagas, sem fim e sem alento. A propria penumbra dessa musica tinha qualquer coisa que penetrava na alma de maneira brutal, que opprimia dolorosamente o coração:

"Os olhos cegos e a alma cega
Sem lagrimas bastantes p'ra chorar!"

O homem da cabelleira basta appoiou-se numa cadeira e voltou a cabeça para a mulher. Os cabellos caiam-lhe para a cara, cobrindo-a completamente.

— Basta! — bradou o moreno, batendo sobre a mesa.

— Silencio! — exclamou o antigo corista.

A mulher, provavelmente, nada havia escutado. Sem abrir os olhos, agitando os dedos sobre o seu peito, meneou a cabeça e cantou:

"Acudi-nos, se acreditas em Deus,
Acudi-nos, que não vemos Deus!"

Ergui-me rapidamente, lancei sobre a mesa os dez copeques do meu copo de cerveja, e sai apressadamente da taberna. Pelo caminho, no campo, onde o reflexo do sol, que declinava, ainda não se havia extinguido de todo, aspirei avidamente o ar fresco e fitei o céo, onde não brilhava estrella alguma.

Deante de mim, o caminho largo e direito, penetrava no infinito, tendo na frente o sol, que ia desapparecendo; de ambos os lados do caminho levantavam-se velhos alamos tristes, que pareciam estar com um ramo se movia. Uma ave nocturna voava sem ruido. Negro, enorme, o horizonte, como uma tremenda ameaça para a alma, e desapparecendo nas trevas.

Fui andando, estava já longe. Suavemente o sol que se morria, apagava-se ante mim, e em meu coração resoava um éco apagado:

"Acudi-nos, se acreditas em Deus!
Acudi-nos, que não vemos Deus!"

Maximo GORKI.

A febre amarella não existe na Parahyba

Foi declarada extincta a hespanhola

Com o director Geral da Saude Publica esteve, hontem, em conferencia o sr. Vital de Mello, chefe da commissão federal sanitaria para o combate á febre amarella, no Estado da Parahyba, entregando ao sr. Carlos Chagas o relatorio dos trabalhos da mesma commissão.

São excellentes as condições sanitarias da capital e bôas as de todo o Estado, achando-se extincta a epidemia da hespanhola, e não havendo reapparecido a da variola.

Segundo declarações do sr. Vital de Mello, não houve caso confirmado de febre amarella.

A população prestou gracioso auxilio á Commissão Sanitaria, cumprindo ao governo estadual investido o chefe da commissão federal no cargo de director da Hygiene do Estado.

A meningite-cerebro espinhal

Um caso confirmado

Para o hospital S. Sebastião foi removido, ha dias, da rua das Chitas, n. 20, na estação de Bangu', um operario da fabrica de tecidos, sendo hontem, confirmado pelo exame tratar-se effectivamente de meningite cerebro espinhal.

Do hospital S. Sebastião tiveram alta, hontem, tres doentes que alli se achavam em tratamento de meningite cerebro espinhal, existindo ainda, ali internados, quatro enfermos, em bôas condições.

COMMENTARIOS

ANARCHISTAS EXPULSOS

Noticiaram os jornaes que, convenientemente processados pelo 3º delegado auxiliar, foram expulsos do territorio nacional tres anarchistas portuguezes.

No processo contra elles instaurado, dizem, ficou "absolutamente apurado" serem autores de varios attentados a dynamite nesta capital, accrescendo que um é tambem accusado como autor de um desfalque em uma fabrica de Magé.

Que se deportem esses estrangeiros indesejaveis, que vinham para aqui prégar doutrinas subversivas á ordem, é justo, é racional, é direito, mas que se deportem criminosos, que os mandem para sua terra com passagem paga, só por serem estrangeiros, roubando-os á acção da justiça, pondo-os em desegualdade de circumstancias com os outros criminosos, e concedendo-lhes a impunidade do crime, não se póde admittir, porque seria crear para o estrangeiro um direito á parte, um privilegio odioso.

Desde que os estrangeiros commetteram aqui, qualquer crime, ou tentarem commettel-o, deverão ser processados e punidos como os nacionaes, ou como os outros estrangeiros que não sejam anarchistas.

O titulo de anarchista não deve constituir um passaporte para a illimitada pratica do crime na patria do criminoso ou de qualquer outro paiz que não seja o Brasil.

A repressão do crime é uma questão de conveniencia nacional, o que se evidencia pelo interesse que têm todas as nações de celebrarem entre si tratados de extradição.

Deve ter havido engano na communicação feita á imprensa; mas se assim não é, cumpre melhor interpretar as leis existentes sobre o assumpto, ou reformal-as de prompto, caso realmente autorizem uma pratica tão iniqua e tão revoltante.

L. F.

* * *

A ESTAÇÃO PARLAMENTAR

O presidente desceu de Petropolis; começam as sessões preparatoria do Congresso. Ficam, desde hoje, mais ao alcance da vista e do ouvido o scenario e os actores da divertida politica nacional, peça de resistencia da estação legislativa, a inaugurar-se a tres de maio.

Com a presença, no Rio, do chefe real de todos ou quasi todos os partidos é que toma o seu impulso maximo a actividade dos legitimos representantes desses partidos, legitimos e unicos, porque, em verdade, os partidos são elles, deputados e senadores, agora representados na Capital, em carne e osso e, nos Estados, nas egregias pessoas dos respectivos presidentes e governadores.

Não é que tenha havido falta ou, sequer, escassez de politiquice durante a villegiatura do presidente e a visita dos congressistas aos seus penates; a eleição de governador da Bahia com as suas consequencias, e a do Ceará, ainda sem consequencias, encheram bem o intervallo que vae de Anno Bom á commemoração do descobrimento do Brasil. E de ambos esses episodios ainda muito ha que esperar, antes de poderem ser pela chronica declarados lebre corrida.

Mas com este fim de férias parlamentares e da digressão presidencial coincide a maturação de outros casos pelos Estados, alguns apenas interessantes, outros difficeis, todos, porém, dando larga margem á applicação dos curiosos e originaes processos adoptados para o credito, gloria e consolidação do regimen democratico. Além da substituição de outros governadores, os do Pará e Amazonas, ha a renovação da Camara e do terço do Senado como numero sensacional e sobre todos interessante, capaz de absorver e consumir todo o patriotismo e todas as luzes dos dignissimos representantes da nação no decorrer dos oito menes de sessão ordinaria e mais os dias de preparatorias que hoje começam.

Graças a essas preoccupações, ao empenho dos srs. legisladores pela solução do problema eleitoral de cada um, os chamados grandes problemas nacionaes têm tempo bastante de esperar solução: o tempo de ficarem de vez ou amadurecerem de todo.

Poderia ser um bem, se se pudesse esperar das proximas futuras eleições resultado melhor; não havendo, porém, fundada esperança disso só se póde contar como mais tempo perdido o da sessão legislativa a começar.

Salvo se determinarem o contrario altos e sabios designios da Divina Providencia ou... do governo.

* * *

FOGOS DE S. JOÃO

Hesitantes ainda e como que a medo, recomeçam a espoucar os foguetes e os busca-pés dos devotos festejos do mez de S. João, de atroadora, mas proscripta memoria.

Bandos de leis, decretos e posturas municipaes prohibem que no culto de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tão pittoresco no seu bucolismo pouco liturgico entrem o balão movido a therebentina, o estrepitante foguete, o allucinado busca-pé e a bomba que, além do mais, póde facilitar o disfarce da sua congenere destruidora, de genio tão differente do seu, consagrada á demolição e não á devoção.

A prohibição vem de longa data, ao menos emquanto escripta nas posturas, mas em real vigor só entrou a partir do prefeito Passos.

Tambem é certo que dahi por deante não se tentou a infracção, pelo menos com proposito deliberado de fazel-o. Desde esse tempo ficou supprimida do culto dos tres santos mais populares do calendario a parte tradicionalmente desempenhada pela pyrotechnica.

Este anno, porém, ha indicios alarmantes. Primeiro pelos morros dos arrabaldes, depois pelo suburbio mais distante vae se ensaiando, o foguete; a bomba de festim começa a concorrer com a outra, a de destruir; o busca-pé, não tarda a rabear e o balão de candieiro de aguarraz já se ha de estar entumescendo ás escondidas para subir em junho ás alturas do céo carioca.

O que terá inspirado e está insuflando taes disposições do rebeldir á lei e á autoridade municipal não se sabe, mas desconfia-se. Tantos profissionaes como os amadores da pyrotechnica festeira de São João sabem pelos jornaes, que lêem ou que ouvem ler ao vizinho ou ao vendeiro do canto, tudo quanto se passa e mesmo que não se passa, pois que isso tambem consta das folhas, não podendo, por isso, ignorar que do lado do actual prefeito nada ha que receiar.

A Prefeitura não cuida das grandes coisas porque não póde e nem das pequeninas, porque não vale a pena. E em qualquer dessas categorias que se colloque a pyrotechnica prohibida, não ha risco de se incommodarem com ella fiscaes e guardas municipaes, a quem pertenceria vigiar pela observancia da lei...

Dahi a restauração dos fogos tradicionaes. Se não ha prefeito, viva S. João.

O RELOGIO

As cordas sensiveis de minh'alma costumam vibrar de indignação, quando eu sei de procedimentos desleaes de maridos ingratos contra a ingenuidade de sua virtuosa esposa. Embora eu seja obrigado, por circumstancias muito particulares, a tolerar nas fileiras indiscutiveis do repugnante sexo forte, julgo um typo sem qualificação e imbecil aquelle que, depois de firmar um contrato serio, como é o casamento, abusa da candida confiança da sua companheira, para violar a santa fé conjugal, na mais indigna gamma das prevaricações matrimoniaes. A esses ladrões da propria felicidade, a esses gatunos do proprio socego, a esses larapios da propria honra que, na inconsciencia das suas traições, collocam sobre as suas cabeças libertinas a espada de Damocles de uma represalia mais do que merecida, a essas insidiosas serpentes aquecidas no seio tranquillo de uma esposa honesta, — eu abomino com todas as forças do meu desdem de homem de bons costumes, educado como fui, no Asylo de S. Cornelio, ao lado do dr. Peixoto Fortuna, que muito me auxiliou a saber respeitar os sagrados principios da Religião Catholica Apostolica Romana. Amen.

Por isso, hontem, o meu peito effervesceu em catadupas de colêra quando o dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, com os maravilhosos recursos da sua dialectica, me relatou a perfida mentira que o advogado dr. José Gomes de Souza, conseguiu impingir á santa credulidade de sua inexperiente esposa.

O dr. Gomes de Souza, preso ha um anno apenas pelos rijos laços do hymeneu, certa noite, quando penetrava sorrateiramente, ás 2 1/2 da madrugada no recinto augusto do seu lar, mal calcára o botão da lampada electrica do seu quarto de dormir, foi interpellado pela esposa que do leito, ainda extremunhada, desejou saber as horas que eram.

— Quasi meia hora depois de meia noite, filhinha, respondeu o dr. Gomes com a voz repassada de uma cynica ternura; estive até agorinha na tal reunião de credores... Uns cacetes... Não resolvem nada sem a minha presença...

— Deita-te, José; e para outra vez vê se podes voltar mais cedo... Tu, assim, ficas muito fatigado, torna a ingenua creatura, fechando lentamente as palpebras, disposta a continuar o seu somno interrompido.

O dr. José Gomes, porém, abrindo desmesuradamente os olhos, empallidecêra subitamente: no pesado silencio em que tudo estava mergulhado, o grande relogio da sala de jantar, principiava a bater as 3 sonoras pancadas, correspondentes ás 3 primeiras horas daquelle dia, numa sonoridade de sino, como se fosse o Aragão de S. Francisco de Paula, a dar horas dentro de sua casa.

— José, tu me enganaste; diz a esposa, erguendo da brancura dos lençóes o seu busto offegante de suspeitas; como póde ser meia hora depois de meia-noite se o relogio lá na sala acaba, agora mesmo, de dar 3 horas? Onde estiveste? pergunta ella com a voz tremula do ciume.

A situação era critica; mas o dr. Gomes de Souza era bem infiel para confessar a sua mentira, e, assim, com um cynismo revoltante, defendeu-se:

— Onde escutaste as tres batidolas do relojinho, minha louquinha; o relogio da sala bateu uma vez só; fez assim: tleem. e mais nada; e, aliás, não podia fazer de outra maneira porque agora é que é meia hora depois de meia noite; com certeza estavas a dormir e o echo reboou...

— Não, José; eu ouvi perfeitamente; o relogio fez, mais foi assim: Tlem... Tlem... Tlem... Tres vezes; eu estava acordada, retruca, a esposa convicta do bom funccionamento dos seus orgãos auditivos.

— Dorme, filhinha, aconselha, paternalmente, o dr. José; o teu mal é somno; que idéa de ouvires tres horas quando só deu uma... Dorme...

A esposa obediente mergulhou de novo nas ondas dos lençóes e o dr. José já apagára a luz havia algum tempo, quando o relogio soou, longamente, uma unica hora, correspondente ás 3 horas e meia.

— Ouviste, meu bem? perguntou o dr. José Gomes, á esposa, ainda irrequieta de desconfiança.

— Ouvi... E então?

— E então, minha ciumentasinha, agora é que acaba de bater uma hora. Teu maridinho não precisava mentir.

— Desculpa, José... Bôa noite...

E a esposa do dr. José Gomes de Souza, momentos após dormia um somno calmo, tranquillo, de alma simples, ao lado do ente mais miseravel da terra...

João Sem TELHA.

Os trens para as cidades de verão

O horario para os trens da Leopoldina entre a Praia Formosa e Petropolis continuará em vigor até 31 de maio proximo.

O trem de passeio que deve subir para Friburgo no dia 1.º de maio, sabbado proximo, só regressará na terça-feira, 4.

O incidente da Escola de Aviação

A proposito do incidente occorrido na Escola de Aviação Militar, recebemos a seguinte nota do gabinete do chefe do Estado Maior do Exercito:

"A imprensa tem-se occupado ultimamente dos incidentes occorridos na Escola de Aviação, o que tem dado motivo a polemicas e a respeito das quaes o marechal chefe do Estado Maior do Exercito, mandou abrir inquerito, afim de averiguar quaes os responsaveis por taes factos, sem que, entretanto, esteja em jogo a responsabilidade da missão franceza. Por sua vez o general Gamelin, perfeitamente de accordo com o marechal Bento Ribeiro, designou o coronel Lelong, seu chefe de gabinete, para superintender especialmente as questões da aviação até o regresso do coronel Magnin."

AVIAÇÃO NAVAL

As experiencias de um novo apparelho pelo aviador De Lamare

A companhia Hardley Page offereceu á Marinha um aeroplano capaz de vencer 75 milhas por hora.

Hontem, foram realizadas as experiencias desse apparelho no campo dos Affonsos, pilotando-o o capitão tenente Virginius De Lamare.

O aeroplano, que tem o nome de "Avror", é o unico apparelho terrestre que possue a Marinha.

O palacio do Forum

As installações para a Corte de Appelação, juizos criminaes e civis, pretorias e Fazenda Municipal

O Tribunal do Jury

Como noticiámos hontem, foi aberto o concurso, na directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça, de ordem do titular desta pasta, para apresentação de projectos para o edificio do "Forum" desta capital, que deverá ser construido nos terrenos que resultarão da demolição da antiga Camara dos Deputados e mais areas vizinhas, pertencentes á União, entre as ruas Misericordia, S. José, travessa do Paço e largo da Assembléa, formando, em conjunto, um rectangulo de 92m,50 x 39 metros.

O palacio do Forum, deverá conter: vestibulo, portaria, casa forte, deposito de presos, archivo geral, agencia para Correio, Telegraphos, deposito para a zeladoria, toilettes e gabinetes.

Para a Côrte de Appellação haverá um grande vestibulo, salão nobre, tres salões para sessões das Camaras, salão para o tribunal pleno, salão para os desembargadores, bibliotheca, sala das bécas, secretaria, gabinete do presidente, gabinete do secretario, portaria, sala dos advogados, archivo, gabinete do procurador geral do Ministerio Publico, sala de espera, dois cartorios para os Feitos da Fazenda Municipal, tres salas para tres procuradores, casas fortes, toilettes e gabinetes.

Para os juizes de direito e pretorias: sala nobre, salão para assembléa, sala para advogados, cinco gabinetes para juizes criminaes, seis para os do civel, dois para os de orphãos e ausentes, um para o da Provedoria e Residuos, sala para o juiz da Fazenda Municipal, duas para os promotores, duas para os adjuntos, gabinete para o promotor, tres para pretorias criminaes, tres para civeis, cinco cartorios criminaes, seis civeis, dois para Provedoria, quatro para Orphãos, dois para Ausentes, sala para audiencias, cartorio para juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, sala para porteiros de audiencias, uma para solicitadores da Fazenda Municipal, tres para distribuidores, uma para o contador, outra para avaliadores, outra para cinco curadores, outra para os partidores e toilettes.

O Tribunal do Jury terá installação de um grande salão com galeria, gabinete do presidente, sala de espera, gabinete do promotor, sala de espera, dois cartorios com casas fortes, sala de advogados, para deliberações, salas de jantar, dormitorios para juiz, promotor, jurados, deposito de presos, testemunhas de accusação, de defesa, almoxarifado, salas do pessoal, guarda e toilettes.

Os projectos serão recebidos até o dia 30 de junho vindouro.

O presidente da Republica regressou ao Cattete

Dando por terminada a sua villegiatura de verão em Petropolis, o presidente da Republica, em companhia de sua familia, voltou, hontem, pela manhã, á nossa capital.

Acompanhando o chefe do Estado, viajaram no carro especial, que foi ligado no trem da carreira, saido da cidade serrana ás 10 horas e 20 minutos, os srs. capitão de fragata Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar da presidencia; commandante José Maria Neiva, seu ajudante de ordens e major Barbosa Gonçalves, auxiliar de gabinete.

O comboio que trouxe o presidente da Republica, chegou á estação da Praia Formosa ás 11 horas e 45 minutos.

Na estação, a concorrencia era notavel, principalmente pelo elevado numero de operarios que acclamaram o presidente da Republica.

Ao saltar do trem, o sr. Epitacio Pessoa foi saudado pelo presidente do Centro dos Operarios em Camara, em nome das classes maritimas.

Os operarios entregaram, então, ao presidente da Republica um grande ramo de flores naturaes.

Ouviram-se alguns vivas, flores foram atiradas sobre o sr. Epitacio Pessoa, tocando o hymno nacional a banda de musica do Batalhão Naval.

O sr. Epitacio Pessoa, pouco depois, em companhia de sua esposa, do secretario do presidente da Republica, sr. Agenor de Roure, e do chefe da casa militar, coronel Hastimphilo de Moura, occupou o automovel official, que o conduziu ao Palacio do Cattete, até onde foi acompanhado pelos ministros de Estado e por algumas das pessoas que compareceram ao seu desembarque.

Além dos ministros, do prefeito, do chefe de policia, dos commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, estiveram na estação da Praia Formosa os directores das principaes repartições civis e militares, federaes e municipaes, senadores, deputados e muitas pessoas das relações do presidente da Republica e familia.

Politica e politicos

Tem sido amplamente divulgado, por todos os orgãos da imprensa carioca e fluminense que o sr. Nilo Peçanha vae retirar-se para Europa e que em assembléa do partido cujo é elle chefe, passará a chefia para o sr. Raul Veiga, presidente do Estado.

Esta escolha do chefe recair justamente no presidente do Estado, parece-nos uma pratica susceptivel de reparo.

Num Estado em que o campo politico se acha dividido em partidos oppostos, que a cada momento nas minimas questões se chocam e degladiam, procurando reivindicar direitos e posições, claro é que sendo o presidente o chefe de um partido, não poderá haver a imparcialidade desejada desse presidente que como aconselha a bôa doutrina republicana, deveria manter-se neutro nas suas deliberações.

Basta para exemplificar, lembrar os casos eleitoraes. O sr. Raul Veiga como presidente terá grande influencia, pois que é elle quem disporá da força para manter a ordem nas secções, e o sr. Raul Veiga como chefe de partido terá inevitavelmente de ceder ás injuncções dos elementos partidarios, e influenciará com parcialidade no andamento das eleições.

Este é um caso simples e encarado por um prisma muito geral. Todos, porém, sabemos que a influencia presidencial se multiplica e insinua de mil geito e modos.

Objectar-se-á que embóra não empunhando o bastão de chefe esta influencia fatalmente se exerceria, por isso, que é o sr. Raul Veiga um dos membros do partido.

O que nos impressiona e que criticamos é que o Partido Republicano Fluminense adopte em politica uma norma como esta, tão elementarmente contraria á bôa doutrina republicana.

Associações beneficentes

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Reune-se, hoje, em sessão extraordinaria a Associação Medico-Cirurgica.

E' a seguinte a ordem do dia: Prophylaxia rural e antibacillose dysenterica.

CONSEQUENCIAS DO EX-COMMISSARIADO

RemediO que mata

E' uma illusão acreditar-se que a carestia da vida houvesse attingido maior gravidade, caso o governo passado não tivesse adoptado a politica que adoptou, instituindo o ex-Commissariado de Alimentação, hoje representado pela Superintendencia de Abastecimento, que, a não ser a differença de titulo, não passa, em essencia, de um verdadeiro succedaneo do extincto apparelho, apesar de ter surgido com o caracter de medida transitoria, destinada a estabelecer suavemente a passagem do actual regimen ao regimen normal.

Ao contrario, é indubitavel que, se em logar das restricções draconianamente impostas pela esdruxula creação legislativa ao commerciante e ao productor, se houvesse assegurado a liberdade de commercio e estimulado a producção, nunca teriamos attingido á crise actual, em que asphyxiam as classes trabalhadoras do paiz, e de cujas consequencias grandemente se tem resentido a vida economica nacional.

A carestia da vida é um facto geral, observado em toda a parte e decorrente, como se sabe, das profundas perturbações de ordem economica, acarretadas pela guerra européa. Mais intensa naturalmente nos paizes directamente envolvidos no conflicto que, durante a vigencia deste, tiveram paralysada a sua actividade productora não podia deixar de repercutir, de não poderia deixar de repercutir, de maneira mais ou menos sensivel, nos paizes neutros, ou naquelles que, como o nosso, apenas tomaram parte indirecta na guerra. Esses effeitos seriam, no emtanto, grandemente attenuados, mediante uma politica que visasse especialmente intensificar a producção e regular as relações do commercio dentro de normas que não procurassem cercear a sua natural expansão, evitando, do mesmo passo, os abusos que pudessem ser facilitados pela anormalidade da situação. Foi essa, aliás, a orientação seguida por todos os paizes, belligerantes ou não, com os melhores resultados. Entre os primeiros, para não citar outro, lembremos os Estados Unidos, cuja politica de abastecimento durante a emergencia da guerra, constituiu um exemplo de previsão e alcance de vistas, digno de ser imitado. O governo preoccupou-se principalmente de estimular a producção, garantindo ao agricultor um preço minimo, sufficientemente remunerador do seu trabalho, pelo qual ficaria assegurada a collocação de sua safra. Ao par dessa sábia medida, outras providencias foram tomadas, visando evitar a constituição de stocks para fins de especulação e em prejuizo do consumidor.

Effeito justamente contrario resultou, entre nós, da politica seguida pelo governo passado com a creação inconstitucional do extincto Commissariado, agora prolongado pela Superintendencia de Alimentação. A determinação de preços maximos para os artigos de primeira necessidade deu em resultado o cerceamento da producção, por escassearem ao productor as garantias precisas de que o seu trabalho seria proporcionalmente remunerado. A medida, pois, que devia ter em vista o beneficio geral num momento de graves difficuldades, teve effeito contraproducente, contribuindo apenas para aggravar a crise que deveria attenuar. Durante todo o periodo de sua vigencia, o apparelho inconstitucional do sr. Wencesláo Braz não teve outro caracter senão o de uma medida compressora da liberdade commercial, em beneficio exclusivo das populações de alguns dos centros urbanos do paiz e evidente prejuizo para os superiores interesses da vida economica nacional. Aspecto diverso não revestiu a actual Superintendencia do Abastecimento, apesar do programma inaugural com que entrou a funccionar e que fazia crer que o succedaneo do nefasto Commissariado teria uma acção menos nociva do que a exercida por aquelle.

Não se póde affirmar que o governo ainda não esteja conscio da necessidade de supprimir o entrave que representa para a vida do paiz a Superintendencia do Abastecimento. Outra não é a inducção a tirar dos seus ultimos actos, levantando a execução da tabella de preços em Minas, Estado do Rio e, em parte, nesta capital.

Prefere o governo, a julgar pelas apparencias, proceder por etapas, a agir de um só golpe. Aliás, o ultimo criterio seria preferivel. Um effeito inevitavel da suppressão das tabellas, dada a situação a que chegaram as nossas praças commerciaes em virtude da medida coercitiva do governo, será uma alta subita dos preços, que perdurará por prazo que se não póde prevêr.

Deste facto, que a qualquer observador dos assumptos economicos é facil constatar e a que incessantemente temos feito referencia, é preciso que se compenetre o publico, afim de que posteriormente não se deixe suggestionar por uma impressão que em absoluto se afasta da realidade. Mas, uma vez que elle é inevitavel, seria de desejar que logo se produzisse, pois assim teriamos a esperança de que estavamos caminhando para a normalidade. Eis porque, em logar dos subterfugios e delongas de que está lançando mão, o governo deveria encarar de frente a situação e tomar uma medida decisiva, de effeito pratico e efficaz.

Esta medida consiste simplesmente na extincção immediata e definitiva da Superintendencia.

O criterio adoptado de suspender temporariamente as tabellas, "in totum" e, sobretudo para limitado numero de artigos, constitue uma experiencia precaria, de resultados negativos, quando não sirva tão sómente a collocar certos ramos de negocio em posição desagradavel perante o publico.

Neste caso se encontram, por exemplo, os ramos commerciaes cujos artigos acabam de soffrer justamente agora uma alta sensivel nos seus preços. Coincidindo essa alta com a suppressão da tabella para taes artigos, o augmento que os negociantes desses artigos são forçados a fazer pelo imperio das circumstancias poderá ser erradamente interpretado pelo publico, como sendo resultado de desejo immoderado de lucro ou manejos condemnaveis de especulação.

Seja um delles o ramo commercial de panificação. Precisamente no momento em que a tabella do preço do pão era suspensa, dá-se a alta do trigo. Ora, se já então os fabricantes de pão lutavam com difficuldades, e accumulavam mesmo prejuizos, para venderem o seu artigo pelo preço maximo da tabella, agora que essas difficuldades se aggravaram com a correspondente alta, a sua situação perante o publico, com o desapparecimento da tabella, é por demais embaraçosa, visto serem obrigados a elevar o preço do artigo, expondo-se a que o publico attribua essa alta, não no seu verdadeiro motivo que é o accrescimo soffrido pela materia prima, a farinha, mas a um abuso consequente á retirada das tabellas de preços. No emtanto, se a tabella ainda vigorasse para esse artigo, teria forçosamente de ser augmentada, como já aconteceu em relação a outras mercadorias.

O que se dá com o pão, succede a outros artigos, entre elles o ramo industrial de torrefacção de café e o commercio varegista desse artigo.

Esses dois ramos de trabalho commercial foram os que mais soffreram em consequencia das restricções impostas pelas tabellas.

São ainda de hontem, póde dizer-se, as diversas alternativas da cotação do café, entre ellas a que foi motivada pelo acto do governo paulista, entrando no mercado a comprar quasi toda uma safra da rubiacea, afim de evitar uma baixa de preços que seria a ruina da principal lavoura brasileira. Pois bem, a essa acertada medida, correspondeu uma alta sensivel de preços do artigo, que attingiu a uma cotação em absoluta disparidade com os preços da tabella. O proprio governo não hesitou em augmentar o preço para este mercado, mas torna-se indispensavel accentuar que emquanto aqui, no Rio, esse preço maximo nunca foi além de 2$100 o kilo (no varejo), em São Paulo, a terra do café, o varejista tinha permissão para vender esse artigo a 2$500.

Ante taes cotações elevadas, os torradores e varejistas de café, não podendo elevar os preços, resolveram, em grande numero, fechar os seus estabelecimentos, resultando dahi estarem a funccionar apenas vinte e poucas torrefacções de café, sobre as cincoenta e tantas, antes existentes. Foi, no emtanto, uma maneira digna de resolver a situação; preferivel isso a ludibriar o consumidor com um café supposto, feito de milho, feijão e outros ingredientes.

Os torradores de café cansaram-se de appellar inutilmente para o governo, fazendo-lhe vêr a impossibilidade de vender o artigo pelo preço officialmente imposto, e accentuando o seu prejuizo, impossivel de evitar a não ser que falsificassem o producto, que alterassem as suas marcas já acreditadas por numerosa clientella.

Chegou-se a expor, em detalhe, por quanto fica no varejo um kilo de café torrado e moido: nunca menos de 1$851, a que addicionado o lucro do varejista, isto é, 200 réis, eleva-se a 2$051.

Ora, o preço maximo da tabella, nunca excedeu de 2$000.

Era, pois, uma situação insustentavel, a que levou alguns estabelecimentos a fecharem as portas, fugindo ao esbulho.

Conseguido do governo o augmento imprescindivel da tabella, o café baixou um pouco de cotação, a tabella diminuiu automaticamente e hoje, o café bom, o verdadeiro, puro café, é vendido aos varejistas a .... 1$700 e no varejo a 1$900.

O lucro, porém, para as torrefacções é zero, se bem que isso seja preferivel ao antigo prejuizo.

Agora, com a retirada desse artigo da tabella e a provavel alta da cotação da rubiacea — (typo 7), o actual preço do varejo não cobre as despesas de um kilo de café e, assim, os torradores serão forçados a elevar os preços justamente quando a tabella é retirada, o que poderá levar ao espirito do consumidor a suspeita de que essa alta de preços é uma consequencia da ausencia da tabella, dada a falsa supposição da tabella, dada a falsa supposição de que succedaneo, a Superintendencia, teve o effeito de minorar a carestia da vida.

Contra esse falso supposto precisa o publico reagir. A instituição desse apparelho, em logar de trazer beneficios, como apparentemente se póde suppôr em relação á vida dos centros urbanos, apenas contribuiu para tornar mais lenta a solução da crise, porque estamos atravessando.

Os votos que toda a gente deve fazer são para que sejam suspensas as tabellas restrictivas da liberdade commercial, não temporariamente e para certo numero de artigos sómente, mas para sempre, definitivamente, totalmente.

Quando tal acontecer, naturalmente se produzirá o phenomeno previsto da alta de preços, inevitavel por força da situação creada pela acção do apparelho compressor.

O publico, porém, já avisado, attribua essa alta ao seu verdadeiro motivo e não se deixe illudir por falsas apparencias, conscio de que ella é apenas uma consequencia temporaria da politica errada, em que por tão longo tempo persistiu o governo,

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O EXCESSO DOS ALUGUÉRES

O Correio terá que pagar 15:000$000 mensalmente por um pardieiro

O velho pardieiro da Paulicéa onde se acha installada a Administração dos Correios de S. Paulo

O augmento dos alugueres de predios, principalmente aquelles que são occupados pelas repartições do governo, está assumindo proporções fantasticas. Não é só na nossa capital que tal facto se verifica — o abuso dos proprietarios está-se estendendo aos Estados.

Um dos serviços publicos que tem sido mais alcançado pela majoração dos alugueres é o dos Correios.

Quasi todos os predios onde funccionam agencias postaes, nesta capital tiveram os alugueres elevados, sendo que a loja da Avenida Rio Branco, onde está installada a agencia desse nome passou de .... 1:250$000 a 2:500$000 mensaes. Isso, nesta capital.

Agora, chega ao nosso conhecimento que o proprietario do edificio onde funcciona a Administração dos Correios de S. Paulo, augmentou de dez para quinze contos o aluguer mensal daquelle predio.

Trata-se de um velho pardieiro sem hygiene e sem conforto e que não offerece segurança alguma para a vida do pessoal, tanto que o archivo da repartição que estava localizado no segundo andar foi transferido para o primeiro, deante do receio de que aquelle pavimento venha a ruir.

Recebendo a notificação do augmento, o sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, mandou scientificar o proprietario de que o excesso do aluguer só poderia ser pago, na hypothese do Congresso conceder um credito supplementar, que opportunamente lhe seria pedido, pois esse augmento não póde ser custeado pela verba de... 295:000$000, distribuida á administração dos Correios de S. Paulo, para aquelle fim.

Como, porém, o proprietario persiste em fazer a cobrança, o sr. Clodomiro Pereira da Silva consultou ao titular da pasta da Viação como deve proceder, em face do disposto no art. 77 da lei da Despesa, para o exercicio corrente.

A BOLSA DE MERCADORIAS

Uma representação ao syndico da Junta dos Corretores

Pelos corretores que trabalham em café e por muitas firmas desta praça, commissarios e negociantes desse producto, foi dirigido ao syndico da Junta dos Corretores a seguinte representação:

"Exmo. sr. syndico da Junta dos Corretores — Procurando corresponder ao appello que v. ex. lhes dirigiu no sentido de propugnarem pelo melhoramento dos trabalhos da Bolsa de Mercadorias desta praça, os corretores e commerciantes abaixo assignados tomam a liberdade de suggerir a v. ex. a adopção de uma relevante medida que muito efficientemente contribuirá para a consecução desse elevado escopo.

Sem embargo da alta e comprovada competencia dos organizadores do regimento interno da Bolsa, nelle figuram, como era natural e inevitavel, mesmo em obras taes, alguns pequenos senões e lacunas, defeitos que só a diuturnidade da pratica poderá ir demonstrando como devem ser corrigidos.

Não terá sem duvida, passado despercebido ao espirito esclarecido e arguto de v. ex., agora que se acham normalizados os trabalhos da Bolsa a enorme desvantagem de se não realizarem pregões de negocios na sua primeira reunião, que se realiza ás 10 horas e 45 minutos.

Muito relevante é a influencia que as operações do disponivel exercem sobre as do Termo, nesta como em todas as praças commerciaes.

Ora, em nossa praça os negocios sobre o disponivel têm o seu periodo de maior intensidade justamente entre 10 e 10 1|2 horas. Nesse curto lapso de tempo se definem e accentuam as tendencias do mercado local, muito embora sejam ellas, ás vezes, contrariadas, depois, no correr do dia, por factores estranhos á nossa praça e que aqui vêm repercutir fortemente.

Ninguem entretanto, contestará que seria de alta conveniencia poder a nossa Bolsa ter sua actuação propria, reflectindo em primeiro logar e de modo immediato as oscillações do commercio de café nesta praça, cuja importancia não é preciso encarecer.

Mas isto não poderá jamais acontecer emquanto os negocios a Termo não forem apregoados na Bolsa, logo após a realização das transacções sobre o disponivel e antes da intervenção dos factores externos acima referidos.

Não se comprehende, pois, que só a uma hora da tarde seja licito effectuarem-se negocios na Bolsa, quando muito acertadamente, a sua primeira reunião foi marcada para ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

Demais, a esta hora, exactamente, é que na maioria, os operadores a Termo, orientados transmittem suas ordens aos corretores, não devendo protellar-lhes a execução, se vêm assim obrigados a realizar as respectivas transacções fóra da Bolsa de Mercadorias.

Como actualmente se faz, a primeira reunião da Bolsa nenhum interesse desperta entre os commerciantes de café. E realizando-se a segunda á 1 hora da tarde, quando já se retiraram do Centro do Commercio de Café; não se dão elles, que podem ser informados das oscillações sem se afastarem de seus estabelecimentos, ao sacrificio inutil de voltar para assistir aos pregões, do que resulta um certo indifferentismo em torno dos trabalhos da Bolsa.

A pratica está, pois, demonstrando a vantagem de se effectuarem pregões de negocios em todas as reuniões da Bolsa, a exemplo do que acontece em outras praças.

E' esta a medida que os abaixo assignados ousam pedir que v. ex. adopte com urgencia, e que lhe é permittido fazer em vista do artigo 34 do Regimento Interno da Bolsa de Mercadorias.

Si, todavia, esta solução, que é a melhor, porque faria convergir mais accentuadamente a attenção dos interessados para os negocios da Bolsa, não puder ser adoptada, seria preferivel, então, supprimirem-se os pregões na reunião de uma hora da tarde, para que tenham logar os das 10 horas e 45 minutos da manhã.

Estão os abaixo assignados convencidos de que da providencia que solicitam sómente podem advir resultados beneficos para a instituição que, depois de haver empregado longos esforços para vel-a transformada em realidade, v. ex. vae dirigindo com enorme dedicação e esclarecido criterio."

Seguem-se as assignaturas.

O syndico da Junta dos Corretores, de accordo com o artigo 34, segunda parte, deferiu a representação dos interessados no commercio de café e annunciou na Bolsa das 14 horas que a começar de 28 do corrente, as vendas na Bolsa das 10 e 45 da manhã seriam por pregão, passando as tres reuniões a serem realizadas com pregão.

O mesmo syndico vae dar parte dessa resolução ao ministro da Agricultura, conforme o exigem as disposições regulamentares da Bolsa e da Junta.

PELO SANEAMENTO DO BRASIL

A visita do sr. Belisario Penna á Parahyba do Sul

A recepção do sr Belisario Penna em Parahyba do Sul

Felizmente, prosegue com o mesmo enthusiasmo [illegible] a campanha de sanea[illegible] paiz, de dois annos a esta parte, na phase efficaz da realização pratica. Lembrada no discurso já celebre de Miguel Pereira e, desde então, activada, ella se transformou logo da palavra escripta e falada no combate continuo ás molestias que assolavam os sertões e as costas do paiz, desfazendo em descrença e desanimo as energias naturaes do brasileiro a tal ponto, que um escriptor o desenhou, em tintas sombrias, na expressiva figura de Géca-Tatu'.

Mesmo nas proximidades desta capital, o mal, representado por varias doenças, como a ankilostomiase e outras, dominava, depauperando o individuo de modo a serem notados na população typos franzinos, rachiticos, que se entregavam á absoluta indifferença pelas coisas e factos que o circumdavam.

Ainda agora, o sr. Belizario Penna, chefe da prophylaxia rural, aqui e arredores, teve ensejo de visitar a cidade fluminense de Parahyba do Sul, para desempenho da missão que lhe foi commettida.

Ali, recebido festivamente, o operoso medico não só tomou providencias necessarias ao objectivo de sua repartição, como, ainda, fez uma interessante palestra sobre "Saneamento e povoamento", a que compareceu numerosa assistencia, acompanhando com vivacidade não só a palavra do conferencista como ainda as projecções luminosas que illustraram a palestra. Era dolorosa a impressão deixada pelas figuras dos doentes, projectadas na téla, e pelos quadros sombrios pintados pelo sr. Belisario Penna, concorrendo tudo para transformar os proprios assistentes em activos cooperadores da benemerita campanha.

Varias festas foram effectuadas em honra á illustre visita, tendo as autoridades publicas e o povo occasião de prestar ao sr. Belizario Penna as homenagens devidas. A' partida, de regresso a esta capital, recebeu novamente o chefe da Prophylaxia Rural carinhosos applausos da população daquella cidade fluminense.

O "ANDES" VEIU DE SOUTHAMPTON

O primeiro ministro da Polonia no Brazil

O embaixador Morgan regressou

Ao alto: o sr. embaixador Morgan (x); e, em baixo, o primeiro ministro da Polonia, conde Xarwery Cerlewsky (o), ao desembarcar

O "Andes" voltou hontem á Guanabara, com procedencia de Southampton e escalas, em transito para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Trouxe para o Rio 106 passageiros em 1ª; 39 em 2ª e 155 em 3ª classe, todos encontrados em boas condições sanitarias, á excepção do tripulante Moore Clarence, com embaraço gastrico febril e o viajante de 3ª, Domingos Amante, com grippe-pneumonica, estando este em estado grave.

Foram ambos removidos para o hospital Paula Candido.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude, resolveu, em vista desse caso pneumonico-grippal, interdictar o "Andes", e impedir a sua atracação. Fez remover os passageiros de 3ª classe, destinados ao Rio, para a Ilha das Flores, tendo consentido no desembarque dos passageiros de 1ª e 2ª classes. O "Andes" até zarpar da Guanabara, permaneceu ao largo da Ilha das Enxadas.

O "Andes" transportou o primeiro ministro polaco junto ao nosso governo, e o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Foram trazidos de bordo na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, que os deixou no Arsenal de Marinha, onde uma companhia do batalhão naval lhes prestou as continencias protocollares ao desembarcar.

A unidade da Mala Real conduziu tambem os banqueiros George White, inglez, e Louis Zanton, francez: os empresarios theatraes José Loureiro e Ernesto Quesada; o industrial Julio Benedicto Ottoni, o conego Benedicto Marinho de Oliveira, além de outros.

O conde Orlowski, primeiro ministro da Polonia, foi recebido no Arsenal de Marinha, por um ajudante de ordens do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Deolindo Maciel, vice-inspector do Arsenal; Kasimierz de Glucowski, consul polaco em Curityba, o addido da nova legação, sr. Milcistas de Balinski, o sr. Josef Kosowski e uma commissão composta dos srs. Jacob Kosluski, Valerio S. Koszarowski, Leonardo Karezmaskiewicz, Jan Nizyuski, Boleslão Nowicki e José Modzelewski.

O Batalhão Naval prestou-lhe as honras da pragmatica.

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A commissão estadual de S. Paulo

O movimento que nos Estados se vae operando pelo melhor exito do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia é cada vez mais animador.

O Estado de S. Paulo, pela iniciativa do clinico sr. Clemente Ferreira não tardou a dar o exemplo do maior interesse, achando-se definitivamente organizada a Commissão Estadual, já tendo obtido por seu lado numerosas adhesões.

A Commissão Estadual de São Paulo é a seguinte:

Presidente, sr. Clemente Ferreira; 1.º vice-presidente, sr. Francisco Sodré, deputado estadual; 2.º vice-presidente, sr. João Mauricio de Sampaio Vianna; secretario geral, sr. Olympio Portugal, e thesoureiro, sr. João Xavier da Silveira.

Já se acham organizadas as secções de assistencia, pedagogia, medicina infantil, sociologia e legislação e hygiene infantil, cada uma com quatro membros.

Até agora, em S. Paulo, adheriram ao 1.º Congresso 101 medicos.

O sr. Homero Baptista no Palacio Guanabara

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, a convite do sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e acompanhado por este, visitou hontem, á tarde, o palacio Guanabara, examinando as obras urgentes que estão sendo ali feitas, quer no predio, quer no parque, para tornal-o condigno á recepção e hospedagem dos soberanos da Belgica, esperados, em agosto proximo, nesta capital.

NO CATTETE

As conferencias de hontem

Pouco depois de sua chegada ao Cattete, o presidente da Republica conferenciou com os ministros de Estado, no salão dos despachos.

A' tarde, estiveram em palacio os ministros da Marinha e da Viação, havendo novas conferencias com o chefe de Estado.

Nesses entendimentos, além de submetter á apreciação de seus auxiliares de governo, as principaes passagens da sua proxima mensagem ao Congresso, o presidente da Republica tratou da reforma dos serviços da Saude Publica e do contracto de siderurgia, cuja exposição foi, hontem, publicada.

A fusão das Faculdades

Uma reunião adiada

Deixa de realizar-se amanhã, quinta-feira, a reunião das Congregações das Faculdades Livre de Direito e de Sciencias Juridicas e Sociaes, e sim quando fôr annunciado.

Amanhã, porém, deve reunir-se a commissão incumbida da organização dos estatutos.

A viagem de instrucção do "Benjamin Constant"

A partida de Santos

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Severino Maia, commandante do navio-escola "Benjamin Constant", communicando-lhe a partida hontem, do alludido vaso de guerra do porto de Santos.

Trabalhadores para a lavoura do Estado de Minas

O presidente da Camara Municipal de S. Manoel, no Estado de Minas Geraes, solicitou do Serviço de Povoamento fossem encaminhadas para a lavoura daquelle municipio, 300 familias de immigrantes. O director do referido serviço está providenciando, no sentido de satisfazer tal appello.

O embaixador de Portugal no Ministerio da Marinha

Com o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, conferenciou hontem, demoradamente, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

A nova directoria da A. Medico-Cirurgica

Na ultima eleição procedida na Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, foi eleita a seguinte directoria para gerir os seus destinos:

Presidente, sr. Oliveira Aguiar; 1º vice-presidente, sr. Vargas Dantas; 2º vice-presidente, sr. Antonio Mello; secretario geral, sr. Artidonio Pamplona; 1º secretario, sr. Americo Baptista; 2º secretario, sr. Amadeu Fialho; orador, sr. Octavio Pinto; thesoureiro, sr. Campos da Paz; e bibliothecario, sr. Souza Carvalho.

O presidente escolhido não é um medico desconhecido. O sua escolha para o logar de grande responsabilidade, na Associação Medico-Cirurgica, já é um attestado do seu prestigio entre os seus pares.

Director da Assistencia Medica da Associação de Imprensa, o sr. Oliveira Aguiar ha muito que milita na imprensa, sendo actualmente nosso collaborador, mantendo, ás segundas-feiras, uma secção — "Assumptos Medicos".

O regulamento do imposto de exportação

Alguns dados esclarecedores

O prefeito assignou hontem o decreto n. 1417, que regulamenta o imposto de exportação, cobrado pela Municipalidade sobre os artigos fabricados dentro do Districto Federal.

O decreto estabelece que nenhuma mercadoria ou sub-productos feitos ou manufacturados aqui, poderá ser exportado sem haver pago o respectivo tributo, na Sub-Directoria de Rendas ou nos pontos que forem estabelecidos nas estações ferro-viarias e agencias de empregos de transportes terrestres e maritimos.

Os pontos de imposto serão elaborados mensalmente pela Municipalidade e quaesquer reclamações a respeito, por parte do commercio deve ser dirigida ao prefeito, em requerimento legalizado.

A marinha norte-americana offereceu á brasileira quatro hydroplanos

A compra de mais quatro apparelhos pelo Ministerio da Marinha

A Marinha norte-americana offereceu ao Ministerio da Marinha, quatro hydroplanos n. 9. Esses apparelhos têm motores de 150 H.P.

O Ministerio da Marinha tambem encommendou nos Estados Unidos, mais quatro hydroplanos completos typo M.F., com motores hispano-suisso, de 150 cavallos.

A encommenda foi feita, por intermedio do Navy Departement.

Escola Naval

A cadeira de geometria descriptiva

Sabemos que vae ser nomeado para reger interinamente a cadeira de geometria descriptiva da Escola Naval, o capitão-tenente Carlos Sussekind.

Esta cadeira que acaba de ser restabelecida pela reforma feita ultimamente, pertence ao deputado Ferreira Braga, que só poderá reassumir o exercicio da mesma quando terminar o seu mandato.

O commandantedo "Diamantina" foi demittido

A directoria do Lloyd Brasileiro, por proposta do sr. Ubaldo Lobo, agente no Rio Grande, resolveu demittir o commandante do vapor "Diamantino", capitão Henrique Watson. Para substituil-o, foi nomeado o sr. Benjamin Coelho, que deve seguir para o sul, afim de assumir o exercicio do seu novo cargo. O "Diamantino" faz a linha da lagôa dos Patos.

O "Caxias" traz um foguista ferido

E' esperado, hoje, talvez antes do meio-dia, na Guanabara, de volta de sua viagem a Norfolk.

A bordo do "Caxias" viaja ferido, victimado por um accidente, no dia 14 do corrente, um dos foguistas de bordo, que deverá, logo que aqui chegar, ser transportado para um dos nossos hospitaes.

O "Caxias" saiu do Rio a 18 de junho do anno findo.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

O 956 fez uma victima

Em frente ao predio de n. 198, da rua Santa Luzia, onde reside e é empregado o nacional José Virgolino Rodrigues, foi atropelado pelo automovel de n. 956, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção da policia do 5º districto, que abriu inquerito.

Rodrigues, que recebeu ferimentos e escoriações pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Um pedreiro atropelado

O pedreiro Eduardo Augusto Pinto de Aguiar, de 33 annos de edade, solteiro e morador á rua Gustavo Sampaio n. 116, ao passar pelo largo da Segunda-feira, foi atropelado pelo automovel n. 70.

O "chauffeur" augmentou a velocidade do carro e fugiu, e Aguiar, que recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 1[illegible] districto.

O auto 1.652 atropelou um [illegible]

Ao passar pela rua Uruguayana, foi atropelado pelo automovel de n. 1.652, conduzido pelo motorista Abel de Jesus Cordeiro, o nacional Manoel Alves Telles, casado, com 51 annos de edade, e residente á rua Honduras, n. 52, na Penha.

O motorista foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 3º districto.

Telles, que recebeu escoriações e contusões generalizadas, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Um menor victimado

O automovel n. 1.088, guiado pelo "chauffeur" Feliciano João Claudio da Silva, morador á rua Vieira Garcia n. 13, ao passar pela rua Senador Euzebio, esquina da rua General Caldwell, atropelou o menor Raphael Capury, de 10 annos de edade, brasileiro e morador á rua General Caldwell n. 173.

O "chauffeur" abandonou o auto e correu pela rua Senador Euzebio, sendo perseguido pelo clamor publico e preso na praça 11 de Junho.

Raphael, que recebeu ferimentos na cabeça, na testa, rosto e joelhos, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Feliciano foi levado para a delegacia do 14.º districto e autuado em flagrante.

Levado á miseria

Disparou dois tiros contra o peito

Quando moço, possuia regular fortuna, que não soube conservar.

Mais tarde, devido aos máos negocios realizados a principio, perdeu o que possuia, e em seguida, ficou com o credito abalado sériamente.

Entretanto, continuou a lutar desesperadamente. Tudo inutil. Com o decorrer do tempo, viu-se velho, enfermo e quasi sem meios de subsistencia.

Desde então começou a germinar-lhe no cerebro a idéa do suicidio e no Passeio Publico, em uma das alamedas, tentou executar aquella sinistra idéa, detonando contra o peito dois tiros de revólver.

Com os estampidos, compareceram diversas pessoas, entre as quaes, um guarda civil e a sra. Isabel Teixeira, residente á rua Tavares Bastos, n. 14, que reconheceu no desventurado homem um seu antigo hospede.

O policial, communicando o facto á delegacia do 5º districto, foi requisitado um auto ambulancia da Assistencia Publica, que transportou o ferido para o posto central da praça da Republica e dali para a Santa Casa, depois de lhe ministrar os primeiros curativos.

Joaquim Barbosa é brasileiro, solteiro, com 50 annos de edade e reside á rua Buenos Aires, n. 150.

Na delegacia local foi iniciado inquerito, tendo sido já apurado que o infeliz tentára contra a existencia, pelo motivo acima exposto.

QUEM PERDEU?

O 2º delegado auxiliar remetteu á thesouraria da Policia, uma corrente de ouro encontrada pelo soldado n. 130, do 3º esquadrão, no Derby-Club.

O objecto referido está á disposição do seu verdadeiro dono.

— O fiscal Sizinio de Sant'Anna, entregou no commissario de Serviço, no 4º districto policial, uma botão de metal amarello proprio para punho, encontrado pelo guarda de 2ª classe 816, em seu posto de ronda á rua Silva Jardim.

— Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma argola com 7 chaves, encontrada, hontem, na rua Santo Antonio, esquina da Avenida Rio Branco, pelo guarda de 3ª classe 376.

Desastre horrivel

Em um trem de suburbios da Leopoldina, puxado pela locomotiva de n. 250 e que parte da estação de Praia Formosa, ás 17 horas e 10 minutos, viajava na plataforma de um carro de 2ª classe o menor de 13 annos de edade de nome Alberto, filho de Camillo Velardi, brasileiro e morador na rua Portinho n. 1.

Ao chegar o comboio á "gare" da estação de Bomsuccesso, devido á precipitação do machinista em fechar o regulador da locomotiva, o comboio foi violentamente sacudido, chocando-se diversos carros.

Com a trepidação, o menor Alberto foi atirado á linha, sendo colhido pelas rodas do trem, que lhe esmagaram ambas as pernas e o braço direito.

O menor foi transportado para o posto central da Assistencia Publica, e ali veiu á fallecer quando lhe eram ministrados os primeiros curativos.

O cadaver do desventurado menor, foi, com guia das autoridades do [illegible] districto, removido para o Necroterio Policial.

Na delegacia do 22º districto foi aberto inquerito.

Briga de mulheres

Na casa de n. 1.110, da rua Conde de Bomfim, onde são empregadas, brigaram as nacionaes Josepha Maria da Conceição, de 23 annos de edade, solteira e cozinheira e moradora á Estrada Real de Santa Cruz e Livia Sebastiana, de 20 annos de edade, solteira, copeira e moradora a Pavuna.

Entre ellas houve discussão, por ter a copeira deixado queimar o arroz, de que ficou tomando conta e a cozinheira acabou mettendo o cabo da vassoura em Livia, ferido-a na cabeça e no hombro direito.

Josepha foi presa pela policia do 17º districto e recolhida ao xadrez e Livia recolheu-se á casa dos patrões, depois de medicada pela Assistencia Municipal.

Uma perseguição policial

O juiz liberta, a policia prende

Nos processos policiaes para a repressão da vadiagem, ha alguns que o chefe de policia se verá na necessidade de abolir, já por serem innocuos, já por serem contraproducentes.

Entre estes está o da repetição da prisão do individuo que por uma circumstancia qualquer foi preso a primeira vez e, portanto, deixou a ficha na policia. Posto em liberdade e não tendo podido conseguir collocação, embora se esforçasse por alcançal-a, novamente foi preso por ocioso.

Isto tem acontecido a Euclydes Moreira do Nascimento, tres ou quatro vezes, embora de uma dessas vezes o proprio juiz da 1ª Vara Criminal, mandando pôr o réo em liberdade, censurasse "o procedimento incorrecto e violento" das autoridades policiaes.

De uma dessas perseguições da policia, surtiu o que era esperado: Euclydes, vendo-se preso por um agente de policia, sem crime ou contravenção praticados, exasperou-se e feriu o seu detentor. Restituido á liberdade pelo juiz da 1ª Vara Criminal, é novamente preso, sem saber porque; e solto dias depois, vê-se novamente Euclydes Nascimento seguido ou perseguido pela policia.

Ora, é uma situação desesperadora: o homem procura trabalho, mas a policia persegue-o, desacredita-o. Que recurso lhe resta? A Justiça ampara-o contra as arbitrariedades policiaes, mas esse amparo nem cohibe essa attitude da policia, nem evita a repetição de taes vexames. Euclydes já perdeu um emprego seguramente promettido, por ter sido preso, e que lhe resta fazer ante essa perseguição policial?

ACCIDENTES NO TRABALHO

Colhido pela propria carroça

O carroceiro Simão Antonio Galvão, de 30 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua do Chichorro n. 34, quando hontem trabalhava no ponto do lixo existente na praia de S. Christovão, proximo ao cáes do Porto, foi colhido pela carroça que guiava, soffrendo fractura da coxa direita e ferimentos na perna esquerda e pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Galvão recolhido á Santa Casa.

Soube do facto a policia do 10.º districto.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes, no trabalho: Manoel Gomes Domingues, com 19 annos e residente á rua General Caldwell n. 2, que foi colhido por um cylindro, no local acima, ferindo-se na mão esquerda; Manoel Teloso, casado, com 24 annos, e residente em Irajá, que foi apanhado por uma machina de encher garrafas, no Entreposto do Leite, ferindo-se no punho direito; e José de Souza, casado, com 31 annos, e residente á rua Vasco da Gama n. 32, que foi apanhado por um botijão, na rua Francisco Eugenio, ferindo-se no punho direito.

A Assistencia soccorreu ainda as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Arthur Fernandes, com 15 annos de edade e residente á rua Saldanha Marinho n. 41, que, dando-se uma explosão de gazolina na fabrica de calçados Campo de Marte, á rua Visconde de Itaúna n. 461, recebeu queimaduras do 1º e 2º grãos generalizadas pelo corpo, face e mão direita; Euclydes Silva, solteiro com 27 annos de edade e residente á avenida Suburbana n. 1.060, que foi colhido por uma machina, na rua Vasco da Gama, ferindo-se num dos dedos da mão esquerda; Francisco Pinto Carvalho, com 19 annos de edade e residente á rua Presidente Barroso n. 94, que foi apanhado por um trilho, na estação Maritima, ferindo-se no pé esquerdo; Manoel Pinheiro, solteiro, com 25 annos de edade e residente em Nictheroy, que feriu, na rua Barão de S. Felix, um dedo da mão esquerda numa navalha; Alberto Ventura, casado, com 27 annos de edade e residente á rua Commendador Leonardo numero 57, que foi attingido por uma columna de chave, na estação Maritima, ferindo-se numa das pernas.

Queria dinheiro para não matar

Getulio dos Santos está preso

Já noticiamos com todos os detalhes a "scroquerie" de Getulio Antonio dos Santos, que, juntamente com o seu comparsa Euclydes Baptista, vulgo "Bumba", pretendeu explorar o negociante Rubem da Silva Leitão, de quem exigiram 400$, afim de ser evitado o seu assassinio de que fôra incumbido o "moleque" Getulio. Este foi preso e enterrogado pelo 2.º delegado auxiliar a quem negou qualquer participação na extorsão.

O inquerito vae ser encerrado e como medida de garantia Getulio ficou preso.

UMA INSOLENCIA CASTIGADA

Presos pela Saude do Porto

A bordo do "Andes", ao proceder á chamada dos passageiros destinados ao Rio, o sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, verificou

Os srs. Fernando Leite e Ariosto de Azevedo

estar escripta uma obscenidade figurando como a residencia do passageiro Fernando Leite, brasileiro e negociante.

Solicitando explicações, declarou este viajante não ser o autor da immoralidade, e sim o seu companheiro de viagem, Aristo de Azevedo, brasileiro e funccionario publico.

Com auxilio da Policia Maritima, resolveu então o medico official prender os dois insolentes, fazendo-os apresentar ao chefe de policia, para serem devidamente castigados.

Antes foi firmada pelos accusados a seguinte declaração:

"Os abaixo assignados declaram que o endereço dado pelo passageiro de 1ª classe, Fernando Leite, foi por elle entregue ao empregado de bordo encarregado de organizar as listas de residencia e dahi copiado para a lista de passageiros fornecida á Saude do Porto, tendo esse mesmo senhor declarado ser autor do referido escripto insultuoso e offensivo á moral, o passageiro de 1ª classe, Ariosto de Azevedo, de 32 annos, brasileiro, funccionario publico, que declarou ás autoridades do Porto ser de facto o responsavel pelo referido escripto e com as respectivas testemunhas."

Assignaram tambem, como testemunhas, o commandante e o commissario do "Andes", o agente da Mala Real, o sr. Newton de Campos, o sr. Nunes Pires, ajudante do guarda-mór da Alfandega, e o sub-inspector da Policia Maritima, sr. Valle Pereira.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu Manoel Lourenço Estrella, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Baroneza n. 278, que, caindo, em Cascadura, feriu a fronte; Maria do Carmo, casada, com 44 annos de edade e residente á rua S. Christovão n. 616, que caiu de um bonde, naquella via, ferindo-se na cabeça; Moacyr Souza Sampaio, com 16 annos de edade e residente em Engenheiro Neiva, que, tendo caido, na rua Sachet, feriu o dorso; Esmeraldo Martins, com 17 annos de edade e residente á rua Esperança n. 8, que caiu de uma bicycleta, na ladeira da Gloria, fracturando a arcada orbitaria esquerda e recebendo uma commoção de 1º grão; e José Theodoro, solteiro, com 23 annos de edade, e residente na estação de Morte Nova, que, caindo, num local que não sabe dizer, feriu o supercilio esquerdo.

Medicaram-se na Assistencia mais as seguintes pessoas: Benedicto José Pereira, solteiro, com 35 annos de edade e residente na ladeira João Homem, que, caindo, na praça da Republica, feriu as temporas do lado esquerdo; Agostinho Lopes de Souza, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua da Alfandega n. 272, que caiu de um bonde, no ponto das Barcas, ferindo-se no punho e na mão do lado direito; Ernani, com 3 annos de edade, filho de Luiz José de Farias, residente á rua Barcellos n. 51, que, tendo caido, em frente á sua casa, fracturou um dos dedos da mão direita, ferindo-se ainda nos labios; Durval Ramos de Carvalho, solteiro, brasileiro e residente á rua das Laranjeiras n. 58, que caiu de um bonde, na rua do Cattete, ferindo-se no rosto e nos labios; Idionor Silva, solteiro, com 33 annos de edade e residente em Nictheroy, que, por haver caido, na rua dos Andradas, feriu o rosto; Joaquim Fernandes Costa, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 16, que, caindo de um bonde, na rua da Gambôa, feriu a cabeça e a côxa direita, e Alice, com 8 mezes, filha de Armando Pinto Ribeiro, residente á rua General Pedra n. 85, que caiu, na sua residencia, ferindo-se no cotovello direito.

Para Santos e Uberaba

O "Maiella" trouxe zebús

Procedente de Genova o cargueiro "Maiella", chegou hontem ao nosso porto. O navio italiano que foi encontrado em bôas condições sanitarias pela Saude do Porto, tráz 204 bois zebu's, para Santos e Uberaba.

108 são destinados ao criador uberabense Antonio Gonçalves da Costa, que os acompanha e os restantes ao sr. Gabriel Junqueira.

O "Maiella" ficou ao largo, tendo sido impedido de atracar.

A prisão de dois desertores

Pela praça de n. 66, da 4ª companhia do Batalhão Naval, foram presos, á noite, quando vagavam na rua José Mauricio, os individuos José Benedicto e Alberto Guimarães, ambos accusados de serem praças desertoras daquelle batalhão.

Ambos, depois de qualificados na delegacia do 4º districto, foram, acompanhados de um officio, mandados apresentar ao chefe do Estado-Maior da Armada.

O Rio está repleto de ladrões

Roubos furtos e prisões

Captura de um espertalhão

Mario Leal do Amaral é o nome que usa um mocinho, quasi imberbe, de 20 annos de edade, residente á rua Barão do Bom Retiro, e que tem o pessimo habito de se dizer aquillo que não é.

Ora, dizendo-se commissario de policia, o Mario, com este falso titulo, explora os incautos, principalmente os jogadores, ora, intitulando-se reporter, penetra nas delegacias e acompanha as autoridades policiaes nas diligencias, afim de ser julgado por quantos o virem na "caravana", como um verdadeiro funccionario policial.

Ultimamente declarou-se negociante de fazendas, tendo nesse sentido procurado o tenente Mario Teixeira, da Brigada Policial, e feito a proposta de venda de uma peça de brim kaki, recebendo por conta a importancia de 19$000.

Isto feito, desappareceu.

Hontem, porém, quando passava pela rua Evaristo da Veiga, foi preso por aquelle official, que o apresentou ás autoridades do 5º districto.

Mario Amaral foi recolhido ao xadrez e vae ser devidamente processado.

Furtou um jacá de queijos

O individuo João Vellozo de Azevedo Silva, ex-empregado do botequim de Francisco Casanova, em Oswaldo Cruz, valendo-se do nome do antigo patrão, dirigiu-se á firma Viuva Barros, estabelecida á Avenida Suburbana n. 3.074, pedindo um jacá de queijos.

Verificando mais tarde ter sido lesada por Vellozo, a firma deu queixa á policia do 20º districto, que abriu inquerito a respeito.

Roubado

Jayme da Costa Cabral queixou-se ás autoridades do 20º districto de que os larapios, penetrando em sua residencia, á rua Souto, n. 123, casa 3, em Cascadura, roubaram-lhe 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 annel nas mesmas condições e um terno de roupa.

A policia prometteu providencias.

Preso em flagrante

O ladrão José dos Santos estava, pela madrugada, fazendo uso de uma chave falsa na casa de n. 90, da rua Sergipe, quando o guarda nocturno n. 5 o sorprehendeu, prendendo-o em flagrante.

O ladrão foi autuado na delegacia do 15º districto e recolhido ao xadrez.

Ficou sem os cordões de ouro

Os ladrões assaltaram a casa de n. 79, da rua Circular, em Madureira, e roubaram tres cordões de ouro pertencentes a Julia da Silva, ali residente, fugindo em seguida.

A lesada, logo que deu pelo roubo, apresentou queixa á policia do 23º districto, avaliando as joias em 300$000.

Roubos de gallinhas

A' policia do 23º districto queixou-se Antonio Barbosa, morador á rua Avahy, na estação de Ricardo de Albuquerque, de que os ladrões arrombaram o gallinheiro de sua casa, levando todas as gallinhas e varios objectos de uso.

Foi aberto inquerito.

Larapio preso

Pela policia do 23º districto está sendo processado o larapio José Martins Barbosa, preso por Domingos Alves Cardoso, de quem roubou varias gallinhas que estavam no gallinheiro de sua casa, rua Nova n. 52, em Honorio Gurgel.

Promissorias furtadas

A' policia do 23º districto queixou-se Joaquim Vaz Madeira, residente na casa de n. 25, da rua Henrique de Mello, de que fôra furtado em sete notas promissorias do valor de .... 3:500$000.

Sobre o mysterioso furto foi aberto inquerito.

Para explorar os incautos

Machina para "fabricar" dinheiro

Na pensão existente no predio de n. 38, da rua Marechal Deodoro, fixou residencia o falsario Albino de Souza Freire, que para desviar suspeitas declarou se chamar Vasco de Miranda Soares.

As visitas continuam feitas ao hospede e os seus conciliabulos despertaram suspeitas, chegando o caso ao conhecimento da policia que, dando uma busca em seu quarto apprehendeu uma machina, das antigas e já celebrisadas, denominadas "guitarra", que os espertalhões usam para enganar os provincianos, dizendo servir para fabricar dinheiro.

Albino, que já cumpriu pena na Detenção, foi levado para a Central de Policia, juntamente com os seus companheiros Manoel Gomes e Avelino Gonçalves, que ficaram detidos na Central, para as necessarias averiguações.

Na machina apprehendida estavam gurdadas varias notas bôas, que foram acondicionadas para illudir as projectadas victimas, o que não chegou a ser realizado devido a suspeita dos moradores da pensão.

O "Itaquatiá" terminou a sua viagem inaugural

Conduziu o governador de Santa Catharina

Com nove dias de viagem, o "Itaquatiá" voltou hontem á nossa bahia da sua viagem inaugural. Veiu procedente de Porto Alegre, tendo escalado em Florianopolis, onde recebeu o sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, que conduziu á nossa capital.

A mesma comitiva, chefiada por um dos directores da "Costeira", o sr. Henrique Lage, que partira ha dias no "Itaquatiá", regressou a seu bordo.

A Saude do Porto, representada pelo inspector Newton de Campos, não permittiu na atracação do navio nacional, por ter procedido do sul, onde existe a peste bubonica.

O governador do Estado sulista desembarcou no Pharoux, em uma lancha da Alfandega, tendo dispensado a lancha "Olga", posta á sua disposição pelo Ministerio da Marinha.

Esperavam-n'o a bancada federal catharinense, tendo á frente o senador Lauro Muller, representantes do presidente da Republica e altas autoridades, além de numerosas pessoas.

Uma banda do Corpo de Bombeiros tocou durante o seu desembarque.

O sr. Hercilio Luz ficou hospedado no Palace-Hotel.

PARA MORRER

Bebeu creolina

A nacional Iracema de Almeida Prado, solteira, com 23 annos de edade, e residente á rua da Alfandega n. 243, por motivo que não quiz declarar, em sua residencia, tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de creolina.

Medicada a tempo pela Assistencia a tresloucada rapariga ficou em tratamento em sua residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades do 4º districto.

Aggrediu uma mulher

Na rua da Constituição foi preso pelo guarda civil de 2ª classe, de n. 422, de ronda no local, por haver espancado a nacional Anna Maria da Conceição, moradora á rua Senador Pompeu, n. 190, o individuo Armando Ferreira da Silva, residente na casa de n. 123, da rua do Cattete.

Anna foi pensada pela Assistencia Publica e Armando recolhido ao xadrez do 4º districto, depois de qualificado.

Combatendo o jogo

O delegado do 13.º districto prendeu os contraventores José Luiz da Silva, morador á rua D. Anna Nery n. 574, Ascendido José de Carvalho, á rua Carlos de Oliveira n. 53, Emilio Veiga, á rua 24 de Maio n. 299, e Arlindo Silva, á rua Marechal Rangel n. 162, por venderem o denominado "jogo dos bichos".

Na casa de loterias da praça 11 de Junho, denominada "Triumpho", e pertencente á firma Fernandes & Comp., foi preso, por negociar o "jogo dos bichos", o individuo Vicente Chajetti, que foi autuado juntamente com José Maria que passava uma lista áquelle.

Ambos foram autuados no cartorio da delegacia do 14.º districto.

EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

Morreu no hospital

Victima de um accidente, no largo da Segunda Feira, em 17 deste mez, Climenia Joaquina da Conceição, solteira, com 67 annos de edade e residente á rua Barão de Itapagipe n. 215, depois de ser soccorrida pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa da Misericordia, apresentando uma forte contusão cerebral.

Naquelle hospital, Climenia falleceu, na madrugada de hontem, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: "hemorrhagia subdorsal, com destruição de substancia cerebral".

O enterro teve logar após a pericia legal.

Casos diversos

Receberam curativos na Assistencia: Guilhermina Barros, casada, com 26 annos de edade e residente á rua Barão da Gamboa n. 26, que incidiu a mão direita num caco de vidro, ferindo-se; Claudionor Lima, com 19 annos de edade e residente á rua Costa Miranda n. 4, que, pisando sobre uma lata, na estação de Alfredo Maia, feriu o grande artelho direito; e Annibal Vieira, casado, com 45 annos de edade e residente á avenida Gomes Freire n. 127, que, dando uma pancada sobre um movel, na sua residencia, feriu um dos dedos da mão esquerda.

Trigo em transito

Um "inter-alliado" na Guanabara

Arvorando o pavilhão "inter-alliado", fundeou hontem na Guanabara, o cargueiro "Grof-Tisza-Istvan". O ex-austriaco veiu procedente de Rosario de Santa Fé, tendo arribado ao nosso porto para abastecer as carvoeiras. Transporta trigo para Genova.

O ex-austriaco que foi construido em 1904, tem 2.203 toneladas de registro, foi encontrado em bôas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Collisão de vehiculos

Na rua Archias Cordeiro, esquina da rua Piauhy, o bonde n. 515, da linha de Cascadura, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 3.824, foi de encontro á carroça n. 3.733, guiada pelo carroceiro José Francisco de Oliveira, morador á rua do Cattete, n. 205.

Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados, não havendo desastre pessoal.

A policia do 19º districto deteve os conductores de ambos os vehiculos, abrindo inquerito sobre o facto.

Cedula falsa

Candido V. Martinez, estabelecido com café á Avenida Passos, n. 22, procurou as autoridades do 4º districto e a ellas apresentou a cedula falsa de cem mil réis, da 12ª série, estampa 8ª e de n. 67.294, declarando tel-a recebido, ha quatro dias, de um freguez, que não mais voltára ao seu estabelecimento.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Mordido por um cão

O menor Amadeu, de 7 annos de edade, filho de Antonio Gomes e morador á rua Barão de S. Felix, foi mordido ali por um cão, ficando ferido no ante-braço esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia, sabendo do facto a policia do 8º districto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Mais uma revolução

Irrompe violenta na Yugo-Slavia

Obstaculo ás negociações italo-servias

LONDRES, 27 (A. P.) — O correspondente em Roma da "Central News" telegrapha que o jornal "Messagero" publicou um telegramma de Trieste noticiando ter irrompido uma revolução bolchevista na Yugo-Slavia. Essas informações accrescentam que algumas centenas de pessoas morreram nas ruas de Belgrado, onde foram empregadas algumas metralhadoras por occasião dos tumultos.

OS SERVIOS EM LONDRES NÃO ACREDITAM NA REVOLUÇÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — Em circulos officiaes servios nesta capital não se mostram alarmados com as noticias que chegam sobre movimentos revolucionarios na Yugo-Slavia. Informações diplomaticas recebidas hontem dizem nada novo ter acontecido e attribuem as noticias alarmantes á propaganda de italianos que procuram crear obstaculos para que fracassem as negociações italo-servias.

O commercio exterior da França

PARIS, 27. (H.) — A estatistica do commercio exterior da França durante o primeiro trimestre do anno corrente, confirma plenamente a impressão favoravel que haviam deixado as estatisticas dos dois primeiros mezes.

O valor das exportações augmentou, com effeito, neste trimestre muito mais que o das importações.

O balanço commercial accusa ainda "deficit", mas é sensivelmente menor do que o verificado no fim do mesmo periodo correspondente de 1919.

O valor das exportações attingiu, de facto, 3.384 milhões de francos, contra 1.181 milhões em 1919, ou seja quasi o triplo e o das importações subiu a 7.767 milhões contra 6.393.750.000 francos no mesmo periodo do anno passado.

A escassez do papel para impressão

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O inquerito do Congresso Federal sobre a escassez de papel para impressão, sobre preços, distribuição, etc., será iniciado pela sub-commissão do Senado, no dia 28 de abril proximo, sob a presidencia do senador Reed.

Devido á falta de disposição parlamentar, será solicitada a intervenção do Departamento de Estado afim de obter que sejam suspensas as restricções impostas no Canadá á exportação do pólpa de madeira.

Os directores dos principaes jornaes serão convidados a prestar informações á commissão parlamentar.

A conferencia de San Remo

As principaes resoluções do Conselho Supremo

O encerramento dos trabalhos

SAN REMO, 26 (H.) — (Official) — O Conselho Supremo reuniu-se hontem ás 17 horas.

Foram discutidas e approvadas as ultimas clausulas a inserir no Tratado de Paz com a Turquia e o projecto da resposta á nota do presidente Wilson sobre a Armenia, projecto esse redigido pela delegação ingleza.

Em seguida, o Conselho examinou a questão da applicação do Tratado de Versalhes e resolveu convidar os representantes do governo allemão a encontrarem-se no dia 25 de maio proximo em Spa com os membros do Conselho Supremo para que os alliados possam ter informações as mais precisas possiveis sobre a real situação da Allemanha no que concerne á applicação do Tratado.

O Conselho approvou ainda, de accordo com a opinião manifestada pelos peritos militares, a resposta a dar ao governo allemão a proposito do excedente dos effectivos allemães na zona neutra e a sua consequente reducção progressiva como determinam as clausulas do protocollo de 8 de agosto de 1919.

Por ultimo, foram tratadas as questões da destruição do material naval allemão e dos culpados da guerra, tendo o presidente declarado encerrados os trabalhos da Conferencia de San Remo.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

SAN REMO, 27 (A. P.) — Os resultados da Conferencia que acaba de encerrar-se, são taes que cada um dos governos que nella tomaram parte considera razoavelmente satisfeitas as suas aspirações. Os primeiros ministros e os ministros das Relações Exteriores tiveram o primeiro encontro, desconfiando uns dos outros e se separaram, animados de sentimentos cordiaes e mais confiantes no futuro. Os membros da Conferencia consideram esta a mais satisfatoria de todas as reuniões do Conselho Supremo, promettedora do bem estar da Europa.

Um dos ultimos actos da Conferencia foi a approvação de duas notas endereçadas ao governo de Washington sobre as questões da Turquia e da Armenia, assim como a nota dirigida ao governo de Berlin com relação á evacuação do Ruhr.

O ACCORDO SOBRE O ADRIATICO

ROMA, 27 (A. P.) — O sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Trumbitch, ministro do Exterior da Yugo-Slavia encontraram-se hontem em Nice, afim de discutir o accordo sobre o Adriatico. Depois dessa conferencia, o sr. Trumbitch deixou a cidade.

Os dois ministros combinaram um novo encontro em Stresse, lago Maggiore.

A PAZ ENTRE A POLONIA E A UKRANIA

VARSOVIA, 27 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informa que o tratado de paz entre a Polonia e a Ukrania será assignado dentro de poucos dias. A independencia da Ukrania será proclamada immediatamente após a assignatura do tratado.

Os rebeldes mexicanos

NAVIOS DE GUERRA A MANZANILLO

AGUA PRIETA, 27 (A. P.) — Annuncia-se que o presidente Carranza pretende enviar tres navios de guerra a Manzanillo, afim de defender a cidade.

CUERNAVACA EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Noticias vindas do Mexico, informam terem os rebeldes accentuado a actividade nas proximidades da capital.

Cuernavaca, capital de Morelos, segundo se diz, está em poder dos revolucionarios, os quaes cortaram communicações ferro-viarias com a capital.

A politica Americana

O GOVERNO GANHA A QUESTÃO DO CARVÃO

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O governo federal ganhou o processo contra a companhia ferro-viaria de Reading e outras sociedades alliadas, na questão do carvão. A Suprema Côrte por quatro votos contra tres, decidiu sustentar o criterio do governo de que essas companhias haviam violado a clausula relativa ás mercadorias da lei inter-estadual do commercio. A Côrte ordenou a dissolução das companhias.

O incidente sino-japonez

A LEI MARCIAL

LONDRES, 27. (H.) — Telegrapham de Shanghai communicando que o governo decretou a lei marcial e que as demonstrações contra os japonezes continuam.

Noticias de Portugal

Os trabalhos parlamentares

LISBOA, 26 (H.) — O Congresso deve reunir-se amanhã para deliberar, em sessão conjunta, sobre a prorogação dos trabalhos parlamentares.

A PARADA DA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 26 (A.) — A brilhante parada que se realizou hontem, das forças da Guarda Republicana, na qual tomou parte, numero superior a sete mil homens, tem provocado os maiores elogios para o seu commandante o sr. coronel Pedroso de Lima. Foi notavel esta parada pela correcção e bizarria de todas as forças que durante a sua marcha conservou sempre um ar marcial, que já se julgava perdido e esquecido. Durante todo o seu percurso não se deu o menor incidente, apezar dos boatos que circularam antes da parada.

O PRESIDENTE DO MINISTERIO EM VISITA AOS CALABOUÇOS

LISBOA, 26 (A.) — O coronel Antonio Maria Baptista, presidente do Ministerio e ministro do Interior, acompanhado de seu secretario particular e dois officiaes de seu gabinete, visitou hontem, inesperadamente, os calabouços do Governo Civil, mandando pôr em liberdade, immediatamente, alguns individuos que alli se achavam sem culpa formada uns e por suspeitos outros, presos por questões politicas e sociaes, todos de caracter moderado e sem as aggravantes puniveis pela lei.

Naquelles calabouços ficaram apenas os individuos que foram presos, accusados de fabricar, possuir e lançar bombas, provadamente perigosos, taes como os individuos presos nas ultimas semanas como autores dos attentados dynamitistas verificados na rua Augusta, e implicados na execução do mesmo attentado.

O coronel Baptista visitou tambem, em seguida, as prisões de Santa Clara e Fortes do Alto do Duque, Caxias, São Julião da Barra, Bom Successo, e Monsanto, mandando soltar todos os operarios de construcção civil que, por motivo da ultima parede daquella classe estavam detidos.

O ministro do Interior teve nesta visita espontanea, occasião de verificar pessoalmente o estado de hygiene e trato ministrado aos presos.

Consta que esta resolução do coronel Baptista foi provocada em virtude de terem chegado aos ouvidos deste homem de estado informações pouco lisonjeiras para os commandantes e directores daquelles presidios do Estado, entre as quaes informações a de maos tratos e castigos disciplinares violentos aos prisioneiros, bem como falta de limpeza e humanidade dos carcereiros.

O ministro do Interior, no fim da sua visita, onde gastou todo o dia e parte da noite, ordenou uma mais ampla hygienização em todos os presidios, não só de Lisboa como de todo o paiz e determinou que se abreviasse, sem perda de tempo, todos os processos dos individuos que ainda ficaram presos.

Os jornaes commentam este gesto do coronel Baptista, tecendo-lhe os mais rasgados elogios.

O FLAGELLO DO EXODO

LISBOA, 27 (H.) — Na sessão de hoje da Camara, varios deputados chamaram seriamente a attenção do governo para a emigração tanto legal como clandestina, que está assumindo proporções de exodo, e que constitue um verdadeiro flagello para a nação.

O governo prometteu providenciar.

A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 27 (H.) — O assumpto principal dos jornaes é ainda a carestia da vida.

Toda a imprensa pede ao governo a adopção das mais energicas providencias para refrear a ambição gananciosa dos commerciantes.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DE SIDONIO PAES

LISBOA, 27 (H.) — Segundo noticia hoje o "Seculo" foi adiado o julgamento do assassino do ex-presidente Sidonio Paes devido a ter requerido o criminoso, por intermedio do seu advogado, a constituição de um jury mixto.

REUNIÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

LISBOA, 26. ("O Jornal") — Reunir-se-ão amanhã em conferencia na sala do Congresso, os parlamentares filiados no partido democratico.

DE ASYLO A QUARTEL DA GUARDA

LISBOA, 26. ("O Jornal") — O Asylo Maria Pia, onde estão actualmente seiscentas crianças, será brevemente transformado em quartel da Guarda Republicana.

O DESFILE DA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 26. ("O Jornal") — Grande multidão assistiu hoje ao desfilar da Guarda Republicana.

A COMMISSÃO DO COMMERCIO

LISBOA, 26. ("O Jornal") — A commissão inter-parlamentar do commercio, embarcará para Paris, no proximo dia 28.

No mundo sportivo

AS REGATAS DE ANNAPOLIS

ANNAPOLIS, 27 (A. P.) — As tripulações da Academia Naval ganharam hontem tres regatas de duas milhas contra os alumnos da Universidade de Harvard.

O CANADA' VENCEU O CAMPEONATO OLYMPICO

ANTUERPIA, 27 (A. P.) — O Canadá acaba de vencer o campeonato olympico de hockey, batendo hontem o team sueco pelo score de 12 a 1.

Nas provas eliminatorias de patinação sobre o gelo, realizadas em Paris, venceram os representantes da Finlandia, seguidos, na ordem, pelos noruguezes, inglezes e norte-americanos.

O fim da Allemanha

Destruição do seu material bellico

Protesto energico do governo

BERLIM, 26 (Official) (H.) — Em cumprimento ao estipulado no tratado de Versailles sobre a destruição do material bellico allemão, durante o ultimo semestre foram inutilizados 4.100 canhões, 3.000.000 de obuzes, 16 toneladas de explosivos, 21.000 metralhadoras e importante quantidade de material bellico accessorio.

Tambem foi iniciado o arrazamento de fortalezas.

O governo protestou energicamente perante a Conferencia da Paz e a Liga das Nações contra a entrega á Belgica da estrada de ferro da região de Munschu, que o governo affirma ser puramente allemã.

Para resolver essa questão, o chefe do gabinete allemão propoz que o assumpto fosse submettido a um tribunal internacional de arbitragem.

A revolução allemã

O centro dos conspiradores russos

BERLIM, 27 (H.) — O "Freiheit", publicou hontem um artigo sobre o movimento reaccionario que agita o paiz e affirma que não ha duvida alguma de que o campo de

O principe Henrique da Prussia

Munster se está convertendo num verdadeiro centro de contra-revolução militar.

Os conspiradores russos estabeleceram o seu quartel general naquelle campo de prisioneiros, onde chegam diariamente numerosos officiaes.

Os generaes "czaristas" fazem propaganda monarchica entre os prisioneiros.

O EFFECTIVO ACTUAL DO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 27 (H.) — Os jornaes publicam uma nota official em que o governo declara que o effectivo actual do exercito allemão não excede o total de 200.000 homens.

APPROXIMA-SE O COLAPSO FINANCEIRO

BERLIM, 27 (A. P.) — Segundo uma declaração do ministro da Fazenda, sr. Wirth, feita hontem perante a Assembléa Nacional, approxima-se o collapso financeiro da Allemanha.

O sr. Wirth dirigindo-se ao recinto completamente vasio disse que a real e verdadeira situação do paiz estava longe de ser comprehendida.

O ministro apresentou o projecto do orçamento para 1920.

A DEMISSÃO DO GENERAL WALTER

BERLIM, 27 (H.) — O general Watter, commandante da região do Rhur, pediu demissão do cargo.

RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA NA ALLEMANHA

CHICAGO, 27 (A.) — O correspondente do "Chicago Daily News" em Greifswald, na Pomerania, communica que está plenamente convencido de que os monarchistas allemães estão planejando um novo golpe de Estado, para depor o governo de Berlim, restabelecer a monarchia e coroar como imperador, o principe Henrique, irmão do ex-soberano Guilherme II.

Parece que a data fixada para o levante, foi primitivamente o dia 1º de maio proximo, porém, devido aos boatos que circularam sobre o mesmo movimento, a data foi adiada por mais dois mezes.

O movimento planejado pelos monarchistas deveria estalar simultaneamente em Mecklemburgo, na Pomerania, no éste e oeste da Prussia e em Koenigsberg.

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 27. (H.) — Commentando a nota em que o governo allemão annuncia a retirada das tropas do Ruhr, os jornaes desta capital mostram não confiar muito nessa declaração e fazem notar que, reduzido o effectivo global, mas não limitando as unidades de accordo com as condições estabelecidas no protocollo de 1919, a Allemanha mantem os quadros militares, que, com o alistamento de novos voluntarios, constituiriam ao primeiro signal unidades da maior importancia.

A imprensa acha, portanto, que é necessario verificar a exactidão da affirmativa do governo de Berlim.

O "Matin" diz que, "antes de restituir o penhor que temos em mão, é preciso que as informações trazidas pela delegação allemã sejam confirmadas pela nossa commissão de controle".

AINDA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

BERLIM, 27. (H.) — O ministro das Finanças, fez hontem perante a Assembléa Nacional graves revelações ácerca da situação financeira do paiz.

"A Allemanha, disse o ministro, está cada vez mais proxima de um "krack" financeiro, e é preciso que as classes abastadas se submettam aos grandes sacrificios de uma restricção geral."

Em seguida mostrou a maneira porque cada um devia viver para que as finanças da nação pudessem equilibrar-se.

Alludindo ao caracter provisorio do orçamento em vigor, o ministro declarou que incumbe ao proximo Reichstag o encargo de procurar outras fontes de receita para cobrir o "deficit", que orça por 2.900 milhões de marcos.

O rei da Hespanha foi multado

SEVILHA, 27 (A. P.) — O rei Affonso XIII foi multado hontem em dez pesetas por andar sobre a gramma no jardim do palacio Alcazar. Todos os membros da comitiva real que seguiam o soberano tiveram a mesma punição.

O Congresso de Strasburgo

Proclamação da retirada dos socialistas francezes

A formula dos reconstructores

PARIS, 13 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O Congresso Socialista, reunido ha poucos dias em Strasburgo, terminou os seus trabalhos proclamando a retirada dos socialistas francezes da Segunda Internacional, tendo em vista a impossibilidade de refazer a organização, e pronunciando-se pela formação de uma Terceira Internacional.

O Congresso, ao passo que declarava a separação da secção franceza da Segunda Internacional, conferiu poderes á commissão administrativa permanente para que entre immediatamente em negociações com os orgãos autorizados da Terceira Internacional e para preparar, de accordo com os social-democratas independentes da Allemanha, "uma conferencia dos partidos que constituem a Terceira Internacional, e de todos os partidos dispostos a manter o seu programma activo, sobre as bases dos principios tradicionaes do socialismo".

Esta é a formula dos "reconstructores" e comquanto sua approvação implique a derrota dos extremistas, que reclamam a adhesão incondicional á organização de Moscou, tem todavia um alcance ultidamente revolucionario e se caracteriza por certas sympathias pela obra e os methodos bolchevistas. A moção dos "reconstructores" diz por exemplo, que "nenhuma das declarações fundamentaes da Internacional de Moscou está em contradicção com os principios essenciaes do socialismo", que "a these da dictadura do proletariado, desde que ella visa assegurar a transição entre a sociedade capitalista e o regimen socialista, é a base de toda concepção revolucionaria", e que "a instituição de conselhos de operarios e camponezes é, como as circumstancias o demonstraram, uma fórma que póde assumir o exercicio do governo do proletariado". O Congresso Socialista francez admitte, pois, os methodos violentos, a dictadura do proletariado e a instituição dos Soviets, embora accrescentando que "os partidos socialistas da Europa Occidental e Central, emprehendendo os seus esforços revolucionarios para a transformação social, devem procurar agir de pleno accordo com as organizações operarias existentes".

Quanto á ordem interna, o Congresso condemna toda alliança com os burguezes, ou com qualquer partido politico, e confirma a resolução dos Congressos anteriores, de "continuar a organização dos trabalhadores num partido de classe para a conquista do poder, com o fim de proceder, pela força do proletariado libertado, á socialização de todos os meios de producção e de distribuição, ideal commum aos socialistas sinceros de todo o mundo". Submette a sua politica ao ponto de vista do socialismo internacional e affirma "que a acção nacional deve ser uma funcção da acção internacional do socialismo mundial".

Com os resultados do Congresso de Strasburgo, a situação do socialismo no mundo já póde ser claramente apreciada, tendo ficado bem definidas as tres Internacionaes em que está dividido: a de Moscou, que os revolucionarios do Occidente não quererem reconhecer; a que se propoz "construir" em Strasburgo, com os elementos da esquerda da organização anterior, repellidos por Lenine como traidores ao socialismo; e, finalmente, a chamada Segunda Internacional, da qual se retira o partido socialista francez, porém que os inglezes, belgas e socialistas de outras nacionalidades se manifestam dispostos a sustentar, com um caracter de reacção contra o bolchevismo.

O momento maximalista

Os brancos cahiram numa armadilha

STOCKOLMO, 27 (H.) — Telegrapham de Helsingfors:

"Numerosos russos que acabam de refugiar-se na Esthonia declaram que a amnistia promettida pelos soviets russos ás forças anti-maximalistas constitue uma verdadeira armadilha.

Os soldados brancos que de boa fé regressaram á Russia foram condemnados e numerosos officiaes fuzilados".

O ARMISTICIO ENTRE A RUSSIA E A FINLANDIA

MOSCOU, 27 (A. P.) — Terminaram as negociações entre a Russia e a Finlandia sobre o armisticio, sem se ter chegado a um accordo. Os delegados russos foram chamados pelo governo.

OS JAPONEZES SOFFREM UMA DERROTA

LONDRES, 27 (A. P.) — Uma firma commercial russa de Tientsin, na China, recebeu um telegramma noticiando ter sido aniquilada uma divisão japoneza, no districto de Kaparowski, segundo refere um despacho daquella cidade para a "Exchange Telegraph Company". As autoridades japonezas nesta capital evitam qualquer commentario a respeito.

A agitação social

Na França

A MANIFESTAÇÃO DE 1º DE MAIO

PARIS, 27 (A. P.) — O presidente da Federação Geral do Trabalho, sr. Jouhaux, disse ao correspondente da "Associated Press", que a decisão relativa á fórma por que deve realizar-se a manifestação dos trabalhadores no dia 1º de maio, será resolvida na reunião do Conselho da Federação a reunir-se amanhã.

Até este momento — disse o presidente — o programma limita-se á absoluta cessação do trabalho por vinte e quatro horas.

Na intenção de realizar manifestações publicas nem organizar prestitos que possam provocar conflictos com a policia.

Na Italia

EM GREVE GERAL

MILÃO, 27 (A. P.) — Declarou-se nova greve que se estende por toda a provincia.

Affirma-se que 350 medicos, 250 secretarios, 1.000 enfermeiros, 350 enfermeiras, 80 veterinarios e 3.000 outros empregados deixaram o trabalho.

Os serviços de gaz, electricidade e fornecimento de agua estão interrompidos.

Recomeçou o trabalho em Turim, Padua e Alexandria.

Na Inglaterra

A GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 27 (H.) — Ao que se informa, todos os mineiros inglezes vão abandonar o trabalho no dia 1º de maio proximo para promover uma grande manifestação com o fim de obter a reducção das horas de trabalho a partir de julho de 1921.

Na Belgica

CINCO MIL OPERARIOS SEM TRABALHO

BRUXELLAS, 26 (H.) — A "Ultima Hora", annuncia que os patrões recusaram a proposta de arbitragem para solução do conflicto com os reparadores de navios e proclamaram o "lock-out".

Essa resolução dos patrões determina que se encontrem sem trabalho cinco mil operarios.

A PAREDE DOS FUNCCIONARIOS NO CONGO

BRUXELLAS, 27 (H.) — O ministro das Colonias declara em nota communicada á imprensa que a parede dos funccionarios publicos do Congo não se póde considerar como um movimento de caracter geral.

Na Allemanha

PROTESTO CONTRA A EXPULSÃO DE ALLEMÃES

VARSOVIA, 27 (H.) — Os juizes allemães da Alta Silesia declararam-se em parede para protestar contra a expulsão dos allemães dos territorios onde houve plebiscito.

O procurador Fetter recusa-se a cumprir as ordens da commissão inter-alliada e a processar os individuos que mataram o conselheiro municipal polaco.

Na Hespanha

PRISÕES E APPREHENSÕES DE ARMAS

MADRID, 27 (H.) — As autoridades policiaes de Saragoça effectuaram a prisão de quinze individuos que informavam a "Commissão vermelha", composta de elementos das diversas classes operarias, de todas as medidas de repressão ordenadas pelo governo. Essa commissão reunia-se numa casa habitualmente frequentada por individuos que exercem o lenocinio e alli preparava todos os attentados commettidos nestes ultimos tempos.

Em signal de protesto contra a prisão daquelles individuos, os pedreiros abandonaram o trabalho no que foram acompanhados pelos operarios metallurgicos.

Em Pueblo Nuevo tambem foram apprehendidas muitas carabinas "Mauser", projectis blindados e folhetos anarchistas.

A PAREDE EM SARAGOÇA

MADRID, 27 (H.) — Telegramma de Saragoça informa que, devido á prisão do comité vermelho, foi alli declarada a parede geral, comprehendendo os empregados dos bondes e dos jornaes.

As autoridades estão tomando as providencias necessarias para manter a ordem.

A questão irlandeza

A politica do governo continúa a ser a mesma

LONDRES, 27 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Bonar Law, respondendo a uma interpellação, declarou que a politica do governo relativamente á Irlanda continuava a ser a mesma de sempre, limitando-se o governo a proteger os cidadãos pacificos.

Por sua vez, o sr. Shortt declarou que dos 17[illegible] irlandezes que se acham presos em Londres, 174 estão recorrendo á greve da fome. Accrescentou que nenhum dos detidos actualmente na Inglaterra fôra ainda julgado nem o governo pretendia submettel-os a julgamento.

O EXERCITO CONTRA OS SINN-FEINERS

LONDRES, 27 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, quando se travaram os debates relativos á questão da Irlanda, o sr. Roberto Cecil deplorou que o governo não ordenasse o emprego de tropas regulares do exercito para proteger a policia contra os ataques dos "sinn-feiners".

A REMESSA DE FORÇAS NÃO RESOLVE O PROBLEMA

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Bonar Law, respondendo na Camara dos Communs á interpellação do sr. Robert Cecil, declarou que a remessa de soldados para a Irlanda não resolveria o problema, ainda mesmo que fossem enviados aos milhares.

O governo, disse o ministro, quer fazer o possivel para convencer a Irlanda e o mundo inteiro de que está agindo com equidade.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

RECONHECIMENTO DA REPUBLICA DA ARMENIA

BUENOS AIRES, 27. (A.) — Por intermedio do sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, foi solicitado ao nosso governo o reconhecimento da Republica da Armenia, de accordo com o pedido apresentado pelo agente diplomatico da mesma Republica, sr. Etienne Brazil, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro.

UM DESMENTIDO DA LEGAÇÃO DO MEXICO

BUENOS AIRES, 27. (A.) — O encarregado de Negocios do Mexico, nesta capital, recebeu do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz, um telegramma affirmando que é completamente falsa a noticia de que o governo mexicano tivesse solicitado do governo dos Estados Unidos, a necessaria licença para que as tropas mexicanas atravessassem o territorio dos Estados Unidos para dominar os rebeldes.

Accrescenta que as forças do general Murguia, repelliram em Tuxpan, o ataque dos bandos de Arnulfo Gomez, causando-lhes numerosas baixas.

Actualmente o presidente do Mexico, general Carranza, continua recebendo adhesões dos principaes centros de cultura e agrupações operarias do povo e do exercito.

O RESULTADO DO EMPRESTIMO ITALIANO

BUENOS AIRES, 27. (A.) — A subscripção do emprestimo italiano será superior a 730 milhões de liras, que sommados aos anteriores emprestimos e ás demais remessas que os italianos enviaram para Mãe-Patria, elevam a cerca de mil milhões de liras a contribuição das colonias italianas da Republica Argentina.

EM PROPAGANDA DOS JOGOS OLYMPICOS

BUENOS AIRES, 27. (A.) — Chegou a esta capital, procedente do Chile, o sr. Elwood Brown, delegado do "Comité Olympico Internacional", que realiza uma excursão pelos paizes da America do Sul, fazendo propaganda a favor do comparecimento de todos ás "Olympiadas", que se realizarão em Antuerpia.

O sr. Elwood Brown, seguirá daqui para o Rio de Janeiro.

EXPLODIRAM BOMBAS NO ARSENAL DE GUERRA

BUENOS AIRES, 27. (A.) — No Arsenal de Guerra explodiram algumas das bombas apprehendidas aos anarchistas e que alli se achavam para serem analysadas. Devido á explosão ficaram feridos um official superior, um official, dois soldados e quatro operarios.

OS ALIMENTOS FALSIFICADOS

BUENOS AIRES, 27. (H.) — As autoridades, tanto na capital como nas provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Mendoza, e Tucuman, continuam a descobrir grandes quantidades de alimentos falsificados.

DETALHES DA EXPLOSÃO NO ARSENAL DE GUERRA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Na explosão que se verificou hoje no Arsenal de Guerra, de que já demos noticia em telegramma anterior, foi ferido gravemente o chefe daquella repartição, coronel Arroyo, cujo estado inspira cuidados. Podemos agora accrescentar que o numero de feridos eleva-se a 15, entre operarios e soldados.

Por occasião da explosão verificou-se um principio de incendio que foi facilmente suffocado. Foram, porém, causados alguns prejuizos, que se elevam a mais de 15.000 pesos.

A' tarde, o sr. Julio Moreno, ministro da Guerra, esteve em visita ás victimas do sinistro, levando o seu conforto moral a todos os feridos.

AS FABRICAS CLANDESTINAS

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Continua ainda, cada vez mais intensa, a campanha iniciada pelo prefeito sr. Cantilo, contra a existencia de fabricas clandestinas, e adulteração de productos de consumo alimenticio.

Hoje, foram feitas importantes pesquizas, tendo sido ordenado o fechamento de uma dessas fabricas, existente na rua Paraná.

O MINISTRO DA INSTRUCÇÃO CANDIDATO A SENADOR

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Fala-se com insistencia que o sr. José Salinas, ministro da Instrucção Publica, apresentará a sua candidatura á senatoria federal, pela Provincia de La Rioja.

No Chile

UMA SUCCURSAL DA EXPOSIÇÃO DE PARIS

SANTIAGO, 25. (A.) — A Commissão da Exposição Internacional Permanente de Paris, estabelecerá uma succursal nesta capital, afim de manter relações directas com os industriaes e productores chilenos.

PASSAGEM DE UM DIPLOMATA BRASILEIRO

SANTIAGO, 25. (A.) — Esteve nesta capital, em transito para o Equador, o ministro do Brasil em Quito, sr. Carlos Lemgruber Kropf.

O SALITRE EXPORTADO

SANTIAGO, 25. (A.) — Durante a ultima semana foram exportados 841.000 quintaes metricos de salitre.

O CLUB DAS SENHORAS

SANTIAGO, 25. (A.) — O Club de Senhoras recomeça hoje as suas reuniões, com uma grande recepção offerecida á sociedade desta capital.

UM FESTIVAL DO AERO-CLUB

SANTIAGO, 25. (A.) — O Aero-Club, offerece hoje uma festa em homenagem aos delegados uruguayos que vieram tomar parte na quarta Olympiada.

O INSTITUTO DE ENGENHEIROS

SANTIAGO, 25. (A.) — O Instituto de Engenheiros do Chile inaugurou as suas sessões no novo Salão de Conferencias com uma sessão publica em homenagem aos professores estrangeiros srs. Obrecht, Doenish, e Bider, que completaram trinta annos de ensino publico no paiz.

A essa homenagem de gratidão a esses professores assistiram o ministro de Instrucção Publica e todos os professores cathedraticos da Universidade.

A rebellião turca

A lucta entre inglezes e beduinos

Um massacre dos francezes

CAIRO, 27 (A. P.) — Dois mil beduinos atacam Semack, ao sul do lago Tiberias, provocando violenta luta com um pequeno contingente de forças britannicas.

Os inglezes obrigaram os beduinos a se retirarem depois de infligir-lhes algumas baixas.

As autoridades não attribuem importancia ao incidente, considerando-se como uma consequencia dos recentes raids levados a effeito pelos beduinos com o fim de roubar gado.

A LUTA NA PORTA SICILIANA

CONSTANTINOPLA, 27 (A. P.) — As forças francezas reoccuparam Aintab.

As tropas de Mustapha Kemal cortaram as communicações com Bagdad, ao norte e ao sul da porta siciliana, onde occorreu a luta.

Diversos trabalhadores italianos foram mortos e outros aprisionados.

REOCCUPAÇÃO DE ADABAZAR

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — Annuncia-se que as tropas turcas governamentaes reoccuparam, em nome do sultão, a cidade de Adabazar, de onde se retiram as forças nacionalistas.

O INCIDENTE ANGLO-ARABE

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma do Cairo annuncia que as autoridades britannicas daquella capital manifestaram a opinião de que o incidente anglo-arabe que se deu em Semack tem caracter puramente local.

O MASSACRE DUMA GUARNIÇÃO FRANCEZA

CONSTANTINOPLA, 27 (A. P.) — Cidadãos norte-americanos chegados a esta capital confirmam a noticia do massacre de toda a guarnição franceza de Urfa, na occasião em que evacuava aquella localidade.

Aintab foi occupada desde o dia 1º de abril por 18.000 soldados francezes.

A cidade está calma.

O DIREITO E O FORO

VARIAS NOTICIAS DA 2.ª VARA CRIMINAL

Pelo sr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foram hontem proferidas as seguintes sentenças e despachos de pronuncia:

— Condemnando os réos Djalma Gonçalves e Francisco Duarte Mendes a seis mezes de prisão cada um e multa de 6 o|o, grão minimo do art. 330, paragrapho 1º, do Codigo Penal, por terem, na qualidade de empregados da firma Orlando Rangel & C., furtado diversas mercadorias a ella pertencentes, avaliadas em 3:276$600.

— Condemnando Abelardo da Costa Bastos a um anno e seis mezes de prisão, grão minimo dos arts. 124, paragrapho 1º e 361, combinados com o art. 66, paragrapho 1º, todos do Codigo Penal, por ter sido preso na rua Municipal, tendo sido encontrado em seu poder uma gazua e por ter resistido á prisão.

— Impronunciando por falta de provas José Menezes dos Santos, accusado de ter estuprado uma menor, causando-lhe a morte.

— Condemnando Luiz da Silva Pinto a dois annos e dois mezes de prisão e multa de 12 1|2 o|o, grão medio dos arts. 124, paragrapho 1º, e 330, paragrapho 1º, combinados com o art. 66, paragrapho 1º, todos do Codigo Penal, por ter, em 16 de outubro de 1919, subtrahido da porta de um armarinho da avenida Passos n. 1 um pacote contendo 11 camisas de meia, avaliadas em 22$000.

— Condemnando o réo Cesar Cunha a dois annos de prisão e multa de 13 1|2 o|o, grão maximo do art. 330, paragrapho 4º, por ter no dia 7 de novembro ultimo, penetrado no deposito de mercadorias da casa Gaspar, dali retirando diversas mercadorias, avaliadas em 1:608$000.

— Condemnando Braulio Alves da Silva a seis mezes de prisão, grão médio do art. 303, do Codigo Penal, por ter no dia 5 de outubro ultimo, na rua de S. Pedro, esquina da do Nuncio, aggredido com uma navalha Eduardo Pinto da Motta.

— Pronunciando Adelino Ferreira de Macedo, como incurso nas penas do artigo 338, n. 5, combinado com o 13, ambos do Codigo Penal, accusado de ter, no dia 15 de janeiro ultimo, dizendo-se empregado da firma Borges de Almeida & C., se apresentado na casa commercial da firma Narbonne & C., ahi effectuando diversas compras no valor de 423$000.

— Pronunciando Antonio Rodrigues Brandão como incurso nas penas do artigo 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal, accusado de ter dado uma punhalada em um agente de policia, quando este o pretendia revistar, facto este occorrido no largo de S. Domingos em 23 de fevereiro ultimo.

— Pronunciando Domingos Alves da Silva, como incurso no art. 361, do Codigo Penal, sob a imputação de ter pretendido penetrar na casa da Travessa Oliveira n. 10, isso em 8 de fevereiro do corrente anno.

— Pronunciando José de Mendonça como incurso nas penas do art. 124, paragrapho 1º do Codigo Penal, pela accusação de ter resistido á ordem de prisão que lhe deu um policial, na praça Gonçalves Dias, no dia 5 de fevereiro ultimo.

— Pronunciando João Gonçalves Agrella como incurso na sancção do art. 338, n. 5, do Codigo Penal, por ter, em 24 de outubro de 1919 comprado a prestação com falso nome, diversos moveis avaliados em 1:250$, na casa da rua 7 de Setembro 209, não tendo pago nenhuma das prestações estipuladas.

CHRONICA DO FÔRO

O JURY DE HONTEM

O almirante Baptista Franco condemnado a 6 annos de prisão

O julgamento do almirante Baptista Franco só terminou hontem ás 3 horas e 50 minutos da manhã.

Desde ás 2 1|2 horas que os jurados se haviam retirado para a sala secreta de hontem só voltando ás 3 1|2 trazendo a condemnação do accusado por quatro votos contra tres, á pena minima do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, isto é, a seis annos de prisão.

Lida a sentença condemnatoria, pediu a palavra pela ordem o auxiliar da defesa sr. Renato da Costa e Silva, o qual não se conformando com o resultado do julgamento appellou para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, requerendo ao presidente do Tribunal fosse consignado em acta um protesto por não lhe ter sido dada a palavra para defender o accusado, o que foi deferido.

A deficiencia da accusação e o tocante da defesa, ainda mais veiu contribuir para convencer a todos os presentes de que o accusado seria absolvido; de fórma que o resultado do julgamento foi uma verdadeira sorpresa para a enorme assistencia que até áquella hora se mantinha no Tribunal, manifestando sempre no curso dos debates a sua decidida sympathia pela causa do accusado, chegando mesmo alguns assistentes mais apaixonados, depois de proferida a sentença, a dirigir doestos contra os jurados.

FALLENCIA

A requerimento de Lincoln da Silva Pires, credor por nota promissoria vencida em 1 de abril corrente, protestada e não paga, no valor de 7:000$, foi hontem pelo sr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, decretada a fallencia de Cesar & Duarte, estabelecidos com commercio de serralheria á rua General Camara n. 65, tendo sido designado o dia 29 do maio proximo para a 1ª assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

CALUMNIA E INJURIAS IMPRESSAS

Ao juiz da 1ª Vara Criminal foi apresentada uma queixa crime por Procopio Gomes de Oliveira, brasileiro, commerciante, socio da firma Procopio Oliveira & Comp., estabelecidos á rua Visconde de Inhauma n. 76, contra Claudino Reis, Antonio Iuhyba Pessôa da Silva, Philemon Atilamo Pessôa de Lacerda, Manoel Gomes Nunes e Francisco da Silva Costa, como sendo passiveis das penas dos artigos 315, 316, paragrapho 1º, 317, 319, paragrapho 2º e 379, paragrapho 1º, tanto pelo disposto no art. 66 paragrapho 2º do mesmo codigo, como pela circumstancia aggravante provista no art. 39 n. 13.

Ao ultimo dos querellados é imputado o facto de contendendo com o querellante, em causa no curso da qual fôra interposto um recurso extraordinario que o Supremo Tribunal estava para julgar, o ultimo querellado e Claudino Reis, com quem aquelle é ligado por diversos interesses formaram o proposito de expôr o querellante perante o ministro do Sup. Tribunal e a população dessa cidade como merecedor do desprezo publico.

O juiz recebendo a queixa mandou proseguir no feito.

FURTO

Cerca de 13 horas, do dia 7 de fevereiro ultimo, no restaurante Petit Paris, Bellarmino Macedo Filho, que tambem dá o nome Turano Vieira Neves, aproveitando-se do momento em que Maria Tirat lavava as mãos, subtrahiu de sobre a mesa em que a mesma acabava de almoçar, uma bolsa do valor de 60$, a ella pertencente, contendo 2:639$ em dinheiro.

Hontem, por sentença do juiz Leopoldo Lima foi o réo condemnado a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA. — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu; secretario, sr. Oscar Daltro; presentes todos os desembargadores da Camara.

Aggravo de instrumento n. 381 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, João da Silva Braga, socio da firma Antonio Braga & C.; aggravado, Agenor Augusto da Silva Moreira — Desprezadas as preliminares, provida para que o juiz a quo, reformando a decisão indefira o pedido de fallencia, unanimemente.

Aggravos de petição:

N. 5.753 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Nicolão Alves de Oliveira, syndico da fallencia de Francisco Rodrigues de Paiva; aggravado Tancredo Bastos Ferreira—Homologada a desistencia.

N. 5.762 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, José Caruso; aggravados, Augusto Fernandes de Oliveira e outros — Provida para que o juiz a quo denegue a appellação.

N. 5.757 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Salvador Martins de Souza; aggravado, o juizo — Provida, para que o juiz a quo defira a petição de fls. 144.

N. 5.764 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, o Banco Ultramarino; aggravados, Carlos Cantevillo & C. e outros — Negaram provimento.

N. 5.766 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, d. Julia Alves; aggravados, M. Pereira Marques & C. — Idem.

N. 5.767 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Bromberg, Hacker & C.; aggravado, o juizo — Idem.

N. 5.768 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Celestino da Costa; aggravada, Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro — Idem.

VARAS

1ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Auto Fortes; escrivão, Bartlett James.

Acção de despejo — Abel Parente, autor; Raphael Antonio de Oliveira Ramos e outros, réos — Julgada procedente a acção pelo que determino seja expedido o requerido a fls. 2.

Acção ordinaria — A. Brasil & C., autores; Sociedade Anonyma "Casa Leuzinger" e outro, réos — Deixo de declarar a causa em prova por ter sido feita a citação de fls. 2 v. no periodo feriado que vae de fevereiro a 31 de março. Falta, pois, ao processo, a primeira citação pessoal (arts. 672, paragrapho 2º, e 673, paragrapho 2º do regulamento n. 737), pelo que na forma do art. 676 do citado regulamento, declaro e pronuncio essa nullidade arguida na preliminar de fls. 20.

Acção de seguros — Juan Francisco Ramos Carballo, successor de Francisco Ramos & C., autor; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Providente" e "Confiança", réos — Defiro a cóta do molestia.

6ª VARA CIVEL — Juiz, Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Despejo — Pedro Leandro Lamberti, autor; Antonio Cervantes Garcia, réo — Em prova na dilação legal.

Ordinaria — Armando Carvalho de Almeida, autor; Companhia Carris Urbanos, ré — Defiro o requerimento retro.

Ordinaria — Margarida Maria M. Ferreira Bastos, autora; José Esteves Vizeu e João Joaquim Ferreira, réos — Em prova, na dilação legal.

Ordinaria — Arnaldo Fraga, réo; d. Aracymia Pereira Guerra, ré — Pague-se a taxa de accordo com o laudo dos peritos.

Ordinaria — Joaquim Lopes de Almeida Couto Mattos, autor; Alfredo Miranda, réo — Idem.

Ordinaria — Anna Gonçalves Barbosa, autora; Luiza Rodrigues das Oliveiras, réo — Convertido o julgamento em diligencia afim de serem intimadas as testemunhas inquiridas no processo a depôr, em dia e hora que o escrivão, sciente á parte, sobre os pontos incompletos de suas declarações.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem, 21 passagens na importancia de 556$000.

— Devido ao sempre crescente movimento na estação do Engenho de Dentro, a directoria da Estrada resolveu ampliar a mesma. Para esse fim tenciona essa directoria desapropriar alguns immoveis existentes nas immediações daquella estação, construindo em seu terreno novos armazens.

— O sr. Assis Ribeiro mandou que o chefe do movimento providencie no sentido de ser estudada a possivel extensão de um trem que no dia 3 de maio será organizado para Barra, até Santa Cruz, de accôrdo com o que pediram operarios interessados.

— De conformidade com as ordens provindas do Ministerio da Viação, as 10 vagas de auxiliares de escripta, existentes nesta via-ferrea, serão preenchidas por funccionarios addidos do mesmo Ministerio, cuja lista já está em mãos do sr. Assis Ribeiro.

— Foram concedidos oito dias de férias a contar de hoje, ao praticante de conductor de trem, João de Freitas Oliveira.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Germano Boetcher — Dias Garcia & Com. (2) — Pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Fernando Coelho e Ernesto de Oliveira França — Aceito as fiadoras.

Rozendo Garcia de Almeida — Propondo fiador — Sim.

Augusto Lopes Gabriel — Propondo fiador — Como pede.

Oscar Luiz Barbosa — Propondo fiador — Indeferido, de accôrdo com as exigencias em vigôr.

João Clapp Filho — Certifique-se.

Clodomiro Lopes Bessa — Pede um logar de escrevente — Não ha vaga.

José Machado Monteiro — Pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Luiz Manoel Bastos — Pede abono de faltas — Como pede.

Maria Luiza da Silva Giesta — Pede um logar de aprendiz para seu filho — Aguarde opportunidade.

Miguel Laureano da Silva — Pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Francisco de Assis — Pede 90 dias de licença — Requeira ao ministro da Viação.

Luiz Carlos de Souza Fogaça — Pede 90 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Narciso & Comp. — Pedem indemnização — Indeferido, em face do art. 728 do Codigo Commercial.

Portilho Mattos & Comp. — Teixeira, Borges & Comp. (2) — Rocha Faria & Comp. (2) — Belli & Comp. — Ernesto de Souza Guimarães — Manoel Mathias — Herm Stoltz & Comp. — Vieira Monteiro & Comp. — Domingos José Fontoura — I. Pedro Edremond — Galeno Gomes & Comp. — Avellar & Comp. — Antonio José da Silva — Hard, Rand & Comp. — Eduardo de Araujo & Comp. — Ferreira & Irmão — João Sampaio — "Estabelecimento Bloch" — Davidson, Pullen & Comp. — Dario Lopes de Faria — Companhia Mercantil Brasileira — Marciano Pinto — Salim Assaf & Comp. — Carlos de Almeida & Comp. — J. M. Costa — Machado & Comp. — Jannuario Pereira de Andrade Junior — F. J. Bassil e J. A. de Azevedo — Pedindo indemnizações — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

João Clemente Filho — Pede indemnização — Indeferido, de accôrdo com o que estabelece o art. 728 do Codigo Commercial.

Pestana & Comp. — Pedem indemnização — Em virtude do que dispõe o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Durlach & Comp. — Pedem indemnização — Archive-se, visto não mais subsistir a reclamação.

Avellar & Comp. — Pedem indemnização — De accôrdo com o estabelecido nos arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Pede indemnização — Em face do que dispõem os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Gomes Leite & Comp. — Pedem indemnização — Archive-se, por terem sido já entregues os volumes aos reclamantes.

João do Luca — Pede indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Joaquim Alves Ribeiro — Pede indemnização — Archive-se, visto já ter sido o volume entregue ao reclamante.

Antonio Falci — Pede indemnização — Por não ter sido observado pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Geraldino Rocha — Pede indemnização — Não tendo sido cumprido pelos remettentes o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Moreira Xavier & Comp. — Pedem indemnização — Por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Banhara, Filho & Comp. — Pedem indemnização — Em face do que dispõem os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

J. F. Barros — Pede indemnização — Archive-se, de accôrdo com o parecer do Trafego.

Salles & Comp. — Pedem indemnização — Archive-se, visto os volumes já haverem sido entregues ao reclamante.

Jandyra de Souza Lemos — Pede o pagamento dos vencimentos do fallecido marido — Como requer.

Antonio Fernandes Familiar — Pede um logar de guarda-chaves — Não ha vaga.

Oscar Taves & Comp. e Borlido Maia & Comp. — Pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Ramiro José Duarte — Pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Maria de São José Cardoso — Pede o pagamento dos vencimentos do fallecido marido — Deferido.

Estevão Maximiano Ramos — Pede transferencia de logar — Indeferido.

Thereza de Jesus Mesquita — Pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido — Como requer.

Tancredo Quintanilha, praticante de conductor e Alamiro Pimentel da Silva, praticante do telegrapho — Pedem permuta dos logares — Indeferido.

Benjamin Branha Senra — Pede um logar de praticante do telegrapho — Submetta-se ao concurso regulamentar cuja inscripção está aberta até 31 de maio proximo futuro.

José Rodrigues Ferreira — Pede readmissão — Indeferido.

Vicente Costa — Pede um logar de praticante de conductor de trem — Submetta-se ao concurso regulamentar, cuja inscripção está aberta até 31 do maio vindouro.

Alipio José da Costa — Pede readmissão — Attendido como extranumerario.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes Argemiro Campos, Valentim Cardoso, Galileu Giffoni e João Marques, respectivamente, para Pedra do Sino, Alfredo Vasconcellos, S. Diogo e Barão Homem de Mello.

CABINEIROS

Vae servir em Sant'Anna, o ajudante de cabineiro Carlos Mathias Ferreira.

Luiz Antonio do Rêgo — Requeira certidão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Joaquim José Barbosa, José Candido de Macedo, João Dias de Carvalho Sobrinho, Antonio Pereira Campos, Aprigio Salvador Ferreira e Arthur Alves Velludo — Permitto a ausencia, respectivamente, até 11, 16, 19 e 20 de maio proximo, devendo porém, o 1º, provar opportunamente o allegado e o 6º, pelo tempo que pede.

Oscar José da Silva — Sim.

Luiz Antonio do Rêgo — Requeira certidão, á Directoria querendo.

Francisco Ascendino Pacheco, Balthazar Pinto de Almeida e José Barbosa Furtado — Sim.

Theodomiro Mendes — O requerente já foi attendido.

Godofredo José de Macedo — Archive-se, de accôrdo com a informação do requerente.

Antonio Braga, Antenor Alvares de Lima, José Allan Kardec Duarte Moreira — Concedo.

Pedro Laureano Mazzurca — Concedo, com o abatimento de 75 o|o.

Jorge Cavalcante de Barros Accioly e Jorge de Freitas Rodrigues — Não pódem ser attendidos.

Alvaro Nobre — Dirija-se á Directoria, querendo.

Pedro Corrêa de Alarcão, João Moreira, Antonio Gentil Meira e João Meirelles Garcia — Indeferido.

Aurelio da Rocha Lopes, Antonio de Oliveira, Manoel Francisco de Sá, Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Romeu Honorio dos Santos, José Bernardo Carrilho, Aristoteles Francisco Dias, Renato de Freitas Coutinho, Henrique Pereira de Avila, Boos Pinheiro Ribeiro e Antonio Gomes de Carvalho — Como pedem.

Olegario José Rangel, Alberto Peixoto da Fonseca, Basilio Batalha, Antonio Vieira da Macedo, Adolpho Christiano Denousat, Nelson Wellington Cirne Koopke e Modesto E. Kraus — Deferido.

Antonio de Souza Nogueira — Indeferido.

Faustino Bernardo de Oliveira, Alberto José da Rocha, Ramiro Godinho Gomes e Augusto José de Paiva — Não ha vaga.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como trabalhadores extranumerarios, os srs. Ercilio Roque e Francisco Antonio.

Inspectoria Federal das Estradas

Foram remettidas ao Ministerio da Viação as contas de fornecimento de calções para embalagem de instrumentos a serem despachados para a commissão constructora da E. Ferro Petrolina a Therezina.

— O requerimento em que o engenheiro José Augusto de Araujo, pede mais tres mezes de licença para tratar de sua saude, considerando que a licença pedida é a de que trata o regulamento n. 4.061, portanto dependente da equitativa interpretação da autoridade que o deferir, foi enviado a despacho do titular da Viação.

— O inspector federal das Estradas informou ao ministro da Viação o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, pede restituição de 4:776$983, que despendeu a mais nos melhoramentos introduzidos na estação de Ponta Grossa, em decorrencia do elevado preço dos materiaes.

— Por portaria de hontem, foi removido da 2ª secção para o 3º districto, o engenheiro fiscal de 2ª classe sr. Manoel Luiz Martins.

— O sr. Palhano de Jesus dirigiu ao ministro da Viação uma exposição sobre a medida que resolveu effectivar em relação á questão de tarifas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, para melhor assegurar o interesse publico, pedindo ao titular da Viação a approvação de seu acto.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi submettida á approvação do ministro da Viação, a tomada de contas á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, relativa ao periodo de 1º de julho a 17 de setembro de 1919, data esta em que o serviço do mesmo porto passou a ser feito pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Desse documento consta, que sendo a renda bruta superior ao capital em trafego, terá o governo federal apenas de pagar á mesma companhia a importancia de 59:228$421.

— O conductor do quadro extranumerario, engenheiro Alvaro Silva, requereu lhe fossem asseguradas as vantagens constantes do paragrapho 1º do art. 29 do Regulamento em vigor na Inspectoria.

— Será designado para substituir o chefe da Fiscalização do Porto de Santos, durante o seu afastamento em virtude de licença por 6 mezes na fórma da legislação vigente, o engenheiro Manoel Pedro Monteiro Tapajós, chefe da Fiscalização do Porto da Bahia.

— A Fiscalização do porto desta capital, foi autorizada a adquirir um apparelho completo de sondagem e destacal-o para a commissão de estudos e obras novas do porto desta capital.

— A directoria da Companhia Docas de Santos foi autorizada a levantar o projecto de um edificio unico para a Alfandega, Correios e Telegraphos.

— Foi mandado á inspecção de saude o praticante da Fiscalização do porto desta capital, Alberto Saboya Viriato de Medeiros.

— O inspector representou ao ministro da Viação sobre a necessidade de construir mais 31 kilometros de cáes no porto de Santos, e a abertura de um canal no baixio onde existe a bóia denominada Simões.

O engenheiro chefe da commissão de estudos dos portos do Estado do Ceará prestou informações ao inspector sobre o requerimento do ex-armazenista Pedro Façanha de Sá, que requereu readmissão.

— O sr. Lucas Bicalho officiou á directoria da Estrada de Ferro Therezopolis, informando-lhe que a draga "Magé", requisitada pela mesma directoria, está em reparos nas officinas do Lloyd Brasileiro e em breves dias poderá ser entregue á Therezopolis. Para facilitar a entrega da mesma draga já expediu ordens á Fiscalização do Porto desta capital.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os seguintes requerimentos de aforamentos de terrenos de marinhas, a saber:

Candido Alves de Souza, em Massiambu', no Estado de Santa Catharina;

Giovani Gioia, em Coelhos, freguezia de Boa Vista, Recife, Estado de Pernambuco.

— O requerimento em que o Banque Française et Italien pour L'Amerique du Sud, pede prorogação por um anno para apresentar o projecto de um edificio para suas exigencias commerciaes, na cidade do Recife, foi hontem encaminhado ao ministro da Viação.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o sr. Julio von Scolston pede relevação de multa que lhe foi imposta.

— Competentemente informado foi remettido ao ministro da Viação o requerimento dos engenheiros Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas e Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, pedem por certidão todos os pareceres, quer da Inspectoria, quer do Ministerio, como egualmente projectos e estudos, das obras do porto do Recife.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento de 6 mezes de licença do desenhista de 2ª classe Vicente do Vicq.

— Tendo sido nomeado desenhista de 1ª classe, interino, da Administração Central, o desenhista de 2ª Roberto De-Vicenzi, da 2ª secção, foi por isso mandado desligar desta secção por acto de hontem.

Inspectoria Federal de Navegação

O inspector impoz hontem, á Empreza de Viação do S. Francisco, tres multas de 500$, cada uma, em virtude de infracções das letras "a", "d" e "e", das clausulas V e XXIV do contrato com a União.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

A direcção do Lloyd, conforme ficou deliberado hontem, resolveu dispensar, no proximo dia 30 do corrente mez, 12 diaristas do Almoxarifado Central.

— Encontram-se em concertos nos diques da Mocanguê os paquetes "Prudente de Moraes" e "Manáos".

— A directoria solicitou á Sub-Directoria de Navegação uma lista dos funccionarios que, apezar de não pertencerem ao quadro do Ministerio da Viação, vêm sendo nella aproveitados.

Os funccionarios dessa dependencia, pertencentes á Marinha, são os commandantes Walter Perry, Henrique Santos, Mario Gama, Henrique Sisson e Barros Barreto, que é o actual sub-director de Navegação.

— Por acto de hontem, foi concedida a exoneração pedida pela 4ª escripturaria, do escriptorio de Mocanguê, d. Leontina Bello Amorim.

— Ao agente de Angra dos Reis, Augusto de Araujo Pereira, o director-presidente deu ordem de pagamento do que lhe deve o Lloyd.

— O 3º machinista do "Uberaba", Benedicto de Alencar Fialho, foi licenciado por dois mezes, sem vencimentos.

— A directoria resolveu aceitar os serviços profissionaes gratuitamente, offerecidos pelo cirurgião-dentista Carlos José Ribeiro Braga Junior, aos alumnos das escolas pertencentes á empresa.

— O "Curvello" deve ter saído hontem de Hamburgo com destino ao Brasil. O Lloyd não recebeu, entretanto, communicação alguma a respeito.

— O "Aymoré", conforme communicação do agente da Bahia, deve estar no Rio no dia 1 de maio.

— O "Laguna", que estava soffrendo reparos em Florianopolis, seguiu hontem com destino ao porto de Laguna.

— O "Poconé" sairá amanhã de Santos, devendo d'aqui partir para a Allemanha.

— De Aracaju', saiu hontem, para Penedo, o paquete "Iris".

— Para o porto desta capital, saiu hontem da Bahia o "Ibiapaba".

— A Sub-Directoria do Trafego teve hontem noticia da partida, de S. Francisco, para Buenos Aires, do vapor "Sergipe".

— Saiu ante-hontem de S. Salvador o paquete "Uberaba", trazendo 1.600 saccos de assucar, 1.200 homens do Exercito e material de guerra. O "Uberaba" é aqui esperado amanhã.

— Conduzindo 60 animaes para o governo, zarpou hontem de S. Salvador o vapor "Ibiapaba".

Telegrammas e cartas dos Estados

O problema das seccas

A salvação do homem do Nordeste

Interessante entrevista do sr. Arrojado Lisboa

BELE'M, 25 (A.) — O sr. Arrojado Lisbôa, durante a sua viagem foi acompanhado pelo redactor do jornal "Folha do Norte", a quem concedeu uma entrevista a proposito da sua missão de resolver o problema das seccas.

"Disse o sr. Arrojado que o grande problema terá agora satisfactoria solução na região verdadeiramente flagellada que pertence aos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e circumvisinhanças com outros Estados limitrophes. Ahi, em espaços irregulares de varios annos, estala o flagello, que consiste na fome, proveniente da perda de culturas em uma região de população densa. As culturas perdem-se pela falta de chuvas regulares.

Conseguindo prover o sólo de agua necessaria á lavoura, ter-se-á removido o flagello, fixando definitivamente o homem á terra, evitando o exodo que grande mal tem occasionado ao Estado.

As obras principaes consistem em grandes barragens destinadas á irrigação e a cultura e intensificação das communicações, tanto pelas estradas de rodagem como pelas estradas de ferro.

Estabelecendo a permanencia das culturas nas regiões favorecidas, ter-se-á facilidade de transportes para o commercio. Tambem serão precisos medios e pequenos açudes proprios para aguadas com poços tubulares e estabelecimento do Ensino Agricola, indispensaveis medidas de ordem hygienica e educação do povo, sem que, a grande obra emprehendida não será completa.

As grandes obras de irrigação só serão feitas onde permittirem as condições naturaes, isto é, onde hajam boqueirões apertados que facilite a construcção das barragens e superficies susceptiveis para serem irrigadas as varias zonas.

A actual phase da secca determina a necessidade do inicio immediato de grande numero de obras, notadamente das estradas de rodagem e açudes grandes e pequenos.

Iniciadas até agora, foram as seguintes obras: 43 açudes publicos e 25 estradas de rodagem no Estado do Ceará; 11 açudes publicos e 9 estradas de rodagem no Estado do Rio Grande do Norte; 12 açudes publicos e 24 estradas de rodagem no Estado da Parahyba; 4 açudes publicos e 24 estradas de rodagem no Estado de Pernambuco; 2 açudes e 3 estradas de rodagem no Estado de Sergipe, e 4 açudes e 9 estradas de rodagem no Estado da Bahia, num total de 84 açudes publicos e 77 estradas de rodagem.

As demais obras serão agora iniciadas e as construcções serão confiadas a firmas de reconhecidas responsabilidades financeiras e technicas e de idoneidade comprovada".

Os crimes monstruosos

Matou barbaramente o proprio filho

Em Minas Geraes

Os jornaes de Minas Geraes, trazem a noticia de um crime monstruoso praticado no municipio de Entre Rios, naquelle Estado.

Em certa madrugada um preto de nome Antonio Borracho, homem affeito ao crime, mandou seu filho, de 13 annos, ao pasto, buscar um cavallo e demorou-se este a sair, esperando que clareasse o dia.

Borracho amarrou-o a um páo e começou a espancal-o com um cabresto, e, depois de estraçalhado este, recomeçou o supplicio com achas de lenha, que, depois de quebradas, eram utilisadas como estoque, que, friamente, o monstro introduzia nas carnes da indefesa victima, que lhe implorava, por caridade, o matasse de um modo menos barbaro. Mas Borracho, implacavel, continuou a surral-o e a ferir-o durante cinco horas. O infeliz menor implorava por tudo que lhe dessem um pouco de agua, e o pae monstro respondia ás supplicas do filho com pragas e gargalhadas.

A mulher de Borracho, vendo o seu filho a morrer a pouco e pouco, correu desvairada á casa dos visinhos, implorando-lhes em altos gritos que lhe salvassem o menino das barbaras mãos de seu proprio pae. Mas, sendo Borracho temido por todos, as supplicas da pobre mulher não foram attendidas.

Quando o monstro resolveu desatar do páo a sua victima, esta exangue, caiu por terra, e não satisfeita ainda a sua ira, Borracho, collocando sobre o peito da creança uma prancha, subiu nesta, balançando-se para um e outro lado até não ouvir mais os gemidos do seu filho martyr. Em seguida Borracho fugiu, sendo desconhecido o seu paradeiro.

De S. Paulo

A PEDRA FUNDAMENTAL DA BOLSA DE SANTOS

SANTOS, 27 (A.) — Procedente da capital do Estado, chegou hoje a esta cidade, em trem especial, o presidente do Estado, sr. Altino Arantes, acompanhado dos srs. Candido Motta, secretario da Agricultura, Herculano de Freitas, secretario da Justiça, interino da Fazenda, Jorge Tibiriçá, presidente do Senado Estadual, Thyrso Martins, delegado geral, presidentes da Associação Commercial e Bolsa de Mercadorias do Estado, deputado Sampaio Vidal e outras pessoas gradas.

A comitiva presidencial foi recebida na "gare" por elementos politicos e representantes do nosso alto commercio, e após os cumprimentos da pragmatica, dirigiram-se todos para o local onde foi feito o lançamento da pedra fundamental do edificio do Palacio da Bolsa Official do Café, cuja solemnidade revestiu-se de caracter empolgante.

A MORTE DO DELEGADO DE RIO CLARO

S. PAULO, 27 (A.) — Falleceu, ás 3 horas da madrugada o sr. Estevam Negreiros, delegado de Policia em Rio Claro, que fôra hontem ferido com um tiro pelo seu ordenança Carlos de Freitas.

De Pernambuco

A APURAÇÃO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

RECIFE, 23 (A.) — Sob a presidencia do Juiz Seccional, sr. Sergio Loreto, realizou-se no edificio do Conselho Municipal a apuração do pleito eleitoral effectuado em 22 de março ultimo, para o preenchimento das vagas na Camara e Senado Federal.

Examinados os documentos eleitoraes pela Junta Apuradora, foi verificado o seguinte resultado: para Senador Federal, Manoel Borba, 18.685 votos; marechal Dantas Barreto, 958; srs. Gonçalves Ferreira e Estacio Coimbra, 2 votos cada um e srs. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti e Flacrio de Oliveira e Souza, 1 voto cada um.

Para deputado federal, os srs. Antonio Austregesilo, 7.118 votos, Costa Ribeiro, 6, Gonçalves Maia, 2 e Netto Campello, 4 votos.

Do Paraná

EMPRESTIMO PARA AS AGUAS E EXGOTOS

CURITYBA, 27 (Star) — Para melhorar o serviço da rêde de aguas e exgotos, o governo do Estado, autorizado pelo Congresso, lançará um emprestimo garantido pelos impostos de 20 o|o sobre a herva-matte e mais 60 o|o sobre a actual taxa de Aguas e Exgotos.

QUADRILHA DE SALTEADORES MASCARADOS

CURITYBA, 27 (Star) — O publico desta capital acha-se alarmado pelos frequentes roubos praticados por uma quadrilha de gatunos que operam mascarados.

Tem impressionado tambem o apparecimento de phantasmas para os lados do Batel, que se attribue estratagema dos gatunos para melhor praticarem assaltos.

A policia está agindo energicamente.

APUNHALADO AO SAIR DE UM BAILE

CURITYBA, 27 (Star) — Hontem pela madrugada, quando saia de um baile, no Alto de S. Francisco, foi apunhalado o syrio Abraham Feris, cujo estado é gravissimo.

O "COMMERCIO DO PARANA'" VAE SER TRANSFORMADO

CURITYBA, 27 (Star) — Consta que o "Commercio do Paraná" passará por grande transformação technica e redactorial, organizando-se para esse fim uma empresa com capital para melhoral-o. Fala-se na possibilidade de assumir a nova direcção o sr. Julio Rodrigues.

AUXILIOS A UNIVERSIDADE DO PARANA'

CURITYBA, 27, (A.) — As Municipalidades deste Estado resolveram auxiliar a Universidade do Paraná, mensalmente com uma certa quantia, sendo que a Camara de Curityba concorrerá annualmente, com a importancia de 24:000$000.

De Minas Geraes

A PEDRA DO SANATORIO DE SÃO LUCAS

BELLO HORIZONTE, 27, (Star) — Realizou-se hoje o lançamento da pedra fundamental do Sanatorio de São Lucas, que será construido na Santa Casa.

Compareceram os representantes do presidente do Estado e secretarios, falando o sr. Hugo Werneck.

A PEDIDOS

DEMORA INJUSTIFICAVEL

A Superintendencia do Abastecimento ainda existe...

Póde a muitos parecer extranha essa existencia depois que demonstrado ficou que tal apparelho, grudado como mexilhão ao costado do Ministerio da Agricultura, está causando os mais sérios prejuizos ao commercio e aos interesses nacionaes que são representados, na sua maxima efficiencia, pela força productiva do paiz. Semelhante prova não se fez pela rhetorica superficial dos folliculários: baseou-se em factos incontestaveis contra os quaes nenhum argumento se levantou.

Estamos agora, graças a Deus, governados por um homem deante de cuja intelligencia e de cujo respeito pela opinião publica todos se curvam.

Por isso mesmo se justifica a estranheza.

Não é que ninguem exija do presidente soluções impensadas, actos menos reflectidos. Sempre é bom que o governo estude os problemas que as circumstancias lhe vão apresentando, examine os seus prós e os seu contras, ouça as criticas e as opiniões e delibere, sobre elles, segundo a sua consciencia, tendo sempre em vista o bem publico.

Este caso da Superintendencia esteve, até certa data, nessas condições. A principio o sr. Epitacio Pessoa pensou em supprimir totalmente o antigo Commissariado. A guerra estava finda, acabara o estado de sitio, terminara a força de todos aquelles decretos que davam ao Executivo poderes dictatoriaes para agir mesmo contra a liberdade do commercio. Revogadas essas leis provisorias, não se comprehendia como o Commissariado teria o direito de continuar a entravar o desenvolvimento normal do commercio e da lavoura. Mas, por outro lado, se considerou que, cessando o effeito do freio posto á boca dos possiveis açambarcadores e exploradores, bem podia succeder que elles disparassem a augmentar os preços dos generos de primeira necessidade, elevando-os ao ponto de provocar justas revoltas populares. Dahi surgiu a idéa governamental de uma remodelação no Commissariado da Alimentação Publica, que passaria a ter o nome de Superintendencia do Abastecimento. Como já asseguramos e como os factos posteriores demonstraram, a modificação foi, apenas, de rotulo. No fundo a dictadura commercial persistia, quiçá aggravada. Nunca nos constou, por exemplo, que em plena guerra, os auxiliares do sr. Leopoldo de Bulhões, do sr. Léo d'Affonseca e do sr. Vieira Souto andassem a invadir casas commerciaes, a vasculhar a escripta dos negociantes, a conduzir "Borradores" e "Diarios" para a séde de repartições publicas, com o fito de saber porquanto este comprara a duzia de ovos e por quanto a vendera. Essa extraordinaria violencia que todos os Codigos Commerciaes, os mais simples principios de direito repelliam formalmente, coube, como iniciativa aos empregados da Superintendencia do Abastecimento! E esses funccionarios declaravam que para tal pratica estavam apoiados em uma lei! Que lei era essa que revogava a Constituição, o Codigo Civil e não sabemos que mais, em materia de direito, não o sabemos. Sabemos só que assim se procedeu e que esse procedimento era tudo quanto havia de mais irregular. As firmas mais conceituadas desta praça, aquellas que durante annos e annos de commercio legitimo jámais tiveram de exhibir seus livros em juizo, foram forçadas a abril-os para que os bachareis e os amanuenses da Superintendencia nelles se mergulhassem como bichos curiosos e tagarellas, que olham lançamentos e algarismos, penetram segredos de negocios legitimamente reservados e vêm cá fóra indiscretamente revelal-os a toda gente.

Eis ahi o motivo primeiro do commercio contra a Superintendencia. E convenhamos que justo. O sr. Epitacio Pessoa, que é um jurisconsulto não contestaria a reclamação.

Mas, o commercio poderia sujeitar-se ao vexame, desde que delle resultasse um beneficio qualquer.

Esse é que não existe.

A Superintendencia do Abastecimento está contribuindo com as suas machinações, as suas tabellas, as suas multas, para privar a população do abastecimento de generos, para perseguir atrozmente os lavradores e para diminuir a nossa exportação.

Fixando os preços dos generos para atacadistas e varejistas, sem indagar por quanto adquiriram elles no interior esses generos, é obrigal-os, na maioria dos casos, a não ter lucro nenhum. Ninguem é obrigado, entretanto, a vender por dez aquillo que comprou por dez ou onze. Resultado: as casas de commercio deixam de importar, ou, pelo menos, estabelecem o preço maximo por que comprarão. Ora, essa Repartição esqueceu-se de verificar uma coisa essencial, quando determinou os algarismos de suas tabellas: — o preço da producção. Não ha uma tabella para o productor. E não havendo elle é senhor de sujeitar-se ou não ás imposições dos compradores. Evidente é tambem que o cultivo da terra, por effeito do encarecimento das machinas agricolas, do augmento dos salarios, das difficuldades de braços e de transportes, custa cada vez mais caro. A Superintendencia sabe o quanto todos esses factores e mais os provenientes de impostos onerou os fazendeiros? Não. Não sabe. A Superintendencia limita-se a dizer que tal genero só será vendido na Capital da Republica por tantos réis o kilo, e mais nada!

E' o absurdo mais absoluto de quantos absurdos já appareceram no mundo.

Os effeitos desse maximalismo administrativo vão surgindo com prejuizos consideraveis para a nossa economia.

Devemos — e nisso está a salvação de nossas finanças — produzir mais, cada vez mais, sempre mais e exportar, exportar o que fôr possivel, para transmutar em ouro o producto da nossa actividade.

Como operar esse negocio com a Superintendencia do Abastecimento?

O productor não quer mais plantar. Plantar para que? Para vender as colheitas aos negociantes que commerciam no litoral? Mas esses não compram senão em condições especiaes, isto é, pela tabella da Superintendencia. Esses preços são inaceitaveis, porque não dão lucros de especie alguma ao agricultor. Nessa hypothese as mercadorias estão destinadas a apodrecer nas tulhas. Mais vale, pois, não produzil-as para o consumo interno. Póde-se exportal-as? Tambem não. A Superintendencia não consente senão em termos...

A Estatistica Commercial diz, num de seus ultimos boletins, que em dois mezes (janeiro e fevereiro) exportámos: em 1919, 370.978 toneladas de mercadorias, valendo 363.296 contos de réis. No mesmo periodo, em 920, só exportámos 265.269 toneladas, na importancia de 313.059...

Eis ahi uma expressão nitida do absurdo da Superintendencia. Persista ella por mais algum tempo e encerraremos este anno com um deficit entre a exportação e a importação e seremos obrigados a mandar dinheiro para a Europa, quando tudo nos induzia a crer que della teriamos a receber, por muitos e dilatados annos, metal sómente.

O commercio, em consequencia, reclamando a suppressão da Superintendencia, advoga mais os interesses do Brasil que os seus proprios.

Como admittir que só o governo não comprehenda essa verdade tão discutida e tão provada e demore em deferir a representação que lhe endereçou a Associação Commercial?

Essa demora é, positivamente, injustificavel...

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", do 27 — 4 — 920.)

C 1652

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a corrida de domingo proximo, no Jockey Club, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros:

Bombazo	60
Liniers	22
Ramalero	50
Maroim	25
Ha Tao	50
Minoru	30
Quebec	200

Pareo "Consolação" — 1.600 metros:

Clamor	40
L. Lady	50
Narrato	100
Fonk	50
Miracle	30
Silesia	100
Julepin	40
Alto	40
Melrose	25

Pareo "Republica Argentina" — 1.300 metros:

Tucuman	25
Lyrio	50
Maria Bonita	30
Moonstone	12
Mirgador	25
Caricato	25
Os demais	100

Pareo "Internacional" — 1.750 metros:

Roosevelt	20
Rubens	50
Cinders	27
Sans Fard	35

Pareo "Diana" — 1.450 metros:

Paulette	60
Sandale	35
Newnham	20
Coniza	35
Hera	50

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:

Guajá	18
Kellermann	25
Ibirapuitan	35
Eva	50
Nu'	60

Pareo "Guanabara" — 1.600 metros:

Atheu	25
Gaucha	30
Guarany	40
Airevido	40
J'accuse	35
Gladiola	60

Pareo "Major Suckow" — 1.450 metros:

Batuta	50
Acá	20
Indayá	30
Maunoury	40
Apollo	35
Cravina	25

JOCKEY CLUB

A reunião do dia 3 de maio

O programma para a corrida do dia 3, ficou pela seguinte forma organizado:

"Criterium" — 1.000 metros — 2:000$ — Luzir 53 kilos, Bemvinda 51, Altivo 53 e Liró 53.

"Experiencia" —1.450 metros—1:700$ — Katty 51 kilos, Jubilo 51, Lyra 51, Impia 51, Abá 51 e Reforma 51.

"Major Suckow" — 1.450 metros — 1:700$000 — Peseta 51 kilos, Maunoury 53, Batuta 53, Indayá 53, Cravina 53 e Apollo 51.

"Animação" — 1.300 metros — 1:700$ — Newnham 50 kilos, Paulette 50, Divino 52, Mandarine 52, Conjuro 52, Mirador 52 e Sandale 50.

"Dezeseis de Julho" — 1.450 metros—2:000$000 — Brisbano 53 kilos, Estoril 51, Florita 49, Possible 53, Chi Mu' 51, e Quebequinho 51.

"Guanabara" — 1.750 metros—2:000$ — Guarany 50 kilos, Alpha 53, Omega 53, J'accuse 50, Gladiola 49 e Hygéa 55.

"Prado Fluminense" — 2.000 metros — 2:500$000 — Servio 53 kilos, Majestade 53, Skirmisher 51, Madrugador 51, Melik 53 e Loleir 51.

"Consolação" — 1.600 metros —1:800$ — Julepin 53 kilos, Quebec 55, Fonk 51, Clamor 54 e Sans Fard 54.

Diversas noticias

Afim de tratar de assumptos de alta relevancia reune-se amanhã a Commissão Central dos Criadores.

— Foi convidado para dirigir o potro Lyrio no Grande Premio "Republica Argentina", da corrida de domingo, o jockey E. Rodriguez, que aceitou a incumbencia.

— São esperados ainda esta semana do interior, onde estiveram veraneando, os turfmen cariocas J. C. de Figueiredo e R. T. Lahmeyer.

Esses estimados sportmen vêm assistir o sensacional encontro de seus pensionista Liniers e Maroim, no classico "Prefeitura Municipal".

— Hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada uma missa em suffragio da alma do sportman Alberto Macedo, filho de Marcellino de Macedo starter official do Jockey-Club.

— Foi expulso pela Protectora do Turf de Porto Alegre, o jockey Adalberto Soares, accusado de repetidas fraudes.

— No Peru' onde estava exercendo sua profissão acaba de ser expulso por graves delictos commettidos, o jockey Pedro Costa, que ha annos foi empregado dos turfmen cariocas Hime & Roso.

— Dentro de breves dias o intraineur Christiano Torres receberá de Montevidéo o cavallo Magneto, filho de Craganour e Magnetica.

— Deve ser hoje, entregue ao entraineur J. Salgado o cavallo Marius que passou a propriedade do sr. Manoel Sampaio de Oliveira.

— Em preparativos para as grandes provas do anno já está trabalhando regularmente, o cavallo Big Boy, dos srs. R. Lopes & Pino.

— Chegou hontem da Europa, a bordo do "Aurigny", o turfman paulista sr. Alberto Fomm, que adquiriu em França, varios parelheiros para o turf de seu Estado.

FOOTBALL

O FOOTBALL NA ARGENTINA

A CONVENÇÃO DAS LIGAS FILIADAS A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Realizou-se hontem, á noite a Convenção das Ligas filiadas á Associação Argentina de Football, achando-se representadas as Ligas de Rosario, Tucuman, Santiago, do Sul e Federação Platense.

Communicaram a sua adhesão a tudo o que fosse resolvido pela Convenção, as Ligas do Norte, do Rio Cuarto, Villa Maria, Santa Fé e Concordia.

Ficou resolvido a unificação do Codigo de Penas e o seu cumprimento por todas as instituições filiadas; modificou-se o regimen das transferencias de jogadores, devendo estes ter dois mezes de residencia effectiva, no logar onde pretende jogar, durando esse compromisso um anno, para cada Liga, não podendo jogar mais de um anno, por mais de uma Liga; resolveu-se realizar o Campeonato Argentino entre os campeões de cada Liga, que terá logar momentaneamente entre as Ligas de maior capacidade sportiva e financeira.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DA "GAZETA SUBURBANA" NO CAMPO DO METROPOLITANO F. C., NO MEYER, NO DIA 13 DE MAIO

A "Gazeta Suburbana", que ha quasi dez annos circula nos suburbios onde tem dedicado toda a sua existencia em defesa das coisas que dizem respeito ao progresso dos suburbios, levará a effeito na grande data nacional, de 13 de maio, data da abolição da escravatura, um importante festival sportivo no campo do Metropolitano F. C., na estação do Meyer.

Para esse importante certamen sportivo, os directores desse orgão da imprensa carioca, não tem poupado esforços para que o mesmo alcance o maior realce e brilhantismo.

Afim de inaugurar a abertura da presente temporada desportiva nos suburbios, a "Gazeta Suburbana" realizará esse seu festival que constará de quatro importantes provas, com o auxilio dos melhores elementos que militam no football das entidades sportivas suburbanas.

O grande e importante festival que vem despertando o mais vivo interesse nas vastas rodas desportivas dos nossos suburbios, será abrilhantado por excellente banda musical.

As provas do bem organizado programma são dedicadas aos vultos de maior destaque na sociedade suburbana, e que pensam offerecer, como patronos do festival, ricos premios aos vencedores.

A "Gazeta Suburbana" que escolherá para a prova principal do seu festival a constituição de dois poderosos scratchs que representem a força maxima do elemento das entidades desportivas dos suburbios não tem poupado sacrificios, afim de que esse seu festival obtenha o mais franco successo.

Realiza-se hoje, quarta-feira 28, um rigoroso treino entre o 3º team deste club e o team da Leopoldina Railways. O director sportivo, pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados, ás 15 1|2 horas na séde social.

Eis o team:

Affonso — Madio, Moacyr — Salles, Bryera, Vicente — H. Lopes, Rabello, José Brasil, Luiz Almeida, José Moura Costa.

A directoria do Fluminense Football Club avisa aos associados que as sessões cinematographicas realizar-se-ão d'ora avante, ás quintas-feiras, ás 9.15 da noite.

AMERICA F. C.

UM FESTIVAL SPORTIVO AOS SEUS INFANTIS

O America F. C. vae realizar, no dia 13 do mez vindouro, um attrahente festival desportivo, dedicado aos seus infantis.

Haverá tambem um match entre o 1º e o 2º teams, que vão disputar o campeonato deste anno.

A directoria do alvi-rubro destacou para organizar o programma desta diversão os srs. Mathias Costa, Lopes Fortuna e Alvaro Cardoso.

Será feita profusa distribuição de bonbons.

O TEAM DO MANGUEIRA PARA DOMINGO

Para o match de domingo proximo, contra o America, o 1º team do S. C. Mangueira terá a seguinte organização:

Mila — Coûtinho e Fernando — Ernesto G. Bertoni e Moacyr — Simas — Francisco — Mazzeu I — Parada e Mazzeu II.

O MANGUEIRA TEM NOVO CENTER-HALF

O Mangueira estreará, contra o America, o seu novo center-half G. Bertoni, que fazia parte de um club suburbano, segundo fomos informados.

O TEAM DO AMERICANO SERA' MODIFICADO?

Consta que, para dar logar a um novo e optimo player na linha dianteira do Americano, o seu esforçado center-forward Waldemar Coelho irá occupar a posição de keeper, onde sempre se destacou, quando fazia parte da Associação Brasileira de Sports Athleticos.

AVISOS OFFICIAES DA "C. B. D."

SECÇÃO AQUATICA

O presidente solicita o comparecimento dos srs. membros da Secção Aquatica, na séde da Confederação, amanhã 28, ás 21 horas, para tratarem de assumptos de grande importancia.

SECÇÃO TERRESTRE

O presidente convida os srs. membros da Secção Terrestre, para hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, afim de resolverem assumptos de maxima importancia.

CONFERENCIA SOBRE O DESPORTO

A Confederação Brasileira de Desportos convida o mundo desportivo desta capital a assistir, hoje, 28 do corrente, ás 20 horas, a conferencia sobre o desporto, que o distincto medico portuguez, sr. Amilcar de Souza realizará na séde desta Confederação no Pavilhão Mourisco.

PROVAS DE ATHLETISMO E MATCH SANTOS F. C. x S. CHRISTOVÃO

A Confederação Brasileira de Desportos fará realizar no dia 3 de maio, provas de athletismo para apuração dos elementos capazes de fazer parte da delegação desportiva que deverá concorrer aos jogos olympicos de Antuerpia. As inscripções para essas provas, já foram abertas, sendo recebidas pelo sr. Ferreira Vianna Netto, na séde da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres até o dia 1 de maio. Na reunião da secção terrestre, marcada para hoje, quarta-feira, deverá ser estabelecido o criterio para julgamento dos resultados que forem obtidos. O programma das provas será publicado no dia 2.

Após a realização das provas terá logar um match de football entre o Santos F. C. de S. Paulo e o S. Christovão A. C. desta capital, tendo sido para ese fim requisitado o campo do Botafogo F. C.

CERTIFICADOS DE TRANSFERENCIA

Acham-se na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, á disposição dos interessados, os certificados de transferencia concedidos aos srs. Francisco Araujo, Danton Coelho, Floriano Pereira, Luiz Alves Machado, Heitor Segadas Vianna, Eurico Mendes e Charles Cayford Foster.

A secretaria funcciona diariamente, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, á rua do Rosario 133, 2º andar.

ATHLETISMO

A "C. B. D." E OS NOSSOS ATHLETAS — PROGRAMMA A 2, FESTA A 3 — MENOS DE 24 HORAS DE TREINO

A directoria da Confederação Brasileira prepara para o proximo dia 3 do maio uma grande festa de athletismo, em a qual pretende conhecer o valor technico dos nossos athletas.

Essa festa que ha muito já deviam ser realizadas uma meia duzia de vezes por anno, e áagora é lembrada pela "C. B. D.", pretendendo dahi tirar os athletas para nos representar em Antuerpia. Essa deliberação já devia ter sido tomada ha muito tempo pois "athletismo" não se faz de repente.

Acontece com essas resoluções imprevistas, que a totalidade dos nossos athletas que já viviam completamente descrentes do bafejo official aos seus esforços individuaes, perderam o estimulo e acabaram por abandonar os diversos ramos de sports athleticos, aos quaes se dedicavam com ardor, encontrando-se em sua totalidade, completamente fóra de fórma, visto não mais terem cuidado dos seus estafantes trainings, o que fará com que no proximo dia 3 de maio as suas "performances" e os seus "records" não inspirem confiança.

Não caberá jámais aos nossos cultivadores dos diversos ramos de sports athletico, a culpa de qualquer insuccesso ou resultado defficiente, pois o "training" de um athleta, exige sempre muito mais tempo, que esse que a "C. B. D." julga sufficiente, visto só agora publicar "notas officiaes" sobre tão proxima festa.

LUTA LIVRE

"CATH-AS-CATCH-CAN"

LUTA LIVRE SIM, CAPOEIRAGEM NÃO — SOBRE OS DESAFIOS DE ANDRE'S BALSA

Tendo um orgão vespertino, já ha dias, feito certas referencias á pessôa do sr. Balsa, naturalmente por informações menos verdadeiras fornecidas a esse collega, veiu esse athleta a nossa redacção pedir-nos tornar publico que desafiou todos os athletas do Brasil, nacionaes e estrangeiros para box, luta greco-romana e "luta livre", nome latino do "catch-as-catch-can" e não para capoeiragem, o que já declarou a diversos sportmen brasileiros, entre elles a Beijóca e Democrito, pois soube que capoeiragem, só conhecida no Brasil é um jogo de ataque e defesa, praticado sómente nas ruas, entre individuos que brigam, mas jamais entre os que lutam sportivamente. Capoeiragem não é sport, e luta livre é um sport, de origem norte-americana, universalmente cultivada pelos sportmen amadores e profissionaes, em clubs e centros sportivos e em theatros.

Desafiou os nossos athletas sportivamente e não para brigar, pois é profissional de sports, como o box, a luta greco-romana e a luta livre ou "catch-as-catch-can" e não de valentias.

Lança entretanto ao que informou a esse nosso collega um desafio para que venha bater-se comsigo num desses sports, escolhendo o local, que tanto póde ser em publico, com em caracter intimo, perante representantes da imprensa e em meu.

Espera que o informante do nosso collega escolha entre o box, a luta greco-romana a luta livre, aquella em que se considerar mais perfeito e mais forte. Mas capoeira, não aceitará nem com uma criança, pois não é profissional disso.

Ahi fica o repto.

O QUE VAE ACTUALMENTE PELA ALLEMANHA

Detalhes trazidos por viajantes do "S. Paulo"

A crise alimentar é gravissima no ex-imperio

Trouxe o "S. Paulo", chegado ante-hontem de Hamburgo, como noticiamos largamente, numerosos allemães, entre elles varios commerciantes e um jornalista brasileiro, filho do director do "Berliner Tageblatt", que se edita na capital paulista. Por elles fizemos um rapido inquerito do que vae actualmente pela Allemanha e que apresentamos em seguida.

UM DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE HAMBURGO

O sr. Albano Guilherme Jacob, que se diz natural do Rio Grande do Sul e localizado na Allemanha ha trinta annos, declara-se munido de poderes da Associação Commercial de Hamburgo para combinar com o director do Lloyd e o nosso governo a ampliação da carreira do commercio recem-creada, tendo tambem o objectivo de estreitar o intercambio commercial entre a Allemanha e o Brasil.

Em Hamburgo era representante de varias firmas teutas, localizadas em nosso paiz.

A seu ver a Allemanha sómente necessita de materia prima, transportes e carvão para reentrar em sua vida economica de outr'ora. Os paizes novos como o Brasil, tinham em suas mãos a solução da grave crise que a antiga Germania atravessa.

A Allemanha quer trabalhar para ser util á humanidade, mas necessita de meios para isso. Por si, actualmente, por maiores esforços que empregue, mercê do seu genio de iniciativa, trabalho e perseverança, pouco poderia fazer.

O sr. Jacob traz incumbencia de realizar para a praça de Hamburgo, transacções de vulto.

Os srs. João Daniel Pothaff, Zeferino Mollaman e Jacob Treppmair

A ALLEMANHA COM MOEDAS DIFFERENTES!

Ha tres annos e meio o nosso patricio Jacob Troppmair estava na Allemanha, residindo em Saarebrueck, em territorio occupado pelos francezes. Ahi fôra realizar um seu sonho de amor. E agora volta a S. Paulo, com a sua senhora para continuar a trabalhar na redacção do "Berliner Tageblatt", de propriedade do seu progenitor.

Mostra-se o sr. Augusto Troppmair pessimista sobre a Allemanha no momento. Tudo ali é desordem e miseria e não ha trabalho em parte alguma, isto porque a materia prima falta em absoluto. O que existe é de má qualidade e por preços fabulosos.

Aggravando esse deploravel estado de coisas está a Allemanha minada por uma avalanche de papel-moeda differente, que varia de Estado para Estado, e muitas vezes de localidade para localidade... A circulação desse dinheiro é limitada no seu valor integral quando atravessa as fronteiras de uma cidade para outra. Isso entristece ao patriota que vê nesse desequilibrio monetario fugaces clarões de um possivel desmembramento da pujante e unida Germania, solidificada pelo pulso ferreo de Bismarck... Mas, o futuro será rosco. A Allemanha ha de voltar ao apogeu do outr'ora. A crise que atravessa é talvez inferior a debacle que anarchisou a França na época do terror. E a França era hoje a grande e prospera nação que o universo admira...

DOIS PESSIMISTAS

Dirigiram-se no "S. Paulo" para Porto Alegre onde são estabelecidos, dois commerciantes allemães daquella praça. São elles os srs. Zeferino Mollaman e João Daniel Potthoff.

O primeiro vem de soffrer uma delicada intervenção cirurgica em Hamburgo praticada por uma das summidades medicas dahi, o professor Ringer. Foi ella provocada, são palavras do operado, pelos succedaneos de comidas que foi forçado a ingerir. Em Hamburgo, embora estivesse em um dos melhores hoteis da cidade, o pão que lhe serviam era feito com farello e serragem e assim viciados e adulterados todos os outros alimentos. Foi isso que provocou a sua enfermidade. Na Allemanha não ha actualmente assucar, manteiga, gorduras. E tambem não existem ataduras de panno nem algodão. Para os seus curativos foram utilizados succedaneos de papel.

Os dois negociantes chegaram a Hamburgo a 13 de dezembro findo, com o fim de adquirir mercadorias. Esperavam encontrar grandes "stocks" armazenados como era opinião geral dos que estavam fóra da Allemanha. Enganaram-se. Na Allemanha pouco existe, agora, para vender. E o que existe é sujeito a anormaes oscillações de preços, que abriram amplo terreno franco á exploração. Em horas um artigo oscilla de cem para mil marcos para descer no dia seguinte a duzentos! Aquella seriedade proverbial do negociante allemão não mais existe. Tudo é vendido sem obrigação de entrega, estando as vendas sujeitas a vontade discricionaria do governo. E quando se quer comprar louças sómente póde adquirir-se ferragens... Compraram machinas, tecidos de papel, objectos de cutelaria, o primeiro na importancia de um milhão e meio de marcos e o outro, no total de um milhão.

A feira de Leipzig, accrescentaram-nos, foi uma decepção para os numerosos commerciantes que do estrangeiro para lá se dirigiram. Constou apenas de productos açambarcados por agentes norte-americanos e japonezes, escoberto de negociantes judeus.

O negociante allemão não quer mais o pagamento em moeda nacional. Exige a moeda estrangeira, de preferencia o dollar e o franco suisso.

Na Allemanha actualmente, o dinheiro pouco vale.

O capitalista passa fome como o miseravel das ruas.

Tudo está sujeito a dosagens e a pequenas quantidades reguladas por "coupons" officiaes.

UM OPTIMISTA

O commerciante allemão Alberto Schoeffer estabelecido em Petropolis, transportou-se egualmente no transatlantico nacional.

Fôra tambem a Hamburgo, ha mezes em fins de commercio.

No grande emporio commercial de annos atrás, esteve enfermo, acamado com grippe. Por isso não teve opportunidade para realizar as transacções que esboçára. E' um optimista quanto ao que vae pela Allemanha e ainda mais na analyse do que a aguarda. Tudo no ex-imperio caminha rapidamente para a normalidade. A crise politica em breve, a seu ver, será normalizada. Hamburgo torna-se pouco a pouco, o formidavel pulmão da Allemanha anterior á guerra.

Asseverou-nos que a exposição de Leipzig fôra visitada por 80.000 estrangeiros, alcançando as grandes transacções realizadas exito não esperado. A crise de alimentos na Allemanha continúa a ser grave. O feijão brasileiro está sendo bem recebido e alcançando preços magnificos. O sacco de cinco kilos está cotado a 45 marcos.

A VIDA DOS CAMPOS

NOTAS SOBRE AVICULTURA

Plymout-ro ck branca

Depois das Lephorns, são as Wyandotes, as Plymouth e as Orpington as raças de gallinhas estrangeiras mais conhecidas no Brasil.

São estas, sem duvida as bôas raças para se acclimarem no Brasil, como de facto já se acclimaram.

E' certo que qualquer destes gallinaceos das raças alludidas não póde ser criado com o descaso que é commum ao tratar a gallinha crioula.

Mas não é menos certo que as vantagens entre as ditas criações deixam, em favor das bôas raças, um saldo de beneficios que largamente paga os cuidados empregados.

Wyandotte dourado

Os tratados de avicultura, já bem divulgados entre nós, descrevem um crescido numero de raças, exalçando as vantagens de cada uma e deixando assim o criador perplexo na escolha.

Um criador experiente, homem de algum recurso, e apaixonado pela avicultura, encetou ha cerca de tres annos, em sua fazenda, uma série de experiencias muito elucidativas sobre o comportamento em nosso meio de numerosas raças de gallinhas.

Neste trabalho, que conhecemos por alto, e não temos o direito de divulgar, pois o seu autor pretende fazel-o em uma obra especial, ficou apurado que como raças para diversos fins, ou usando a phrase da technica, "raças mixtas", as melhores são a "Whyandottes", a "Orpington" e a "Plymouth".

A "Orpington" é a "Whyandottes" eram já consideradas assim, porém a "Plymouth" occupava apenas o logar da raça de carne saborosa e abundante.

Segundo este experimentador a "Plymouth" branca occupa um logar saliente na producção de ovos.

Foram estas raças, outrosim, as que apresentaram, além de bôa postura e excellente carne, maior coefficiente de ovos ferteis, occupando o ultimo logar, nesta particularidade, a "Orpington".

Quando á rusticidade, seguindo o methodo adoptado pelo criador experimentalista, estas raças não sobrepujam as mais resistentes mas nada lhes fica devendo.

Errata

No artigo intitulado "As painas do Brasil", publicado nesta secção, em 27 do corrente, onde se diz que a producção da paina augmenta, quando a arvore passa dos 70 annos, houve um evidente erro typographico, o accrescimo de um zero. A producção da paina é maior quando a paineira transpõe o 7.º anno; aos 70 ella já não deve existir.

INDICADOR

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Num grande contraste com o aspecto apresentado diariamente, ha mais de tres mezes, o palacio presidencial esteve, hontem, movimentadissimo.

O presidente regressou, começando logo o Cattete a ficar animado com a presença de ministros, chefes de repartições, politicos e pessoas amigas do chefe do Estado.

Mal chegou ao palacio, o sr. Epitacio Pessoa dirigiu-se para o salão dos despachos, onde recebeu os cumprimentos de muitas pessoas.

O presidente, em seguida, recolheu-se aos seus aposentos particulares, almoçando em companhia de sua familia.

Cerca de 15 horas, o presidente voltou ao salão dos despachos, ahi recebendo, em conferencias, os srs. ministros da Marinha e da Viação.

NO DESEMBARQUE DO SR. HERCILIO LUZ

O presidente da Republica fez-se representar no desembarque do sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, pelo sr. Pessoa de Queiroz, seu secretario particular.

Ministerio das Relações Exteriores

Pela Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, foram expedidos os seguintes officios, notas e avisos:

Ao Ministerio da Fazenda:

Remetteu-se uma informação prestada pelo addido commercial em Buenos Aires sobre oleos alimenticios adulterados, em additamento á communicação já anteriormente feita.

Enviou-se cópia de uma nota do embaixador inglez relativamente á entrega de uma caixa ao Consulado inglez no Rio Grande.

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Remetteram-se os documentos referentes ao fallecido foguista do vapor "Caxias" Verissimo Ferreira de Souza.

Remetteram-se os documentos enviados pelo Consulado em Dakar, relativos ao espolio do cozinheiro do paquete "Bagé" João Ignacio da Silva.

Ao Ministerio da Agricultura:

Remetteu-se noticia sobre um relatorio apresentado ao Banco Agricola do Paraguay, pelos inspectores por elle nomeados.

Remetteu-se cópia de um telegramma do consul geral em Asunción relativamente á immigrantes allemães que desejam vir para o Brasil.

Remetteu-se cópia de um officio da Legação em Buenos Aires prestando informações sobre os graves defeitos da raça Durham, como base de criação.

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Remetteu-se cópia de um artigo enviado pela Legação em Buenos Aires, intitulado "El Transandino por Salta y El Mensaje del Presidente Argentino".

Ao Ministerio da Guerra:

Remetteu-se para ser informado um requerimento de Orlando, Irmãos & Comp. sobre despacho, pelo Consulado Geral em Montevidéo, de quatro caixas de cartuchos Winchester, para Cuyabá.

A' Prefeitura do Districto Federal:

Communicou-se terem sido dadas as necessarias providencias para que os Consulados Geraes em Paris, Londres, Nova York e Buenos Aires, dêem publicidade aos editaes de concorrencias para a navegação entre esta capital e as ilhas de Paquetá e Governador.

A' Legação em Buenos Aires:

Accusaram-se recebimentos de officios contendo informações sobre a raça Durham e de artigos sobre "El Transandino por Salta y El Mensaje del Presidente Argentino".

Ao Consulado Geral em Assumpção:

Agradeceu-se a remessa de informações prestadas referentes a um relatorio apresentado ao Banco Agricola do Paraguay.

Ao Consulado Geral no Havre:

Accusou-se recebimento dos documentos relativos ao espolio de Verissimo José de Souza, foguista do vapor "Caxias".

Ao presidente do Estado da Parahyba:

Pediu-se o reconhecimento de John Honnegar Scott como vice-consul da Grã-Bretanha no respectivo Estado.

Ao presidente do Estado do Paraná:

Pediu-se o reconhecimento de Guido Coli Bizzarrini como consul da Italia em Coritiba.

Ao governador do Estado de Santa Catharina:

Pediu-se o reconhecimento de Constantin D. Garofallis como vice-consul da Grecia em Florianopolis.

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

Pediram-se os reconhecimentos de George J. Marcopoulos, como vice-consul da Grecia na cidade do Rio Grande; de Massino Goffredo, consul da Italia em Porto Alegre; e de Simão Lopes Ferreira, como consul de Portugal em Porto Alegre.

Officiou-se pedindo a designação de uma pessôa para exercer o cargo de consul do Haiti no respectivo Estado, em substituição do sr. Benjamin Flores que não aceitou.

A' Legação da Bolivia:

Communicou-se a decisão do Ministerio da Fazenda sobre a revogação das restricções de guerra sobre mercadorias em transito entre o territorio do Acre e a Bolivia.

A' Embaixada Italiana:

Remetteram-se os "exequatur" dos srs. Maximo Goffredo e Guido Coli Bizzarrini, consules em Porto Alegre e Coritiba.

A' Legação da Grecia:

Remetteram-se os "exequatur" de Constantino Garofallis e George Marcopoulos vice-consules respectivamente em Florianopolis e Rio Grande.

A' Embaixada Portugueza:

Remetteu-se o "exequatur" de Simão Ferreira, consul em Porto Alegre.

A' Embaixada Britannica:

Communicou-se ter sido transmittido ao Ministerio da Fazenda o pedido de entrega de uma caixa ao Consulado inglez no Rio Grande.

Remetteu-se o "exequatur" de John Honnegar Scott, vice-consul na Parahyba.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo á divida de exercicios findos de que é credor o guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil Bibiano Thomaz de Aquino e proveniente de gratificações addicionaes, o ministro pediu ao seu collega daquella pasta providenciar no sentido de ser feita a rectificação a que se refere o parecer da Directoria da Despesa Publica.

— Foi transmittido á Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo em que a Empresa de Obras Publicas no Brasil pede licença para transferir ao coronel Francisco Rarisio Lemos 48 alqueires de terras situadas na freguezia de S. Pedro e São Paulo, municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro resolveu que seja concedido á Delegacia Fiscal em Santa Catharina o credito de 29:641$920, pela verba "Obras", para occorrer á despesa com as obras de que carece a ponte da Alfandega de Florianopolis.

— O ministro, por portarias de hontem, nomeou para os logares de despachantes aduaneiros da Alfandega de Manáos os despachantes geraes da mesma Alfandega Carlos Gonçalves Filho, Raymundo Nonato Pinheiro, Osman Monte de Assis, Octavio Monte da Rocha, Antonio de Castro Carneiro, Benjamin de O. Farias, Alvaro do Rego Barros, José de Souza Cruz, Joaquim de Amorim Sarmento, Isaac Amaral, Leovigildo Pinagé, Fabio Gonçalves Teixeira, José Luciano de Moraes Rego, José de Jesus Cantanhede, Antonio Joaquim Ribeiro, Flabio de Sá Ribeiro, Enéas Valle Junior, Cosme Alves Ferreira Filho, Abdon Maria Portella, Possidonio Bezerra, José de Souza Guimarães, Jorge dos Santos, Custodio Jansen Lima, Joaquim Francisco de Paula, Julio Dias da Rocha, Manoel Frazão, Manoel Antonio da Silveira, Heleodoro Salgado da Silva, Raymundo John Storry e Samuel Benigno, e para a Alfandega de Pelotas os despachantes geraes Octaviano Lucas Cesar, Armando Chagas e Carlos Frederico de Andrade Dias.

— Por acto da mesma data foi declarado em apostilla feita no respectivo titulo de nomeação que o collector das rendas federaes em Figueira, Estado de Minas Geraes, chama-se Manços de Sant'Anna Andrade e não Manso de Sant'Anna Andrade.

— O procurador geral da Fazenda Publica, tomando conhecimento da petição dos serventuarios da Collectoria Federal em Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, João Manoel Guedes Falcão e Samorim Gustavo de Andrade, resolveu attender em parte ao pedido que os mesmos fizeram para arbitrar em 20:000$ e 10:000$ as suas fianças, com a obrigação de ser recolhida quinzenalmente á Delegacia Fiscal a renda arrecadada, ou antes, quando a mesma tiver attingido o valor da fiança, sem prejuizo do recolhimento dos saldos no fim de cada mez.

— Foi devolvido ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para providenciar a respeito, o processo de infracção do regulamento do imposto de consumo instaurado na Alfandega de Porto Alegre contra a firma Amaro da Silveira & C.

— Ao inspector da Alfandega desta capital foi transmittido o processo em que a Companhia Nacional de Industrias Reunidas pede restituição de direitos, tendo sido solicitado áquelle inspector que providencie para que sejam satisfeitas as exigencias do parecer da 1ª Sub-Directoria da Receita Publica.

— Foi transmittido hontem á Delegacia Fiscal em S. Paulo o requerimento em que a Companhia de Productos Chimicos Freire de Aguiar pede relevação da multa que lhe foi imposta, afim de que sejam prestados esclarecimentos a respeito.

— O procurador geral da Fazenda Publica remetteu á Delegacia Fiscal em São Paulo o processo relativo a um caso do Ministerio da Guerra, afim de que sejam dadas providencias sobre a lavratura da escriptura de compra e venda de cerca de 46.000 metros quadrados do terreno pertencente a Juvenal Theodoro Ferraz e Aarão Jefferson Ferraz, pela quantia de 260:000$, paga em apolices federaes de valor nominativo, observadas as formalidades legaes e salvaguardados os interesses da Fazenda Nacional, ficando a Procuradoria Fiscal autorizada a assignar aquella escriptura.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada hontem escriptura de venda feita pela União a d. Maria de Meira Penna, pela quantia de 11:308$800, do lote n. 297, quadro n. 13, da esplanada do morro do Senado, á razão de 80$ por metro quadrado.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres o credito de 91:481$180, ouro, para attender ao pagamento da metade do custo do frete de animaes reproductores a serem adquiridos para as camaras municipaes de Cravinhos e Conquista, no Estado de São Paulo, por intermedio do sr. Gabriel Bernardes.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, no valor de 10:000$, cada uma, os despachantes aduaneiros desta capital Pedro de Almeida Franca, Eugenio Villa Verde, Christodolmo de Moraes, Arthur do Valle Cabral, Lourival Jorge de Mazarredo Souto, Henrique de Macedo Saroldo, Carlos Alberto Peixoto, Annibal de Medina Coeli Ribeiro.

No Ministerio da Marinha

ESCOLAS DE APRENDIZES

O fechamento da Escola de Aprendizes de Campos, resolvido pelo ministro da Marinha, provocou uma troca de despachos, que os jornaes hontem noticiaram.

A luta é sempre a mesma. De um lado, os Estados e os locaes, sédes das Escolas, que batalham pela conservação do instituto, sob varios pretextos; do outro, o interesse do paiz, com relação á defesa nacional, que se torna cara, o que impede o seu desenvolvimento, de accôrdo com as necessidades da nação.

Ha dias um vespertino alvitrou concorressem os Estados para a conservação e substituição das unidades que tivessem os seus nomes.

A idéa não é má, apesar de ter certos inconvenientes, que nos furtamos de apontar.

No emtanto, muito fariam os Estados e os locaes sédes das Escolas de Aprendizes, se tomassem a seu cuidado manter e ampliar as Escolas, ficando ao Ministerio da Marinha unicamente a Escola de Grumetes, na séde da esquadra ou base naval. Poderia mesmo abrir mais uma, em local adequado, para melhor desenvolvimento do ensino, preparando os futuros marinheiros especialistas, e saindo delles os sub-officiaes e os officiaes patrões mores de accôrdo com a regulamentação e apurada selecção.

As Escolas de Aprendizes, ainda hoje gozam da reputação de "escolas correccionaes", e para lá querem mandar as crianças, cujos paes, tutores, ou responsaveis não as supportam.

Raros são os que não obedecem a esta corrente, tão desabonadora do instituto, da comprehensão que se tem do marinheiro e dos proprios individuos que ahi servem: os dirigentes são carrascos e os educandos, incorrigiveis.

Só como uma transigencia, que, aliás, não deve durar muito, deve o Ministerio da Marinha manter as Escolas de Aprendizes. A extincção gradual dellas, pelo menos como escolas subordinadas ao Ministerio, deve ir em "crescendum", até que só fique a de Grumetes, onde vão iniciar a carreira naval aquelles que serão obrigados a servir nella, mas que aspiram alcançar certos postos, ter uma posição definida e sintam dentro de si vocação decidida pela profissão.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão de corveta Miguel de Castro Caminha para chefe de secção da Directoria de Pharóes da Superintendencia de Navegação; e o auxiliar especialista do Corpo de Marinheiros Nacionaes Euclydes Rodrigues Corrêa, para armeiro de 2ª classe.

— Foi promovido a segundo pharoleiro do pharol de Colares, no Estado do Pará, o terceiro pharoleiro do mesmo pharol Joaquim Paulo Rosado.

Foram transferidos: o segundo pharoleiro Alves Barbosa, do pharol de Salinas para o de Caeté, ambos no Estado do Pará; o segundo pharoleiro Leopoldo Antonio Gomes, do pharol de Caeté para o de Salinas, ambos no Pará; o terceiro pharoleiro Francisco de Queiroz Gomes, do pharol de Salinas para o de Bulussu', ambos no Estado do Pará; e o terceiro pharoleiro Tertuliano da Silva Torres, do pharol de Bulussu' para o de Colares, ambos no Pará.

— O ministro communicou ao seu collega da Guerra que o professor Rogerio Pereira Martins Ribeiro, nomeado para fazer parte de uma das Juntas Permanentes do Alistamento Militar do Districto Federal, falleceu no dia 2 do corrente.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Empreza de Electricidade — Sello o requerimento.

Julia Victor Paulino Barreto — Requeira certidão do titulo de pensão ao Ministerio da Fazenda.

INSPECTORIA DE MARINHA

Aggregação — Do capitão-tenente Olavo Coutinho Marques, que se achava no Quadro Supplementar.

Designações — Dos primeiros tenentes Godofredo Rangel e Gastão Moraes Fontoura, respectivamente para o C. "Bahia" e Escola de Aprendizes do Estado do Pará.

Desligamento — Da Escola de Aprendizes de Campos do aprendiz n. 24, Manoel de Azevedo Sá, por ausente na fórma do Aviso n. 3.055, de 26 de agosto de 1916.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termos approvados — O ministro da Marinha por despachos de 9 e 14 do corrente, approvou os termos de despesas lavrados no Deposito Naval de Matto Grosso, para isentar o 1º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, da responsabilidade de um toldo para navio, com cinco secções, julgado inutil, e no C. "Rio Grande do Sul" para isentar o commissario capitão-tenente Adolpho Martins de Oliveira, da responsabilidade de vinte e tres kilogrammas de lombo de porco, julgado deteriorado.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Recommendação — Recommendo aos navios e corpos de Marinha cujos commissarios ainda não satisfizeram, este mez, o que dispõe a alinea o do art. 91 do Regulamento para o serviço de Fazenda da Armada, que dêem suas ordens para que elles o façam com a maxima presteza. Outrosim, recommendo aos srs. commandantes em geral, que façam cumprir fielmente essa disposição do alludido Regulamento.

Collocação na escala — Em requerimento dirigido ao ministro da Marinha e cujo teor vem na integra exarado no "Diario Official" de 23 do corrente, o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira pedo sejam revistos os seus assentamentos para que sua promoção a capitão-tenente seja considerada como feita em 24 de dezembro de 1896, data em que foram promovidos tres dos seus companheiros pertencentes á turma immediatamente abaixo da sua. Baséa sua pretensão no facto de julgar-se, naquella data, com todos os requisitos legaes para ser promovido, não podendo portanto ter soffrido a preterição dos seus citados tres companheiros.

Recolhimento ao Corpo — De accordo com o art. 13 do Regulamento para os Conselhos de Guerra Permanentes, sejam recolhidas ao Quartel Central, as seguintes praças: cabo foguista Anthero Garrido; 2ª classe, Manoel Argollo da Silva; 3ª classe, José Ramalho e o foguista extranumerario de 1ª classe, Delphim Rodrigues.

Interinidade de cargo — Foi designado desde 20 do corrente, para encarregado de torpedos do C. T. "Piauhy", o 2º tenente Demetrius Ellas Ajús.

Matricula sem effeito — Do capitão-tenente Frederico Monteiro de Barros, da Escola de Torpedos.

Passagem — Do 1º tenente Braz Paulino Franca Velloso, para o E. "São Paulo".

Desligamentos — Do capitão-tenente Frederico Monteiro de Barros, da Escola Profissional; e do mecanico de 2ª classe Djalma de Azevedo, da Flotilha do Amazonas.

Desembarques — Do capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho do Td. "Ceará"; dos mecanicos de 2ª classe, Laureano da Silva e José Baptista Gomes, respectivamente, do C. "Bahia" e do C. T. "Pará", afim de serem matriculados na Escola de Machinistas Auxiliares.

Inclusão na Companhia Correccional — Dos marinheiros nacionaes ns. 5.281 — ST — grumete Francisco Ferreira da Silva e 8.319 — MC — 3ª classe, José da Rocha, á vista dos Conselhos de Disciplina a que foram submettidos no Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Fallecimentos — Do vice-almirante graduado engenheiro machinista reformado José Gomes Barreto, no dia 24 do corrente em sua residencia, nesta capital.

— Do mecanico de 2ª classe reformado Tertuliano de Menezes Campos, no dia 24 do corrente, no Hospital Central da Marinha.

— Do foguista extranumerario de 3ª classe, n. 11.217, Gil Manoel Nogueira, pertencente á guarnição do A. "Oyapock", no dia 20 do corrente, em Ladario.

— O capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada, ha dois dias que não comparece á sua repartição por motivo de molestia.

— O aviso "Laurindo Pitta" que está actualmente no Rio Grande do Sul suspendeu uma bóia nas proximidades do pharol da Mustarda.

— O "Republica" e o "Sergipe" partiram hontem, para fazer os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada.

— O capitão de corveta Couto Aguirre e o capitão-tenente Azevedo Milanez, communicaram ao chefe do Estado Maior a sua chegada á Europa.

No Ministerio da Guerra

A E. A. O.

Segundo as informações que, por diversas cartas, temos recebido ha algum aborrecimento por parte dos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento que, até á presente data, não receberam uma só das conferencias.

E' sabido que só da audição da palestra do instructor, feita em francez, não póde o alumno ficar conhecendo o assumpto. Torna-se preciso ler e meditar para adquirir conhecimentos mais duraveis.

Com a demora na publicação das conferencias só advêm prejuizos para os alumnos.

Não é possivel que os alumnos dêm provas de estudo se elles não dispõem dos recursos por onde os fazer.

Na Escola de Estado Maior as conferencias estão sendo distribuidas em dia, o que recommenda, sobremodo, a administração deste estabelecimento.

Causa certa admiração a differença de proceder entre duas escolas, fundadas para o mesmo fim, que é o preparo dos officiaes.

Achamos de tudo razoaveis as reclamações dos alumnos da E. A. O. que se vêem prejudicados com a demora estranhavel na distribuição das conferencias.

Outro ponto, sobre o qual nos chamam a attenção, é não poderem adquirir os officiaes de tropa as conferencias feitas nas duas escolas.

Aceitamos que deve haver uma certa reserva na diffusão do ensino: menos, porém, quando se trate de officiaes, todos interessados em conhecer o que vae sendo ensinado, não por mera curiosidade, senão pelo dever de estudarem a profissão.

Para evitar abusos, bastaria que as conferencias fossem distribuidas nominal e confidencialmente.

Está claro que nenhum official se recusa pagar as publicações, do mesmo modo que compre os regulamentos.

Para o Exercito a vantagem é que no menor tempo todos os officiaes estejam imbuidos das idéas novas.

Se os nossos mestres vêm ensinar-nos processos novos, que se impuzeram após duras experiencias, pensamos que o ensino deve ser tão generalizado quanto possivel.

Nem comprehendemos por que até agora ainda se ignoram as modificações que se impõem aos nossos regulamentos.

Ha muita coisa susceptivel de ser aprendida nos regulamentos, ficando para as escolas o encargo de melhorar o preparo tactico do official.

As resistencias activas ou passivas devem ser energicamente quebradas porque o que está em causa é a defesa do paiz, que é crime descuidar por um só instante.

UMA CARTA

"Sr. Redactor — Vossa patriotica e intelligente orientação, que tem enchido de jubilo os officiaes tropeiros que, honesta e simplesmente, procuram, com amor real e puro "á vida", tornarem-se capazes do desempenho de suas missões na guerra, precisa ter sua attenção voltada para a E. A. O.

O que se passa agora no Exercito em relação á missão é simplesmente inacreditavel: os allemães detentores do poder, exploram a "inercia", innata na insufficiencia technica e hierarchica de nossos chefes! O grupo, despeitado agora, que indebitamente nos governa ha annos, montado ao cangote da anarchia de nossa direcção, agarra-se aos postos, ás chaves de communicações da direcção do paiz com o Exercito, perturbando a marcha da missão pela intriga, illudindo as autoridades e os ingenuos de baixo.

Não é possivel continuar assim, sem que seu objectivo impatriotico e pedantesco, seja alcançado!

Para documentar o que affirmo, que está á frente de todos os olhos e na memoria de todos, peço vossa attenção, e a do governo, para o que se está passando, de um modo triste e até indecoroso, na E. A. O., onde a administração brasileira-allemã que lá está, procura de todos os modos possiveis e imaginaveis, contrariar, intrigar os francezes, até desgostal-os! E' o que querem, que elles se vão embora, para que continuem de rélho em punho a governar por traz da cortina este seu Exercito, onde sempre doutrinaram a torto e caprichosamente! Nesses tempos que se vão passando, os chefes eram submissos e os pequenos que pensam, lêm e estudam suffocados, humilhados, opprimidos!... Quereis indicios do que se diz? "Voilá!"

Entrai na E. A. O. O gabinete do coronel Barreto é um cuxixolo, talvez uma antiga cellula, estreito, apertado, sem conforto; o do major brasileiro, "it is very confortable!"

Não nos parece que deveria ser ao contrario, não só por disciplina, pela necessidade do serviço, como por méra gentileza, boa educação? Mas é preciso desgostar...

Porque não se publicou até agora o regulamento da escola?

Outro facto: nem uma conferencia foi publicada. Sabeis porque? A typographia é dessas de uma portinha só, e que nunca imprimiu senão cartões de visita e annuncios de cinema! E isto no Rio, cheio de explendidas officinas! Como nem doz provas satisfazem, os francezes se aborrecerão...

Como estes factos, ha outros, a todos instantes, provocando anarchia, tonteamento, desgosto, esbanjamento de dinheiro, até que a missão seja impossivel... E' tal a anarchia na E. A. O. que ninguem sabe como funcciona ainda, causando mesmo admiração a paciencia infinita dos francezes.

Sabeis bem qual o espirito de nossos allemães? Ouvi: Logo que chegaram os missionarios, os allemães cercaram-n'os, procurando machiavelicamente separal-os do Exercito, isolal-os e depois convencel-os que seria sua missão impossivel. O Exercito ia repellil-os, sendo inevitavel a "vaia nas primeiras aulas!..."

Tal foi a impressão que muitos prepararam á viagem de retorno!

Felizmente gorou o plano indecoroso, sendo grande e crescente até agora, não só a satisfação de muitos alumnos pelo que hão já aprendido, como immensa a sua lastima pelo que a administração brasileira tem impedido que aprendam, por sua inepcia ou maldade, anarchisando e a toda hora creando difficuldades inexistentes. Porque se não informa o sr. ministro?

Sr. presidente, de duas uma: ou se dispensa a missão franceza, ou se tira o Exercito do jugo allemanizado. Assim é que não deve continuar!

Até agora falta tudo, até a tropa que não tem homens, material, nem cavallos! E' proposito ou ignorancia? Isso é tão facil: no Rio existe tudo.

M... no dia em que a missão houver dado fructos, cada qual terá, a sério, de dizer ao que veiu... Não mais criticas mudas, "magister dixit", arranjos, discussões, etc...

Nessa luta clara de agora, quem vencerá, a Patria ou a inepcia e a maldade de alliadas, explorando a inercia e a ignorancia?

Capitão X.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados secretarios de juntas de alistamento militar:

Em Crato, Ceará, o major José Alves de Figueiredo;

Em Cratheus, Ceará, o capitão José Amancio Corrêa de Lima;

Em Jaguaribe, Ceará, o capitão Deodato Diogenes Pinheiro;

Em Urandy, Bahia, o capitão Belisario Pereira da Rocha Couto, em substituição ao coronel Nibertino Fernandes Cangussú;

Em Bella Vista, Matto Grosso, o 1º tenente João Francisco Soares da Silva, do 10º regimento de cavallaria; e

Em Nioac, Matto Grosso, o major Ezequiel Alves de Araujo.

CONSELHOS DE GUERRA

Na sala do Serviço de Justiça da 1ª região militar, reunir-se-os seguintes Conselhos de Guerra:

Hoje, 28 do corrente, ás 13 horas, o a que responde o soldado Braz Lopes, do qual são juizes: capitão Augusto Vieira da Costa, primeiros tenentes Patricio Bruce, João Baptista de Magalhães, José Quintino Corrêa de Sá, Firmino Herculano de Moraes Ancora, e 2º tenente veterinario Fernando Dornelles Gonçalves Frajardo, todos do 1º corpo de trem.

— Hoje, 28 do corrente, ás 13 e meia, o a que responde o soldado José dos Santos, do qual são juizes: capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho, 1º tenente Camillo Olympio Paraguassú, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes May de Andrade, Mario Machado Maurity e Euloperio de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

— No dia 29 do corrente, ás 13 horas, o a que responde o soldado José Joaquim Ribeiro, do qual são juizes: capitão Abel Galvão da Fontoura, 1º tenente Camillo Olympio Paraguassú, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes May de Andrade, Mario Machado Maurity e Euloperio de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

— No dia 29, ás 12 horas, o a que responde o soldado Agenor José Coelho, do qual são juizes: capitão Affonso de Farias Simões, primeiros tenentes Edmundo Carneiro de Souza, Alvaro Guerreiro Bogado, segundos tenentes Gilberto de Freitas, Agenor Braynes Nunes da Silva e Alfredo Soares dos Santos, todos do 3º regimento de infantaria.

— No dia 30, ás 12 horas e meia, o a que responde o soldado Luiz dos Santos Roxo, do qual são juizes: capitão intendente Antonio Monteiro Meirelles, primeiros tenentes Oscar Apocalypse, Augusto Edgard Alves Carnauba, segundos tenentes Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Jeronymo Ferreira Romariz, e Jorge Gonçalves de Pinho Junior, todos do 2º regimento de infantaria.

— Sob a presidencia do capitão Octaviano Lopes Gonçalves, reune-se no dia 5 de maio proximo vindouro, ás 13 horas, na Auditoria deste Departamento, o Conselho de Guerra a que responde o cabo d'esquadra Antonio Francisco dos Santos e soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uruguay e segundos tenentes Sterio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos.

— No dia 6 de maio proximo, ás 13 horas, e no mesmo local, reune-se, sob a presidencia do capitão João Baptista do Rego Monteiro, o Conselho de Guerra a que responde o soldado da companhia de aviação Vicente Pereira da Cruz e do qual são juizes: 1º tenente Agenor Leite de Aguiar, e segundos tenentes Antonio Leonardo Pedrosa, Alfredo Marinho Ravasco, e Robervai Cordeiro de Farias.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Joaquim da Rosa, soldado. — Indeferido, por insufficiente documentação.

Luiz José da Gama, ex-praça. — Não foi encontrada a certidão a que alludo.

Flavio Augusto do Nascimento, capitão. — Deferido, quanto ao trancamento da matricula.

Joaquim Claudio Ferreira. — Prove que está autorizado a requerer pelo interessado.

Manoel Vianna, 2º sargento. — Certifique-se, na fórma da lei.

Lydia de Oliveira Barbosa Lima de Abreu. — Certifique-se, na fórma da lei.

D. Benedicta Messery, Fernando Custodio Nunes, Affonso Fernandes Monteiro, general reformado, Manoel do Carvalho Pitombo, Manoel Lopes da Silva, Helion de Menezes Póvoa, Antonio de Almeida Cardoso e Manoel Julio Ferreira. — Indeferidos, por falta de vagas.

Severino Galdino Trigueiro, musico. — Concedo, para desconto legal.

Americo Vespucio de Abreu Contreiras e Sylvio de Alvim Botelho, sargentos. — Concedo, para desconto dentro do exercicio.

Euclydes Nunes Seabra, 1º tenente. — Indeferido.

Adelino Saldanha da Motta, sorteado. — Indeferido.

D. Maria de Jesus. — Indeferido, por insufficiente allegação.

Pedro Mariani Serra, capitão reformado. — Mantenho o despacho anterior; recorra ao Judiciario, querendo.

Benedicto Augusto da Silva, 2º tenente. — Indeferido.

Delmira Innocencia da Silva. — Indeferido.

Dajima Antão Nunes. — Indeferido.

Brazilino Guimarães, ex-anspeçada. — Junte documentos provando o que allega.

Alvaro Pedreira Franco, general reformado. — Indeferido, em face do regulamento.

D. Rosa Soares Pinto. — Deferido, de accordo com a informação da Contabilidade da Guerra.

Horacio Cardoso Machado, soldado. — Indeferido.

João Dias Carneiro, 3º official do Collegio Militar. — Indeferido, em face da lei.

Ernesto Jorge de Vasconcellos, cabo. — Certifique-se, na fórma da lei.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal de Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes: — Coronel — Raphael Clemente Telles Pires, por ter sido transferido, ficando addido á 1ª Região Militar; tenentes coroneis — medico sr. Silvio Pellico Portella, por ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido; Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, por ter terminado a commissão do concurso para veterinarios do Exercito; majores — Pedro Augusto Menna Barreto, por ter sido posto á disposição deste Departamento para fazer parte de um Conselho de investigação; veterinario — Augusto Tito da Fonseca, por ter terminado a commissão do concurso para veterinarios do Exercito; capitães — Manoel Alexandrino F. da Cunha; Antonio da Silva Rocha, por ter sido graduado; medico — sr. Antonio de Castro Pinto, por ter terminado a commissão do concurso para veterinarios do Exercito; primeiros tenentes — Julio Lineira da Silva, por ter sido transferido; medico — sr. Ragaciano Joaquim dos Santos, por ter vindo do Estado da Bahia, onde servia junto ás forças expedicionarias; veterinarios — Durval Carlos Pinto e Oscar de Azevedo Lima, por terem terminado a commissão do concurso para veterinarios do Exercito; segundos tenentes — Paulo Joaquim Lopes, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti e Waldemar Pio dos Santos, por terem sido promovidos e classificados; Paulo Kruger da Cunha Cruz, por ter de seguir ao seu destino, Luiz Felippe de Albuquerque, por ter sido promovido.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto medico, capitão sr. Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar de official de dia, 1º sargento Cornelio da Costa Palmeira.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra; Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general; e as 1 ordenanças para o quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

OS LIMITES INTERESTADUAES

O ministro da Justiça esteve, hontem, conferenciando com o commandante Thiers Fleming, secretario geral da Conferencia de limites, a reunir-se nesta capital, em 1 de junho vindouro, estudando o regimento interno dessa convenção.

PATRIMONIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Reune-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, o Conselho Administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela Inspectoria de Policia Sanitaria do Porto e Delegacias de Saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

Inspectoria de Policia Sanitaria do Porto — Commandante do vapor inglez "Browning", art. 71, 200$000.

3ª Delegacia de Saude — Joseph Hran, art. 139, paragraphos 2º, 6º, 7º e 8º, 200$000.

João E. Peixoto Fortuna, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

7ª Delegacia de Saude — Sebastião José de Oliveira, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

— Communicou-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de d. Sarah França Gomes de Araujo, solicitando permissão para trasladar os restos mortaes de seu esposo dr. Fernando Agostinho de Souza Araujo, do ossario temporario em que se encontram no cemiterio de S. Francisco Xavier, para o carneiro perpetuo n. 5.975, do cemiterio de S. João Baptista.

— Solicitaram-se providencias ao procurador geral da Fazenda Publica, no sentido de comparecerem nesta Directoria Geral, no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, os srs. Henrique de Azevedo Alves e Luiz Monteiro, afim de assignarem como representantes daquella Procuradoria, com as respectivas commissões, as declarações sobre o nexo causal que motivou a invalidez dos guardas civis Dario Vaz da Silva e Camillo Nolasco Marins.

— Remetteram-se:

Ao ministro, o requerimento do dr. Nelson Dunham, inspector sanitario desta Directoria Geral, pedindo apostilla do seu titulo de nomeação;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 26:515$400, de fornecimentos feitos á inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em março ultimo;

ao 4º promotor adjunto, os autos lavrados pela 1ª Delegacia de Saude, por infracções do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Joaquim Teixeira Marinho, art. 164, 200$; Guiomar de Azevedo Werneck, art. 103, paragrapho 4º, 125$; Cesar Augusto Mendes, art. 103, paragrapho 4º, 125$ e Antonio José Teixeira art. 102, paragrapho 4º, 50$000;

ao director geral dos Correios, o laudo de inspecção de saude da d. Maria Luiza de Sant'Anna;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de Georgino Raphael de Serpa;

ao director geral dos Telegraphos, os de Affonso Ribeiro de Mello e Augusto Setto Ramalho;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o de Anthero Ignacio dos Reis;

ao director geral da Bibliotheca Nacional, o do dr. Percival de Oliveira;

ao director do Material Bellico, o de Custodio Vieira Bittencourt;

ao director geral da Viação e Obras Publicas, o de Francisco Carlos de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Luiz da Silva Ribeiro — Serão concedidos 60 dias.

Manoel Joaquim de Sá — Deferido.

Meyer & Monteiro — Serão concedidos 30 dias.

3º districto — Antonio Leitão — Certifique-se.

4º districto — A. Corrêa Martins — Indeferido.

Monteiro & Conceição — Serão concedidos 20 dias.

Manoel & Vieira — Deferido.

Antonio Ribeiro — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

Eduardo Pinto Ribeiro — Deferido.

5º districto — José L. da Silva Araujo — Prove o que allega.

7º districto — Mario Calif & C. — Certifique-se.

José Ferreira Barbosa — Serão concedidos 60 dias.

INSPECTORIA DE SAUDE DO PORTO

Norton, Megaw C. Ltd. — Indeferido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Theophilo da Almeida Junior — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Heitor Pinheiro de Moura — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Mario Rodrigues — Deferido, feitas as restricções do parecer.

B. Gomide Bruno — Satisfaça as exigencias regulamentares (3).

Eduardo Augusto Gonçalves — Deferido.

L. Machado — Deferido.

Dr. Francisco Mastrangioli — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Baptista.

Auxiliar, 2º tenente Mendonça.

1º soccorro, capitão Bezerra.

2º soccorro — 1º tenente Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, capitão Taylor.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia:

Major Ferreira e tenente dr. Leão.

Folga, Meyer.

Uniforme, 5º.

CORPO DE BOMBEIROS

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Não foi assignado acto algum pelo chefe de policia.

GABINETE MEDICO-LEGAL

Está de plantão o medico legista João do Rego Barros.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos: 35 carteiras de identidade, 22 eleitoraes, duas domesticas, dois attestados de bons antecedentes e duas folhas corridas. A renda foi de 429$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector do Archivo e Informações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Mendes, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 180 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 1ª classe n. 279, Marinho Ribeiro da Silva, com tres quartas partes do respectivo ordenado, para tratamento de saude.

— A' vista da communicação do fiscal Francisco Mendes, dando conhecimento de ter feito entrega da carga da 6ª secção ao fiscal Lino de Miranda Sardinha, que foi transferido para a mesma secção, o inspector elogiou os respectivos ajudantes Benevenuto Soares Bueno e José Nate Sobrinho, pelo zelo e dedicação com que auxiliaram o policiamento seccional sob a direcção daquelle fiscal, a quem tambem elogiou pelos excellentes serviços prestados a esta Inspectoria na alludida secção, com devotamento e circumspecção, qualidades que sempre patenteou na Guarda Civil, onde goza de muito bom conceito e consideração.

— O chefe de policia indeferiu a petição em que o guarda de 2ª classe numero 1.092, Floriano Ferreira Nogueira, se justifica do motivo por que foi suspenso do exercicio de suas funcções.

— A mesma autoridade excluiu da corporação, por abandono de emprego, o guarda de 2ª classe n. 577, Adolpho Guedes de Oliveira e o de 3ª n. 74, Antonio Rodrigues Loureiro.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 2ª classe 652, em que pede dispensa do serviço, sem vencimentos, hoje, e permissão para trajar o 2º uniforme, visto ter que acompanhar o enterro de um seu parente — "Sim"; e nas dos guardas de 1ª classe 595 e de 3ª 463, em que pedem permissão para usarem crêpe no braço esquerdo — "Como pedem".

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda de 1ª classe 336.

— Devem regressar ás suas secções, os guardas de 1ª classe 163 e de 2ª 358 e 992.

— O fiscal da 13ª secção deve considerar na séde central, até segunda ordem, o guarda de 1ª classe 149.

— Apresentou-se de doente em residencia, o guarda de 2ª classe 693.

— Foram transferidos: da 10ª secção para a 4ª, os guardas de 2ª classe 377, 43, 357 e 253 e de 3ª 555; da 15ª secção para a 4ª, os guardas de 3ª 96 e 460; da 1ª secção para a 4ª, os guardas de 2ª classe 825 e de 3ª 513; da 5ª secção para a 4ª, os guardas de 2ª classe 911 e de 3ª 125; da 12ª secção para a 4ª, o guarda de 2ª classe 322 e vice-versa, o dito de 1ª 381; da 12ª secção para a 14ª, o guarda de 3ª classe 218 e vice-versa, o dito de 1ª 267; da 6ª secção para a 4ª, o guarda de 1ª classe 212; da 10ª secção para a 4ª, o guarda de 1ª classe 142; da 14ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 1.096; da 5ª secção para a 4ª, o guarda de 2ª classe 776; da 4ª secção para a 14ª, o guarda de 2ª classe 939; da 6ª secção para a 4ª, os guardas de 3ª classe 73, 81 e de reserva 552; da 12ª secção para a 4ª, o guarda de 1ª classe 200; da 14ª secção para a 4ª, o guarda de 1ª classe 7 e vice-versa, o dito de egual classe 358.

— Devem comparecer hoje, na Secretaria, ás 11 horas, afim de receber officio para depôr, o guarda de 3ª classe 274 e afim de registrar guia de licença, o guarda de 1ª classe 358, e ás 14 horas, no gabinete do inspector, o guarda de 2ª classe 1.076, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares do dia: Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Elisio, Palva e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 8 horas da manhã, na Inspectoria afim de serem examinados, os srs.: Fausto Matarazzo, Tito de Almeida Albuquerque, Antonio de Oliveira Campos, José Maria da Costa, Evaristo de Carvalho Gitahy, [illegible], Antonio Costa e Antonio [illegible] Quintanes.

Turma supplementar — Armando [illegible] Alegria, Alf. Meier Larsen, Reinaldo Gross Lefebre, José Columba Soares, Eduardo Tourinho, Alvaro Simões Corrêa e Arthur Beirão.

Prova regulamentar — Avelino Pereira.

Prova regulamentar e pratica. — Manoel José Domingos.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Astolpho.

Medico de dia, 12 horas, major Niemeyer.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Cunha.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, anspeçada Marcellino.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 4º batalhão.

Promptidão:

No Quartel-General, 1º tenente Goytacazes.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Saturnino.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Abelardo.

Com o superior de dia, 2º tenente Soares.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Armando.

Da Moeda, 2º tenente Mario e Silva.

Do Thesouro, 2º tenente Mariath.

Dia aos carros:

No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, 2º tenente Mynssen.

No 4º batalhão, 2º tenente Ashton.

No regimento de cavallaria, capitão Martial.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

No quartel da Saude, 2º tenente Prado.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, as promptidões de incendio e de soccorros, dois inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, dois inferiores para ronda, um inferior para commandar a guarda do Quartel-General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente, dois inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, um inferior para rondar com o superior de dia e outro para rondar o 4º districto, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, os colonos dos nucleos coloniaes fundados pela Directoria do Serviço de Povoamento effectuaram os seguintes pagamentos relativos aos lotes de terras que occupam:

Affonso Penna 10:880$040; Annitapolis, 2:432$520; Bandeirantes, 3:051$112; Barão do Rio Branco, 256$719; Cruz Machado 15:332$522; Inconfidentes, réis 5:627$825; Iraty, 1:724$252; Ivahy, réis 12:846$711; Itaporã, 6:511$709; Jesuino Marcondes, 1:311$430; João Pinheiro, 354$660; Monção, 13:674$306; Senador Correia, 6:448$270; Senador Esteves Junior, 2:524$520; Vera-Guarany, réis 9:828$371 e Visconde de Mauá, réis 1:269$498.

— O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma a respeito da ultima exposição-feira de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul: "Reiterando agradecimentos pela honra de representar vossa eminente pessoa, congratulo-me e communico a v. ex. que foi esplendido e brilhante o resultado da 1ª Exposição inaugurada e encerrada com a assistencia do dr. Assis Brasil. Aceite v. ex. as congratulações e gratidão da nossa sociedade pelo valioso auxilio prestado á realização desse certamen. Respeitosas saudações. — (Assig.) Edmundo Torres, presidente".

— Em nome do ministro da Agricultura, o sr. Alvaro Simões Lopes visitou hontem, no Palace Hotel, o sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Foi devolvida á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a declaração de familia apresentada pelo 1º escripturario, addido, da fiscalização do porto de Paranaguá, Caetano Ferreira de Andrade Junior.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios: Honorio Ramos de Oliveira, agente do Correio de S. Manoel do Paraizo, no Estado de S. Paulo; Bernardino de Senna Campos, telegraphista de 2ª classe; João Octaviano do Nascimento Ramos, telegraphista de 1ª classe; Joaquim Pinto Fernandes, estafeta de 2ª classe, addido; José Gomes Pacheco, inspector de 1ª classe, e Umbelino Galvão de Moura Lacerda, inspector de 2ª classe.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria Esmeraldina Gomes Portella e outras, viuva e filhas de Joaquim [illegible] Hemeterio Portella — Deferido.

D. Anna Balbina de Menezes e outros, viuva e filhos de Cesar Augusto de Menezes — Apresentem certidão de nascimento de Cassio, do termo de interdicção de Carlos e attestado de dois funccionarios federaes de que a primeira requerente se conserva em estado de viuvez e Theodolinda e America Cesar de Menezes no de solteiras, sem perceberem quaesquer quantias dos cofres federaes.

D. Maria Bezerra de Souza, viuva de Benjo Bezerra dos Santos — Compareça nesta secção afim de legalizar um documento.

D. Isabel de Menezes Ricalho — Apresente certidão do mesmo theor do documento original da emancipação de Luiz Gonzaga.

D. Anna Uchôa Ferreira, viuva de Ataliba Ferreira — Prove que é a propria a identica Anna Ferreira.

Affonso Costa Gesta, ex-agente de Rio Branco, territorio do Acre — Deferido.

CORREIO

O director consentiu que permutem os respectivos cargos os seguintes funccionarios: Deusdedit Telles de Azevedo, carteiro da agencia de Santos, com Dionisio Francisco de Lima, carteiro de 2ª classe da administração de Pernambuco e José Coelho, praticante de 1ª classe da Directoria, com Carlos de Oliveira [illegible] praticante de 2ª classe da administração do Estado do Rio de Janeiro.

— Tendo Adelino Lopes Barros, estabelecido com officina de carpinteiro, á rua Vieira Fazenda, nesta capital, proposto a compra dos moldeiros de [illegible] por 180$000 e os ferros velhos á razão de 105$000 por tonelada, o director resolveu aceitar a proposta, somente quanto ao ferro velho.

— O director concedeu oito dias de licença para justificação de faltas ao praticante de 1ª classe da administração de S. Paulo, Aldo Cesar Pablo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Euclides Fonseca, praticante de primeira classe da administração dos Correios de S. Paulo — Indeferido.

D. Anna de Barros Feitosa, agente do Correio de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso — Requeira ao ministro.

D. Maria Rosa Pinheiro, agente do Correio de Santo Antonio, na capital do Estado de Sergipe; Waldemiro Dantas, agente postal de Soccorro, S. Paulo; d. Francisca de Souza Carvalho, agente do correio de Porto Ferreira, no mesmo Estado e d. Augusta de [illegible] agente do Correio de Orlandina, ainda no mesmo Estado — Indeferido.

Carlos Maximo dos Reis, agente postal de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro — Deferido.

Luiz Frausa dos Santos, ajudante da agencia postal de Mossoró, no Estado de S. Paulo — Conceda nos termos do informado.

João Francisco Nunes — Sim, mediante recibo.

Antonio Las Casas de Oliveira, amanuense da Directoria Geral — Concedo nos termos da lei.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Leopoldina Alves da Cunha — Prove ser proprietaria do predio; Renato Carmil — Idem, idem; Arlindo Christiano da Silveira — Idem, idem; Manoel Ferreira dos Santos — Deferido; Eleonas de Azevedo Soiré — Deferido; Emilia de Assumpção Jesus — Deferido; Juvenal Pinheiro da Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço; Lebre Sobrinho & Comp. — Afiram-se, pagas previamente as devidas taxas; Luiza da Conceição Souza Carvalho — A' vista do informado, dê-se baixa á penna de agua; Domingos de Sampaio Ferraz — Junte procuração; Carlos Conterello & Comp. — Afira-se, paga previamente a devida taxa; Manoel José da Silva — Abonem-se as faltas, com 2/3; Celestino de Abreu — Indeferido. Nas proximidades do immovel, existem nada menos de cinco hydrantes para acudir a extincção de qualquer incendio superveniente; João Paulino de Azevedo — Concedo o prazo de 30 dias; Honorato de Aquino Leite — Abonem-se as faltas, com 2/3; Augusto Gomes — Idem, idem; Oswaldo de Souza Pinto — Idem, idem; Francisco Pereira de Lima — Idem, idem; Felix Claudino — Idem, idem; Honorio dos Santos Pimentel — Restitua-se, mediante recibo; Eduardo Dias Baltar — Indeferido; Isaac Rozas de Andrade — Deferido, sem prejuizo do serviço; Sylvio Machado de Mendonça — Idem, idem; Manoel Thomaz Rodrigues — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações; Julio Fernandes — Abonem-se as faltas com 2/3; Climaco Antunes Suzano — Idem, idem; Frederico Augusto Xavier de Campos — Idem, idem; José de Oliveira Pereira — Não ha mais que deferir, porquanto, por despacho de hoje, a petição 1.064, de 1920, mandou-se passar a certidão requerida; Jacintho Ferreira de Mello — Prove o allegado junto á Procuradoria da Fazenda Publica, afim de que esta proceda contra a quem de direito; Ernesto de Amando Jordão — Deferido, de accôrdo com o informado; Luiz Carneiro da Roza Soares Dias — Idem, idem; Affonso Vizeu — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por duas pennas de agua, das quaes uma obrigatoria e outra complementar, voluntaria, servida porém cada uma, por seu ramal, especial. Despezas por conta do requerente; Pedro Ferreira Pontes — Dê-se baixa ao medidor, e se o substitua por penna de agua, fazendo-se a devida annotação; José Antonio Ribeiro — Abonem-se as cinco faltas, com 2/3; Domingos Pereira Gonçalves — Transfiram-se os ramaes de pennas para o encanamento de 0,03 da rua D. Amelia. Despezas por conta do requerente; José de Oliveira Pereira — Certifique-se que o predio foi alimentado por penna de agua, desde 28 de fevereiro de 1895, até o dia 15 de dezembro de 1908, em que aquella teve baixa, sendo substituida então por medidor, modo pelo qual é abastecido o immovel.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

OS HYPOCRITAS

Os actos physicos, materiaes, reflectem os aspectos espirituaes, subjectivos do homem.

Magistral professor de Philosophia, num excellente estudo sobre a psychologia do caracter, prescruta a alma humana pelos gestos exteriores que o individuo pratica. A adamantina lealdade do homem digno, que em suas acções encrespa-se facilmente é posta em confronto com os matizes sombrios da fôcura dos fingidos, que na penumbra babeiam sem morder, submissos e accommodaticios, até que possam dar um bote definitivo — o que nem sempre occorre por carencia de coragem — ou lhes seja permittido fruir commodamente vantagens e proveitos.

Nos primeiros, a meditação e decoro, a reflexão e ardor, retratam o typo do homem digno e de sentimentos, de lealdade e bom. Seus impulsos fugaces desafogam e balsamizam-lhes as feridas do coração.

Os segundos, subrepticios e falsos, titubeiam, hesitam e claudicam.

Arte de subverter a dignidade, a hypocrisia abafa por completo os escrupulos dos entes incapazes de resistir á tentação do mal, em cujo meio depois se ageitam com cynismo e impudor.

Temperamentos vulgares e banaes, os hypocritas fazem-se com escalas por um primeiro estagio ao culto da mentira, em que se tornam ferteis e, envolvidos na trama que a deslealdade urde, renunciam o ideal e rebaixam-se ás maiores torpezas e villanias. Passam a viver sem sonho, mascarando suas intenções, baldos de sentimentos, com a certeza latina, ainda que inconfessa, de que seus netos são indignos, vergonhosos, irremediaveis, traduzindo sempre uma simulação.

Nenhuma fé anima os hypocritas, que já não aferem o valor das crenças rectilineas. Falseiam a verdade, mystificam e trahem. Torcam-se audaciosos na traição e timidos na lealdade. Conspiram e aggridem na sombra, escamoteiam vocabulos ambiguos, espalham reticencias e diffamam com avellada suavidade. Nunca fazem brilhar a verdade com todo o seu esplendor. Ao contrario. Calafetam o espirito para que se lhes não conheça, em sua nudez, a propria personalidade, que só nos exhibem sob a roupagem enganosa da mais deslavada mentira.

O ser que perdeu a aptidão da lealdade está moralmente velho, encarquilhado e decrepito.

A hypocrisia é a pintura dessas cans moraes.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os srs. — senador Pedro Borges; Adalberto Ferreira, director de Hygiene Municipal; Didimo da Veiga Filho, procurador geral da Fazenda Publica; Bento Ribeiro de Castro.

— Faz annos hoje o menino Walter, filho do nosso collega de imprensa Figueiredo de Albuquerque.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Villela, da Companhia Geral do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Nair Mendonça da Silva Porto, esposa do sr. Gilberto da Silva Porto, delegado do 23º districto policial.

— Foi alvo de significativa manifestação na Central de Policia, por parte dos seus companheiros de trabalho, o sr. Paulo Bruce Nogueira da Silva, nosso collega d'"A Razão" e d'"A Noticia", que viu passar o seu natalicio.

— Faz annos hoje o capitão Adolpho Luiz de Carvalho.

NASCIMENTOS

O sr. Josino E. do Nascimento Silva, alto funccionario do Banco Hollandez da America do Sul, e sua esposa, d. Maria S. M. do Nascimento Silva, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Nally.

BAPTISADOS

Foi baptisada na egreja de Nossa Senhora da Penha de Irajá, a menina Dalziza, filha do sr. Manoel Oliveira, e da sra. d. Albertina de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. Raphael Lopes e d. Adelia Lopes.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Gurgel Dantas, engenheiro civil, professor da escola Wenceslão Braz, com a senhorita Sara Bocayuva Bulcão, filha da viuva d. Maria Amelia Bocayuva Bulcão. O acto civil effectuou-se ás 15 1|2 horas, na residencia da familia da noiva, e a ceremonia religiosa na matriz de S. João Baptista da Lagôa, logo a seguir.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal do Commercio" realizará, no proximo dia 6 de maio, o sr. Americo de Albuquerque, uma conferencia sobre "A luz e o olhar". A essa conferencia prestarão o seu concurso os srs. Leonelo Corrêa, Raul Pederneiras e Brant Horta.

— Na Confederação Brasileira de Desportos realiza o sr. Amilcar de Souza, uma conferencia sobre a efficiencia dos nossos athletas.

— Sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, realizará o commandante Coriolano Martins, amanhã, na Bibliotheca Nacional, ás 16 1|2 horas, uma conferencia, 6ª da série que está fazendo sobre historia da civilização, estudando o advento do catholicismo.

— No proximo domingo, ás 20 1|2 horas, o poeta João de Barros fará a sua annunciada conferencia, que não poude se effectuar no Lyrico por motivo de doença.

Agora ella se effectuará no theatro Republica, saudando o poeta em nome dos seus amigos brasileiros os srs. João do Rio e Oswaldo Paixão.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteria do theatro.

CHA'S-DANSANTES

O Centro Alagoano, offerece a 30 do corrente, um chá-dansante, em sua séde social, á rua da Constituição n. 13, ás familias dos seus associados.

1º CONCERTO

O VIOLONISTA BARRIOS — O violonista Barrios fez uma visita especial ao Corpo de Bombeiros, onde executou no salão da musica, um variado repertorio, enthusiasmando a officialidade e praças da Corporação.

Acompanhou-o o poeta nacionalista Catullo da Paixão Cearense que, a insistentes pedidos recitou o já celebre "Marroeiro". Ambos receberam repetidos applausos.

HOMENAGENS

A Directoria da Liga Brasileira contra o Analphabetismo continúa a receber adhesões ás homenagens que vão ser prestadas á memoria do seu fundador e presidente sr. Ennes de Souza.

A sessão civica em sua honra será realizada no salão das conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 23 horas do dia 1º de maio, data do seu natalicio.

VISITAS

O sr. F. B. Cavalcante de Lacerda esteve hontem em nossa redacção, apresentando-nos as suas despedidas por ter de partir para Noruega, onde vae assumir o cargo de ministro do Brasil.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR E. MORGAN

Despertou uma verdadeira satisfação a noticia da chegada do sr. E. Morgan, embaixador americano, a esta cidade.

A sociedade carioca, que tanto o aprecia, vê com prazer voltar para o seu seio o distincto e amavel diplomata que tão brilhantemente representa entre nós os Estados Unidos, desde 1912.

Cada vez que s. ex. se ausenta, em gozo de licença, ha aqui um movimento geral de apprehensão: receia-se a sua remoção para outra capital. Desta vez ,ainda, fomos felizmente preservados de tão desagradavel surpresa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para os Estados Unidos o sr. A. Costa Pires, representante nesta capital da firma americana Gano Moore, de Philadelphia, proprietaria de minas de carvão de pedra.

— E' esperado hoje nesta capital o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

— A bordo do "Poconé" seguirá a 4 de maio proximo, acompanhado de sua esposa, o sr. F. B. Cavalcante de Lacerda, nosso ministro junto ao governo da Noruega.

— Acham-se nesta capital os srs.: Mello Reis; Raul Mendes, Vieira Filho; Luiz Hermanny e seus filhos Oscar e Arthur Hermanny.

— Partiu para Buenos Aires o sr. Alberto M. Lobo, representante da firma Nicolson Fite Cº.

— Vae seguir para Santa Catharina o sr. José Galhagnone, secretario da Delegacia Geral do Recenseamento naquelle Estado.

— Vieram em 1ª classe, no "Andes": — Eva Grace Barrat e familia, Violet M. Guire, Josamine Marie Paull, Roger H. Asten, Ellem, Constance e Edna Lord, George White e familia, Theodoro Souto, Henry G. Chelton, William H. Lubretts, D. Brenner, Ernest W. Swan e senhora, Charles Duartanos, Joseph Brewster, Hugh Paynter e familia, Frederick Blackburn, Florence N. Horners, Reginald P. Levy, Edwin Morgan, Lionel Ryder, Maria M. Rosa, Joanna Menezes, Benedicto M. Oliveira, Louis Fauton, Georges Warchawski, Juan e Marie Sender, Marie Pagse, Eloiza Leal e familia, Marie Collete, Fernando Leite, Ariosto Azevedo, Ignace Symidt, François H. Orlowsky, Miguel Fernandez, Luzia M. Souza Vandeira, Julio Ottoni e familia, Luiza Guilbert, Lia Rubens, Fernand e Alline Delorow, Ernesto Quesada e familia, Christina C. Marco, Manoel José Martins, Polycarpo Cunha, João A. Fragoso, Carlos F. Costa e senhora, Amelia E. Moura, Maria E. C. Costa Maria E. Ferreira, Candida Ferreira, José A. Almeida e familia, José e Beatriz Loureiro, Antonio G. Neves, Leonor Hagnenauer e familia, Adriana G. Lannes, Arnaldo S. Guimarães, Manoel M. Barbosa, Antonio E. Pedroso, Manoel Valdeiro, Manoel M. Bezerra e filho, Alexandre Horn, José P. Rocha e senhora, Paulo P. Silva, Appariclo Menezes, Lourenço Costa, Tancredo P. Almeida, Mario A. Santos e familia, Joanna M. Conceição, Antonio A. Dias Carneiro, Tizana L. Pereira e familia.

— No "Itaquatiá" chegaram em 1ª classe: — Henrique Lage, sr. Herclio Luz, coronel Juan R. Alvelo, sr. Augusto C. Pena, sr. Cesario de Mello, sr. Edmundo Fromaget, Fernando Rolla, Mischa Violin, Benjamin Avelino, sr. Celso Bayma, André Perrin, Daniel Ribeiro, Alberto Botelho, Joaquim Rosas, Eduardo Andreozzi, Guglielmo Motta, Caetano Giorgi, Francisco Cornaglia, Sebastião Pimentel, Antonio Viola, Irineu Micarelli, Angelo Morgana, Antonio Corei, major Ralph Seward, José D'Orcy, Emma Camolli, Margareta Carvalhaes, John Tamborinhyng, Gaston Costa, sr. Joo Augusto Perouse, sr. João Pierre, Philomena Collaço, senhora e filho, Philomena Souza, Oscar Rosas, Fernando Luz Souza, Arthur Luz, Enoé Luz Macueco e filho, Quintino B. Janot, Nemesio Dutra, Gilberto Parente, sr. João Simões Lopes e Noemia Simões Lopes.

— Segue hoje a bordo do vapor "Vauban" para a America do Norte o sr. Irineu Conde, irmão do sr. José Conde, da casa Leonardo Ferreira & Irmão, desta praça.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, á noite, o sr. Alvaro Navarro, guarda-livros da nossa praça e irmão do sr. Alberto Navarro, da Thesouraria Geral dos Correios.

O enterro será realizado hoje, ás 12 horas, sahindo o feretro da rua Euclydes da Cunha n. 12 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Venancio José Lisboa, rua 2 de Dezembro n. 15; Joaquim, filho de Ignacio Teixeira Lopes, rua Itapiru n. 17; Christina Brondi, Hospital da Penitencia; Rita Maria da Conceição, Hospital de Alienados; Isa de Carvalho, Casa de Saude Crissiuma Filho; Véra Villmont, rua Constante Ramos n. 11; João Eudge, rua José Hygino n. 274, Oliva Soares, rua do Lavradio n. 153; Noé Azevedo de Oliveira, Hospital S. João Baptista; Francisco Simões Amaro, travessa Fernandina n. 95; Rubens, filho de Francisco Rodrigues Barbosa, rua Tavares Bastos n. 67; Anna, filha de Antonio Alexandre, Fonte da Saudade; e Antonio Pereira da Silva, rua do Cattete n. 101.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Walter, filho de Marcellino Magalhães de Queiroz, rua Carolina Reydner n. 18; Orlando Paulo da Conceição, rua Barão de Itapagipe n. 100; Constantino Nunes, Hospital S. Sebastião; Protasio Oliveira Neves, rua do Cunha n. 14; Dieppe, filho de Pelagio Manoel dos Santos, rua General Sampaio n. 71; Joaquim Silveira Alves, rua do Livramento n. 106; Silvana do Espirito Santo, rua Silva Guimarães n. 37; Aguede, filha de Polycarpo Ferreira da Silva, Ladeira do Barroso n. 5; Albino, filho de Antonio Pinheiro da Silva, rua Visconde de Nictheroy n. 124; Elaio, filho de Maria Moraes, rua Souza Franco n. 164; Mario, filho de Joaquim Pinto, rua Senador Alencar n. 89; Oscar Joannes, rua Martins Ferreira n. 30; Gaspar, filho de Samuel Chiamelli, rua Carmo Netto n. 137; Isaura da Silva Taveira, rua Felix da Cunha n. 112; João Antonio Lopes Marinho, rua d. Anna Nery n. 14; Rita, filha de João Teixeira de Aguiar, ladeira do Vianna n. 4; Gabriel José Fernandes, Francisco Monteiro Bessa e Guilherme Isaias dos Santos, Hospital da Misericordia; Domingos Joaquim Santa Cecilia, rua Barão de S. Felix n. 174; e Cleminia Joaquina da Conceição, Necroterio da Policia.

No cemiterio da Penitencia: — Manoel Pinto de Almeida Junior e Arminda Brito de Souza, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Angelina filha de Francisco Padulla, rua dos Coqueiros n. 22; e Candido Cunha, rua Moraes e Valle n. 12.

MISSAS

Por alma de Victor da Costa Valle, será rezada uma missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Celebrar-se-ão hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Norina Alves de Brito, ás 9 1|2;

Na matriz da Gloria, pela viuva Carlos de Castro Figueiredo, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Albertino Carrilho Macedo, ás 10 horas;

Na mesma egreja, por Amelia Machado Marques Leitão, ás 10 horas;

Na egreja do Carmo, por Dolores Corrêa d'Avila Magalhães, ás 9 1|2;

Na matriz da Gloria, por Antonio Guerra Junior, ás 9 horas;

Na matriz de N. S. da Paz, por Maria José Galdino, ás 9 horas;

Na egreja de Santo Affonso, por Thereza de Jesus Pacheco de Souza, ás 9 horas;

Na egreja do Espirito Santo, por Leontina Machado, ás 9 1|2;

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, ás 7 1|2;

Na matriz do largo do Machado, por Olympia da Silva Montes, ás 9 horas.

Albertino Carrilho Macedo

(BETINHO)

Marcelino Moreira Macedo, senhora, filhos e todos os demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro, e que expressaram por meio de telegrammas e cartas, pelo fallecimento do seu querido filho, irmão, tio, neto, cunhado, primo, e sobrinho **ALBERTINO CARRILHO MACEDO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (A 509)

Amelia Machado Marques Leitão

MISSA DE 30.º DIA

Manoel Marques Leitão, filhos, nóra, genro e sobrinhos, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa de trigesimo dia, que em suffragio da alma de sua prantcada esposa, mãi, sogra e tia **AMELIA MACHADO MARQUES LEITÃO**, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por cuja presença a esse acto de religião, muito penhorados, agradecem. (A 510)

Dolores Corrêa d'Avila Magalhães

(1.º ANNIVERSARIO)

Luiz Pereira e sua mulher, Adelaide d'Avila Pereira e filhos, convidam a todos os parentes e amigos da fallecida, a assistirem á missa que mandam rezar hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja do Carmo, e desde já se confessam agradecidos. (A 511)

Henrique Guilherme Fernando Halfeld

Viuva Josephina Pires Halfeld, filhos e netos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, pae e avô **HENRIQUE GUILHERME FERNANDO HALFELD**, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 28 do corrente ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam muito gratos por mais esse acto de caridade. (A 512)

O governo da republica e o governo da cidade

Continuação na 8.ª pagina.)

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem em conferencia, com o sr. Raul Nim Ferreira, encarregado do expediente, os srs. deputados general Osorio de Paiva, Senecão Leal e o sr. Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

O sr. Raul Nim Ferreira foi ainda procurado pelo senador Eloy de Souza e deputado Octacilio de Albuquerque.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os requerimentos dos srs. Manoel Porphyrio de Britto, auxiliar technico, e Gustavo Machado Maurity, solicitando licença para tratamento de saude, o primeiro, por 60 dias e o segundo, 30 em prorogação, de accordo com a legislação vigente.

— O encarregado do expediente scientificou ao engenheiro Henrique Pyles que a estrada de rodagem de que está incumbido de estudar, de Alagoinha a um ponto conveniente da Estrada de Ferro, deve terminar na estação de Cachoeira, ponto ora reconhecido como o que melhor consulta o interesse economico da região, devendo por isso fazer o respectivo projecto.

— Ao engenheiro Nestor Reis foi communicado que o ponto mais conveniente da estrada de Campina Grande a Soledade, para contacto da que parte de Alagôa Grande é a Cidade de Areia, trecho de cuja construcção e estudo foi encarregado.

— Foi removido da commissão do engenheiro Nestor Reis para a do engenheiro Gustavo Hinsch, o nivelador Octavio Soares.

— O encarregado do expediente telegraphou ao engenheiro Couto Fernandes, director da Rêde de Viação Cearense, determinando que viesse a esta capital ao objecto de serviço, o engenheiro Octacilio Leal.

— O engenheiro Hinsch foi autorizado a proceder estudos em Lagôa Senna, na Parahyba, e a equiparar as diarias do seu pessoal aos da commissão que dirige o serviço da Estrada de Ferro do Piauhy.

O açude de Varzea da Volta. — Este ainda pertence ao grupo de grandes emprehendimentos de engenharia denominado "Obras Novas" que foram dirigidos pelo engenheiro Aarão Reis. Iniciado em 1915, ficou concluido em 1919, com o presente inverno, encheu-se e começou a sangrar a partir de 21 do corrente. Do engenheiro José Rodrigues Ferreira, a quem coube ultimar este melhoramento, o sr. Aarão Reis recebeu o seguinte telegramma:

"SOBRAL, 25 — Tenho satisfação communicar eminente mestre que o Açude Varzea da Volta, concluido em principios de 1919, sangrou a 21 do corrente, encontrando-se barragem em optimas condições de estabilidade, sem apresentar "suintamento" algum. Congratulo-me com v. ex., por esse resultado, que faz tambem parte do programma de construcções que tão intelligentemente superintendestes como director das obras novas contra as seccas. Respeitosas saudações."

O engenheiro Rodrigues Ferreira continua á frente da importante commissão da Inspectoria de Obras contra as Seccas, no Estado do Ceará.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito prorogou até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, o prazo para cobrança sem multa do imposto predial referente ao exercicio do primeiro semestre do corrente anno.

— O sr. Octavio Penna, director de Obras, está concluindo um edital de concorrencia para calçamento de ruas da cidade, a asphalto.

Como é sabido, a Prefeitura adopta tres typos diversos: um, ella mesma fabrica na sua usina, os outros dois são fabricados por particulares.

— O inspector escolar do 2º districto, convida todas as professoras que servem nas escolas nelle localizadas, para uma reunião ás 17 horas de hoje, na Escola Deodoro.

— O presidente da commissão de funccionarios federaes que está organizando a escripta da Prefeitura por partidas dobradas, já fez entrega ao sr. Sá Freire do lançamento referente ao exercicio de 1918, faltando unicamente o balancete final do activo e passivo, porque a referida commissão não tem ainda em seu poder os necessarios dados.

— Ante-hontem a Prefeitura teve de renda a importancia de 111:539$213 e as agencias renderam hontem 1:869$000.

— O prefeito hontem á tarde, esteve no theatro Municipal, verificando os pequeninos reparos de que este precisa. E' provavel que dentro de pouco tempo o nosso principal theatro tenha tambem as suas sanefas, cortinas e tapetes renovados.

— Por venderem vitellas clandestinas, foram multados em 100$, os srs. José Marques da Cunha, estrada da Penha numero 282; Manoel Felix, estrada do Itararé, Fazenda da Boa Vista; Belmiro, estrada do Itararé, Fazenda da Boa Vista; João Pequeno, travessa Barreiro s|n, estação de Ramos, e Alves Lino, estrada do Itararé s|n.

— Por serem proprietarios de estabulos clandestinos, tambem foram multados em 100$, os srs. Antonio Cerdeira, estrada do Engenho da Pedra s|n, capella de Santo Antonio, e Adolpho Vieira de Sá, estrada do Engenho da Pedra s|n, Fabrica de vidro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Tornando sem effeito as portarias de transferencia: Ernestina Werneck Pereira, Julieta de Faria Cardoni, Nair Pires Ferreira e Tancredo Franco Bur'amaqui.

Transferindo — Tancredo Franco Burlamaqui, para a 1ª escola masculina do 2º districto; Nair Pires Ferreira, para a 8ª mixta do 1º; Luiza Nogueira, para a 6ª mixta do 5º districto, e Josethêa Alves de Siqueira, para a 6ª mixta do 6º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Amelia Monteiro Moutinho e Aristides Barbosa Pinto — Indeferido.

Amelia Costa — A verificação agora feita confirma a contagem anterior.

Isaura Seixas de Miranda — Será attendida se as nomeações, feitas rigorosamente na ordem decrescente do numero de pontos obtidos nos exames do curso normal, chegarem até 152.

Alberto Gomes e Francisco Machado Monteiro — Certifique-se o que constar.

Pelo secretario geral:

Drs. Maria da Gloria Fernandes e Carolina Pyrrho Moreira — Paguem o imposto de expediente.

Americo Gomes de Figueiredo e Mario Antonio Ferreira — A' 3ª secção para attender.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Ravena, dia de S. Vidal, martyr, pae dos santos Gervasio e Protasio, o qual se sepultando furtivamente com a devida honra o corpo de S. Ursino, preso por ordem do Paulino Consular, depois dos tormentos do eculeo, foi mandado lançar em uma profunda cova, cobrindo-o de terra e pedras, e com este martyrio se foi a gosar do Senhor. Em Milão, de Santa Valeria, martyr, mulher de S. Vidal. Em Antina, de São Marcos, o qual ordenado bispo pelo apostolo S. Pedro, foi o primeiro que pregou o Evangelho aos povos da Campanha de Roma, chamados Equicolas e na perseguição de Domiciano, sendo presidente Maximo, recebeu a corôa do martyrio. Em Alexandria, dia de Santa Theodora Virgem, a qual não querendo sacrificar aos idolos, sendo por isso posta no logar das mulheres publicas, subitamente um christão por maravilhoso favor de Deus, o qual depois na perseguição de Deocleciano, sendo presidente Eustracio, foi juntamente com a mesma santa atormentado e coroado de martyrio.

No mesmo dia, dos Santos Martyres Afrodisio, Caralippo, Agapio e Suzebio. Em Hungria, de S. Pollion, martyr, sendo imperador Deocleciano. Em Prusa, cidade de Bythinia, dos Santos Martyres Patricio, bispo, Acacio Menandro e Polyeno. Em Tarragona, cidade de Hespanha, de S. Prudencio, bispo e confessor. Em Pentina, logar na comarca de Sulmona, de S. Paulillo, bispo de Valva, afamado na caridade para com os pobres, e graça de fazer milagres, cujo corpo está sepultado em Sulmona.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Domingos Peres Fernandes — Como pede.

Concedeu-se licença em favor do revmo. padre Manoel da Cruz Gregorio para celebrar por tres mezes.

Em favor do revdmo. padre frei Casimiro Zoetmeller para celebrar, pregar e ouvir confissões por um mez.

MATRIZ DE S. JOSE' DO ENGENHO DE DENTRO

A devoção de S. José, da freguezia do Engenho de Dentro, mandará celebrar, hoje, missa com canticos e communhão geral, ás 8 horas, na matriz do mesmo nome, em louvor de seu glorioso padroeiro.

Celebrará o revdmo. vigario, conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Após a missa haverá reunião e outros actos de costume.

A' noite reunir-se-á a conferencia de S. José.

EGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Proseguem com muita concorrencia de fieis, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 19 horas, as novenas que alli se vêm realizando em preparação á festa de sua excelsa padroeira, a realizar-se em 2 de maio proximo.

A parte coral e musical está entregue ao maestro padre Antonio Romualdo.

Após esses actos haverá benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Copacabana, da conferencia de N. S. das Graças, ás 19 horas;

Na egreja de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, da conferencia do Divino Salvador, ás 19 1|2 horas;

Na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de S. José, ás 20 horas;

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

Na capella de S. Sebastião de Deodoro, da conferencia da Sagrada Familia, ás 15 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Em harmonia com o programma mundial das lições biblicas a Escola Dominical desta Egreja occupou-se domingo ultimo do trecho em Juizes, capitulo 7º que trata da victoria de Gideon e os trezentos.

No domingo anterior a Escola teve occasião de analysar todas as circumstancias que rodearam a prophetisa Deborah, a guerreira que livrou o povo de Israel da servidão de Jabin.

No domingo 18, porém, estudando o trecho annunciado, vê-se como aquella mesma gente, mais uma vez se afastando dos caminhos de justiça que Deus lhe havia traçado, e dos quaes, por gratidão ao menos, não devia se afastar, essa mesma gente, novamente em aperto por causa de sua propria maldade, é bondosamente soccorrida e livrada por Deus, mediante Gideon, um dos juizes do povo.

Homem timido ao principio, porém, sincero, Gedeon malhava o trigo, occulto dos inimigos, quando recebeu o encargo de marchar a favor do povo.

Obedecendo, organizou o seu exercito. Esse exercito soffreu uma grande reducção antes de ficar definitivamente organizado.

Feita essa reducção em que foi grande o numero dos medrosos excluidos, Gideon foi experimentado do modo mais original possivel. O Senhor dos exercitos resolvera não conservar naquellas forças senão homens de absoluta capacidade militar, e ainda mais, homens que reconhecessem pelo miseravel numero a que tinham sido reduzidos que a Deus sómente pertenceria a victoria.

De facto, com trezentos homens apenas, dispostos pelos pontos estrategicos do campo de batalha, com os clarins e tambores, a produzirem maior som do que o que devia ser natural, fé e coragem que os instruira, Gideon e os trezentos ganharam nos arraiaes de Midian uma victoria que só se conhece na historia do mundo antigo por se tratar de um exercito pigmeu subjugando as forças colossaes dos midianitas.

Tal foi a bellissima lição de domingo 18, na qual se vê que nem sempre as coisas que avultam, que se destacam por sua imponencia são as que valem.

A pequenina pedra que scintilla na vidraça vale muito mais que o rochedo, o pedregulho escarpado da montanha. O gigante Golias com a sua força, presença imponente e armadura de combatente, não atemorizou o simples pastorsinho de Bethlem, que, com uma pedrinha colhida no ribeiro arremessada pela funda, poz por terra o general orgulhoso, que em vida olhára com desdem o seu vencedor.

No encerramento falou o professor Gustavo Dias, funccionario da assembléa da Egreja Presbyteriana do Brasil, dirigindo-se as crianças e concitando-as a se dedicarem muito cedo a causa do Divino Mestre no Brasil, sendo ellas os futuros continuadores da obra que hoje pesa sobre os hombros dos mais velhos.

O professor Gustavo Dias, muito conhecido no magisterio paulistano desempenha-se presentemente da missão de despertar do melhor modo possivel as egrejas subordinadas aquelle concilio no sentido de ajudarem na manutenção de cinco instituições:

O Orphanato Presbyteriano, o Seminario, o "Puritano", a Revista e a missão entre os selvagens.

A primeira dessas instituições, aliás conhecida do meio carioca, onde tem sido acolhida com o carinho especial do coração brasileiro: a terceira, o jornal da Egreja do Rio e que foi agora doado á assembléa para ser o seu orgão official: a "Revista" e a missão entre os selvagens, são todas ellas pontos de contacto, de experimentação de todos os corações que já palpitam pela evangelização de nossa patria e lhe desejam um futuro melhor pela diffusão do systema evangelico, o unico que póde formar o verdadeiro caracter de nosso povo.

A frequencia na Escola foi a seguinte: Frequencia de matriculados, 268; professores, 24; officiaes, 7; visitantes e novos matriculados, 43; directores, 7. Total, 349.

Hoje a Escola se reunirá como de costume e teremos um estudo do novo personagem, revestido de passagens verdadeiramente romanticas e cheias de interesses a quem gosta de cultivar a historia dos varões e heroinas do Velho Testamento.

A entrada é franca e o sr. Alvaro fará a conferencia sobre os decretos de Deus, a qual não foi realizada domingo ultimo por motivo superior.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como foi annunciado, no domingo 25 do corrente, o sr. Francisco de Souza, pastor desta Egreja, occupou o pulpito no culto do meio dia.

Deu principio com o hymno 101, e leitura do cap. 13: 1 a 25 de Exodo.

O assumpto: "Um caminho bom e direito", sobre o verso 23 do cap. 12 de 1º Reis.

Deus vendo o seu povo soffrendo no Egypto e clamando por Elle, compadeceu-se e chamou a Moysés, fazendo-o chefe e encarregando-o de tirar o povo do Egypto e conduzil-o á terra da promissão, Canaan.

Tendo-se posto a caminho tiveram de atravessar desertos, encontrando grandes obstaculos. No momento critico que deviam esperar benção e protecção o povo murmurava. Quando se viu no mar cercado pelas aguas e julgando-se novamente nas garras de Pharaó, voltou-se contra Deus.

No deserto teve saudades de voltar a comer as cebolas, etc, e as frutas do captiveiro.

O desejo intenso de voltar para o Egypto, levou-o a fabricar idolos que fossem deante delles e os conduzissem para lá.

E' por isso que a inclinação má no coração humano, data desde que se rebellou contra a vontade divina.

Jesus é a luz do mundo e não só a luz mas tambem, o companheiro inseparavel que nos guia ao céo.

A Samaritana, convida todo o povo a ir ver um homem que lhes tinha dito tudo da sua vida.

O povo foi ver a Jesus, ouviu-o e disse para a Samaritana: "Não é pelo teu dito que nós cremos, mas porque nós mesmo o vimos". Devemos nós não só ouvir mas tambem ler e estudar a Palavra de Deus para que possamos fazer as nossas affirmações em convicção.

Todos os caminhos contrarios são tortuosos. O homem sem Deus é como a não sem leme.

O propheta Samuel, quando o povo lhe pediu um rei consultou primeiro a Deus, e Deus lhe ordenou que attendesse ao seu pedido e o povo teve o desejado rei, promettendo que guiaria o povo pelos caminhos direitos e rectos.

Deus tambem hoje quer abrir portas e caminhos direitos para Jesus, que disse: "Ninguem vae ao pae senão por mim". Com Jesus seremos conduzidos pelos caminhos rectos da santidade. O homem que viaja com Deus chegará ao termo da viagem com Deus. Elle é o principio e o fim.

O homem sem Deus naufraga em pleno oceano, é não sem leme, sem piloto, viajando pelos desertos deste mundo.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Hoje, na Congregação Evangelica Presbyteriana do Engenho de Dentro, com séde á rua Augusta n. 105, o rev. Hyppolito de Campos pregará sobre o thema: "O unico Salvador".

ESPIRITISMO

LOUCO EXTRAORDINARIO

Em uma das casas de saude de Nova York acha-se internado um demente, de cerca de 26 annos, que está prendendo a attenção dos scientistas estudiosos.

Não obstante ser analphabeto, em instantes de lucidez, escreve uma prosa fluente e, quando fala, perora de um modo tão vibrante e criterioso que lembra alguns oradores notaveis pelos seus discursos no Senado.

Não será um caso identico áquelle da demente analphabeta, apresentada em plena [illegible] aos seus discipulos e collegas pelo professor Charcot?

Essa tambem [illegible] [illegible] em varias linguas, mormente o antigo [illegible] [illegible].

Isso, porém, [illegible] [illegible] [illegible].

CONFERENCIAS

Fará hoje, ás 20 horas, no Centro [illegible], á rua Ramalho, 74, uma conferencia de propaganda o [illegible] Vianna de Carvalho.

— No gremio Nazareno, para [illegible] occupará a tribuna o propagandista Gustavo Macedo (Frei Solanus).

A reunião começará ás 20 horas, na rua Goyaz, 108, Encantado.

Entrada franca.

CHRONIQUETA PARISIENSE (Para meninotas)

Uma das coisas mais difficeis na sciencia do vestir é cada qual escolher o feitio, a côr, a moda que melhor convém á sua edade e a seu estado. Ha uma tendencia natural ao rejuvenescimento nas pessoas a quem a edade já começa a amadurecer e tendencia inversa naquellas para quem a vida está no primeiro desabrochar.

As meninotas, regra geral, só almejam vestir-se como moças e muitas dellas, sem o saber, estragam a graça ingenua e travessa de sua adolescencia com o uso de toilettes sobrecarregadas e pretenciosas, proprias talvez de annos mais avançados e que destôam desharmoniosamente da simplicidade que lhes deve ser o principal apanagio.

A singeleza é, effectivamente, a primeira qualidade desses vestidos, leves e graciosos destinados a fazerem sobresair o frescor dessas pequenas promessas de mulher, tão graciosas já na sua faceirice a meio infantil.

A moda, aliás, parece ter cuidados especiaes para disfarçar o mais elegantemente possivel o desageitamento proprio dessa época intermediaria.

Basta uma vista d'olhos nos tres engraçados modelos que apresentamos hoje, para se convencerem as leitoras da veracidade desta asserção. E' de "voile" de seda pervinca o modelo numero 1. O corpete, sem mangas, recobre-se quasi completamente de um immenso collarinho de filó branco plissado. Um babadinho desse mesmo filó orla a cintura, produzindo um inesperado effeito de casaquinha. Na ponta da saia identico babadinho completa o effeito do collarinho e o conjuncto não póde ser mais juvenilmente "chic" e apropriado ao viço de uns quinze ou dezeseis annos.

De crépe da China coral o modelo numero 2, consiste numa saia estreita recoberta de uma sobretunica de musselina de seda do mesmo tom. Rosas de fita approximam a abertura das mangas e da tunica.

Na cintura uma fina tira de velludo preto, atada atrás num laço fluctuante. De taffetá branco com o talhe do corpete, ligeiramente alongado e recaindo sem cinto sobre a saia, o modelo numero 3 tem por unico enfeite um largo "festonné" orlado de viezes cereja na ponta da saia, das mangas e no final do corpete sobre a cintura. Pequena rosa de missanga cereja lhe guarnece um lado do corpete, pousada quasi sobre o hombro junto ao decote. Esse decote, aliás, como certamente repararam as leitoras é dos mais discretos, arredondado "á la vierge", como nos dois outros modelos.

A maior sobriedade é, realmente, sempre multissimo recommendavel nos decotes para meninotas, a quem o recato é a qualidade por excellencia.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 28 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		5 5/8 0/0	5 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	17 5/8	17 5/8	32 1/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	17 3/4	17 3/4	32 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	90.00	89.90	34.01
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.7	22.5	23.0
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	65.37	Feriado	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	73.25	•	80.0
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	297.25		123.0
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.81.25	3.87.00	4.67.25
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3.82.00	3.87.75	4.6[illegible].12
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	16.97.00	16.90.00	6.07.50
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	22.90.00	22.5[illegible]	7.[illegible]
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.61.00	5.58.00	4.10.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.9	1.65	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	61.00 a 61.40	61.00 a 61.05	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		60	—	100
Novo Funding, 1914		62	—	91
Conversão, 1910, 4 %		48	—	63
1908, 5 %		13	—	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		68	—	74
Bello Horizonte, 1906, 6 %		70	—	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	—	n/c
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		62	—	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		46	—	50
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1/4	—	7 3/4
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.		50	—	57 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		164	—	164
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		41	—	35
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 % Cum. Pref.		7 1/2	—	7 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		15.9	—	1.11
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		7 1/4	—	1.11
London & Brazilian Bank Ltd.		25	—	31
Mala Real Ingleza, Ord.		165	—	130
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		86 3/4	—	93.71
Consols, 2 1/2 %		46 1/2	—	51 1/2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.	—	62.15
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.40	—	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		86.65	—	89.2
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.65	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.30	14.30	18.00
Para julho	14.70	14.75	17.73
Para setembro	14.45	14.50	17.24
Para dezembro	14.40	14.47	16.74

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 10 a 13 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.20	14.30	—
Para julho	14.62	14.75	—
Para setembro	14.38	14.50	—
Para dezembro	14.35	14.47	—

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem apenas estavel, com baixa de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.30	14.40	17.65
Para julho	14.75	14.83	17.43
Para setembro	14.50	14.55	16.84
Para dezembro	14.47	14.50	16.35

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio			
N. 6	15 ¾	15 ¾	18
N. 7	15 ¼	15 ¼	17 ¾
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	21 ¾
N. 7	22	22	20 ¾

LONDRES, 27 de abril.

O mercado do café a termo nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos manifestava-se estavel, registrando a baixa de 1 sh. e 6 d. á 2 sh. e 6 d. e a alta parcial de 1 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	111.6	110.0	—
Para julho	106.0	108.6	96.3
Para setembro	106.0	106.0	96.0
Para dezembro	102.6	104.0	94.0

NOVA YORK, 27 de abril.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exchange, o movimento da semana finda a 25, do corrente, foi o seguinte:

	Saccas
Stock existente:	
Na semana finda	1.125.000
Na semana anterior	964.000
Em egual periodo de 1919	742.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	110.000
Na semana anterior	107.000
Em egual periodo de 1919	130.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.886.000
Na semana anterior	1.487.000
Em egul periodo de 1919	1.250.000

SANTOS, 27 de abril.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n/cot.	n/cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.170
No dia anterior	5.218
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	2.502.370
No dia anterior	2.507.201
Em egual data de 1919	—
Exportação:	
Para Nova York	69.055
Para a Europa	—
Cabotagem, etc.	—
Total	69.055

SANTOS, 27 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos.

	Saccas
Desde o dia 1°	96.851
Desde o dia 1° de julho	8.779.825

SANTOS, 27 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$675	12$675	—
Para julho	12$175	12$175	—
Para setembro	11$900	11$850	—
Para dezembro	11$725	11$725	—

Vendas effectuadas

	Saccas
Hoje	2.000
No dia anterior	51.000

S. PAULO, 27 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 5.000 no dia anterior e — no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	3.000	—
Pela E. Paulista	1.000	2.000	—

JUNDIAHY, 27 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 1.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	1.000	2.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de abril.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 69 a 95 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 95 pontos.

No disponivel Americano, alta de 95 pontos.

No americano a termo, alta de 69 a 94 pontos.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.90	30.95	20.39
Maceió "Fair"	31.90	30.95	20.9
Middling	27.65	26.70	18.17
Para maio	25.17	24.23	16.69
Para agosto	24.48	23.79	15.56

LIVERPOOL, 27 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem firme, com alta de 23 a 29 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	24.82	21.59	17.74
Para agosto	24.32	24.03	15.58

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com alta de 45 a 148 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.90	40.45	28.15
Para outubro	35.98	34.50	25.13

PERNAMBUCO, 27 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccas
Entradas:	
Desde hontem	100
No dia anterior	600
Em egual data de 1919	—
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	88.200
No dia anterior	88.100
Em egual data de 1919	97.000
Existencia:	
Hoje	37.000
No dia anterior	39.000
Em egual data de 1919	47.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	42$000
Vendedores	40$000	40$000	45$000

JUTA

LONDRES, 27 de abril.

A juta de Bengala marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f., Europa, em pardos foi cotada ao preço de:

Em 26 do corrente	£	62.00.00
Na semana passada	£	64.00.00
Em egual data de 1919		nom.

DUNDEE, 27 de abril.

O fio de juta, de lb. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence ao preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 6 d.
Na semana passada: 11 sh. e 9 d.
Em egual data de 1919: 6 sh. e 6 d.

O fio de juta de lb. 8, para trama, está sendo cotado por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 3 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 3 d.
Em egual data de 1919: 7 sh.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem: 11 1/8 d.
Na semana anterior: 11 1/4 d.
Em egual data de 1919: 6 3/4 d.

NOVA YORK, 27 de abril.

O canhamo de Calcuttá do peso de 10 e meia onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem	14.75
Na semana anterior	14.50
Em egual data de 1919	9.00

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme:

	Saccos
Entradas	
Desde hontem	9.700
No dia anterior	8.400
Em egual data de 1919	—
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.479.700
No dia anterior	1.470.000
Em egual data de 1919	2.388.400
Existencia:	
No dia de hoje	259.000
No dia anterior	249.000
Em egual data de 1919	704.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	17$500 a	17$800
Dia anterior	17$700 a	18$000
Em egual data de 1919	—	12$000
Crystaes:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	17$500 a	1[illegible]
Em egual data de 1919	—	9$300
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	9$800
Somenos:		
Hoje	13$900 a	15$000
Dia anterior	13$900 a	15$000
Em egual data de 1919	—	8$800
Brutos seccos:		
Hoje	11$500 a	12$000
Dia anterior	11$500 a	12$000
Em egual data de 1919	—	5$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com baixa de 65 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	—	24.60
Para maio	23.65	24.30
Para julho	22.65	—

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 27 de abril de 1920.

Campinas	Tempo	bom
São Carlos	"	"
Ribeirão Preto	"	"
São Manoel	"	"
Casa Branca	"	"
Jahú	"	"
Jaboticabal	"	"
Rio Claro	"	"
Santa Rita do Passa Quatro	"	"
São João da Boa Vista	"	"
Botucatú	"	"
Araraquara	"	"
Bragança	"	"
Taubaté	"	"
Piracicaba	"	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial manifestou-se, hontem, francamente accessivel e em alta bem accentuada.

Verificou-se, assim, o prognostico, hontem enunciado, nestas columnas, quando previamos a marcha ascencional das taxas cambiaes, o que trará ás nossas praças vantagens assás consideraveis, em beneficio de nosso intercambio.

Logo na abertura notou-se a melhoria cambial, tendo todos os bancos affixados taxas melhoradas em relação as immediamente anteriores.

As carteiras de saques que, ainda ha poucos dias, registravam um movimento desusado, pela enorme affluencia de interessados nas remessas de cambiaes, pois a praça achava-se, então, sob a impressão de uma baixa, que parecia progressiva, estavam, hontem, perfeitamente normalizadas, sendo, mesmo, o numero de saccadores inferiores ao da vespera.

Os papeis de cobertura, que, já no dia anterior, haviam apparecido em numero regular, foram negociados, hontem, com o rta orientação o que provocou, depois do médio do mercado, nova oscillação para alta, por parte dos bancos mais procurados para essas operações.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 d. a 16 3/16.

O Banco Ultramarino que havia iniciado suas operações a taxa de 16 1/16, adoptou, mais tarde, a de 16 1/16.

A de 16 1/16 foi sustentada pelos bancos seguintes: Brasil, Hollandez, Portuguez, River Plate City e Brazilian Bank.

A de 16 1/16 foi, após o médio, affixada pelo Yokohama, que, inicialmente, havia operado á de 16 d.

A de 16 1/32 foi mantida pelo British Bank.

A de 16 d. serviu de base ás operações do Banco Francez e do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 11/32 a 16 1/2.

O Banco Ultramarino passou a operar á taxa de 16 1/2, depois de haver operado á de 16 3/8.

A de 16 7/16 foi sustentada pelo Banco Hollandez e pelo Banco Portuguez, sendo estes depois do médio, acompanhados pelo Yokohama, que, na abertura, havia affixado a de 16 3/8.

A de 16 13/32 foi mantida pelo Banco do Brasil e pelo Banco Francez.

A de 16 3/8 foi adoptada pelos seguintes bancos: River Plate, Francez-Italiano, City e Brazilian Bank.

A de 16 11/32 foi affixada pelo British Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 1/2 a 16 9/16.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.669 titulos, na importancia total de réis 748:098$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 521, no total de réis 178:418$; Estaduaes, 56, no de 51:091$; Municipaes, 695, no de 130:215$000.

Acções: Banco do Brasil, 28, no total de 7:280$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no de 14:000$; Manufactura Fluminense, 100, no de 17:000$; Docas de Santos, 50, no de 22:500$000.

Debentures: Mercado Municipal, 90, no total de 18:282$500.

Alvará: Geraes, 10 apolices, no total de 9:250$000.

O mercado do café disponivel esteve ainda, hontem, em baixa, embora mais movimentado.

Confirmaram-se mais uma vez as nossas previsões, pois o producto continua em baixa progressiva e não nos consta que qualquer medida fosse tomada por parte dos interessados immediatos, ou dos demais, no sentido de impedir a depreciação, que pouco a pouco, ameaça levar o nosso principal producto a condições assás ruinosas.

Ao contrario, o que se observa é a efficacia da acção baixista, que até agora, não encontrou obices ao fim a que se propõe.

O mercado está um pouco desorientado, transigindo, os possuidores, á medida da maior ou menor necessidade de collocar a mercadoria.

Os embarques de hontem, limitaram-se a 2.699 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.315 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 15$100 pela arroba, correspondente a 10$280 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café a termo funccionou, tambem, em baixa.

Na abertura a situação do mercado era, mais ou menos, satisfatoria, mas para o médio e ainda mais, no fechamento, os preços soffreram depreciações bem regulares, sendo aproveitadas as cotações de baixa, para a maioria das negociações.

No fechamento a situação era ainda pouco satisfatoria.

Durante o dia foram negociadas 34.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez de 15$100 a 15$450 pela arroba, correspondentes de 10$280 a 10$520 por 10 kilos.

Para entregar de maio a outubro, de 14$000 a 15$150 pela arroba, equivalentes de 9$530 a 10$315 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ á 15$, por 10 kilos, equivalente de 84$ a 90$, por sacca.

O mercado do café, á termo, funccionou regularmente, mantendo-se a mesma cotação anterior.

Durante o dia foram vendidas 2.000 saccas, contra 51.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega nete mez, a 12$675 por 10 kilos, correspondente a 76$050 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$175 a 11$725, por 10 kilos, equivalentes de réis 73$050 a 70$350, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 3/4 por libra e o typo 7, a cents. 15 1/4, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi cotado, a cents. 23 3/4 libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 3 a 10 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 5 a 7 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.30 por libra e o para entregar de julho a dezembro de cents. 14.70 a 14.40, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve oscillante entre a baixa de 1 sh. e 6 d. á 2 sh. e 6 d. e a alta parcial de 1 sh. e 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 111 sh. e 6 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 106 sh. a 102 sh. e 6 d., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saidas muito superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, vendedores e compradores estabilizados nas mesmas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta, attingindo esta a de 69 a 95 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi negociado a pence 31.90, por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 27.65, pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo funccionou firme, fechando com a alta de 23 a 29 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 24.82, por libra e as entregas para agosto, a pence 24.32, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou com a alta de 45 a 148 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas, respectivamente, a pence 40.90 e 35.98, por libra.

ASSUCAR

O mercado de assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, registrando uma pequena baixa e sendo regular o numero de entradas.

BOLSA DO CAFE'

Corretores e commerciantes interessados nos negocios de café a termo, acabam de dirigir uma representação sobre o horario dos pregões e a conveniencia de serem admittidas negociações na primeira hora de reunião da Bolsa, ás 10 horas e 45 minutos.

Essa representação foi baseada não só no fundamento de facilitar as negociações da praça, como tambem no principio altamente patriotico de tornar a nossa praça completamente autonoma, liberta, assim, para as suas operações, da influencia dos mercados do exterior.

A pretensão dos interessados foi attendida pelo syndico da Bolsa de Mercadorias, que, baseado no art. 34 do Regulamento, determinou o seguinte:

A começar de hoje, 28, serão apregoadas as cotações e effectuadas as vendas nos tres periodos: 10 h. 45 m., 13 h. 30 m. e 14 h. e 30 m.

AGUA POR HYDROMETRO

A cobrança do imposto de consumo da agua por hydrometro, do 2° semestre do anno findo, sem multa, terminará no dia 11 de maio do corrente anno.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Brasileira de Energia Electrica, ás 13 horas.

Companhia Agricola Botucatú, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", ás 14 horas.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Vasconcellos & Gauler, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARÁS — Effectua-se hoje a seguinte:

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, 30 apolices do emprestimo municipal de 1906, ao portador, 10 apolices do emprestimo popular do Estado do Rio de Janeiro, 52 acções da The Leopoldina Railway, de lib. 10, 30 acções da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, 40 apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 1 apolice do Estado de Minas Geraes, de 500$, 5 "P". 50 acções da Companhia F. Tecidos Progresso Industrial do Brasil, 15 acções da Companhia F. T. S. Felix, 16 acções da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão e 7 acções da Companhia Seguros M. T. Integridade.

ALFANDEGA

RESTITUIÇÃO DE PROCESSO

Ao director da Receita Publica, o sr. inspector restituiu o processo de isenção de direitos requerida pelo Club de Regatas Flamengo.

MERCADORIAS ANALYSADAS CHIMICAMENTE

Foram solicitadas providencias ao director do Laboratorio de Analyses, no sentido de serem analysadas chimicamente as mercadorias despachadas por S. Carvalho & C. e vinda de Londres pelo vapor inglez "Highland Rover", entrado no mez passado, devendo as despesas correr por conta da parte; despachada pela Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, e vinda de Genova pelo vapor nacional "Belem", entrado em 11 de fevereiro ultimo; despachada pela Produce Warrant Company, vinda de Nova York, pelo vapor americano "Chicago Bridge", entrado em 12 de fevereiro ultimo, despachada por Schutack Braun & C., vinda de Liverpool pelo vapor "Socrates", entrado em 3 do corrente.

CREDITO SOLICITADO

Foi solicitado credito pelo inspector da Alfandega ao director da Despesa Publica, afim de occorrer ao pagamento das contas de J. C. Costa & C., de fornecimentos feitos á esta repartição e Guardamoria, na importancia de 3:249$000.

PROROGAÇÃO DE PRASO

A' consideração do ministro da Fazenda foram submettidos os requerimentos dos despachante aduaneiros Aurelino Carvalho e José Pereira de Mesquita, ambos nomeados em 29 de março ultimo e que pedem prorogação de praso, aquelle por 15 dias e este por 30 dias, para prestação da respectiva fiança.

NÃO PODE SERVIR COMO JURADO

Ao presidente do Tribunal do Jury, o inspector accusou recebimento da requisição feita por aquelle presidente sobre o comparecimento ao referido Tribunal, para servir como jurado, o 1° escripturario Nisael Ferreira Penna, respondendo que o aludido funccionario deixava de attender aquella solicitação visto achar-se actualmente servindo como inspector da Alfandega de Pernambuco.

TRANSPORTE DE DESCARGA DE INUTEIS

A' consideração do ministro foram submettidas as consultas de Madrid & Lisboa, na importancia de 30:000$ por despesas effectuadas pela Guardamoria proveniente de transporte de descarga de inuteis, do Cáes do Porto para a ilha da Sapucaia, com reboque dos registros "Flora" e "Guanabara", que foram á garra durante o temporal de fevereiro ultimo e com o mergulhador que esteve trabalhando em procura dos ferros do registro "Guanabara".

LEILÃO

No armazem 18 do Cáes do Porto, a Guardamoria, realiza-se amanhã, ás 12 horas, em 3ª praça, o leilão de mercadorias caidas em commisso e apprehendidas como contrabando.

CAMBIO

Movimento do dia 27:

A' 90 dias:			
Londres	16 11/32	a	16 1/2
Paris	$229	a	$233
A' vista:			
Londres	16	a	16 3/16
Paris	$233	a	$236
Italia	$173	a	$190
Belgica	$250	a	$270
Hespanha	$608	a	$635
Nova York	3$900	a	3$950
Portugal (esc.)	1$000	a	1$120
B. Aires (papel)	1$685	a	1$730
B. Aires (ouro)	3$800	a	3$860
Beyrouth	15 7/8	a	16
Suissa	$694	a	$705
Suecia	$855	a	$880
Noruega	$775	a	$810
Hollanda (florim)	1$455	a	1$490
Japão	1$950	a	1$980
Montevidéo	3$840	a	3$950
Antuerpia	—		$260
Rumania	—		$2[illegible]
Hamburgo	$070	a	$080
Syria	$235	a	$238
Soberanos:			
Vendedores	—		20$200
Compradores	—		20$000
Vales, café	$226	a	$2[illegible]5
Vales, ouro, por 1$	—		2$092

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 27/64	a 16 17/64
Sobre Paris	$228 a	$233
Sobre Italia	—	$173
Sobre Suissa	—	$700
Sobre Hespanha	—	$610
Sobre Portugal (escudos)	—	1$000
Sobre Nova York	—	3$907
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$881
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$701
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$880
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$074
Sobre Belgica	—	$253
Sobre Hollanda	—	1$437
Sobre Noruega	—	$770
Sobre Suecia	—	$850
Sobre Dinamarca	—	$685
Sobre Palestina	—	16
Extremos:		
Bancario	16 1/32	a 16 1/2
C. Matriz	16 3/8	a 16 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$100
Dollar	—	—
Franco	—	$280
Lira	—	—
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 27:

APOLICES

Federaes:		
Geraes, 1:000$	3 a	920$000
Geraes, 1:000$	30 a	924$000
Div. emissões	17 a	917$000
Div. emissões	457 a	918$000
Div. emissões	9 a	920$000
C. Thesouro	5 a	907$000
Estaduaes:		
E. de Minas	5 a	906$000
E. de Minas	4 a	910$000
E. de Minas	47 a	913$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	5 a	225$000
Emp. 1904, port.	160 a	227$000
Emp. 1904, port.	215 a	228$000
Emp. 1906, port.	35 a	190$000
Emp. 1914, port.	10 a	191$000
Emp. 1917, port.	150 a	189$000
ACÇÕES		
Banco:		
Brasil	28 a	260$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	200 a	70$000
Manuf. Fluminense	100 a	170$000
D. de Santos, nom.	50 a	450$000
DEBENTURES		
Mercado	65 a	203$000
Mercado	25 a	202$500
ALVARA'		
Geraes, 1:000$	10 a	925$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	907$000	902$000
Div. emissões	922$000	920$000
Uniformizadas	918$000	917$000
Thesouro	907$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	102$000	101$000
Estado de Minas	910$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	228$000	227$000
£ 20, nom.	250$000	232$000
Nictheroy	—	—
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	191$000	190$500
De 1906, nom.	—	—
De 1917, port.	189$500	189$000
De Campos	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	260$000
Commercial	—	165$000
Commercio	—	—
Mercantil	—	260$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	—	137$000
Lavoura	178$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	450$000	—
Loterias	98$50	98$00
Terras	14$000	1[illegible]$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$000
Rêde Sul Mineira	70$000	65$000
Norte	15$000	[illegible]
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	—	168$000
Alliança	—	212$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moreira Sarmento	—	300$000
Magéense	—	130$000
Manuf. Fluminense	170$000	167$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	315$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	122$000	—
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	207$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	198$000	190$000
Auto Viação	1[illegible]	[illegible]
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	203$500
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Votorantim	—	—
Manuf. Fluminense	191$000	190$000
Magéense	—	168$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 27:	
Em ouro	1.163:359$227
Em papel	127:977$615
Total	2.443:368$842
De 1 a 27 do corrente	6.347:213$895
Em egual periodo de 1919	5.635:514$657
Differença para mais em 1920	711:699$238

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 26 de abril de 1920	8.220:974$823
Renda arrecadada em 27 de abril de 1920	237:938$795
Total	8.458:913$618
Em egual periodo de 1919	3.953:507$690
Differença para mais em 1920	4.505:405$912

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	15:518$200
De 1 a 27	597:603$000
Em egual periodo do anno passado	382:719$188

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 26

Entradas:	
Central	1.041
Leopoldina	7.250
Barra Dentro	300
Total	8.591
Desde o dia 1°	171.[illegible]
Média	6.599
Do dia 1° de julho	2.122.817
Média	7.033
Embarques:	
Estados Unidos	5.608
Rio da Prata	350
Total	5.958
Desde o dia 1°	118.896
Do dia 1° de julho	2.423.777
Existencia no mercado	311.054
Vendas	2.786

NO DIA 27

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$200	11$710
Typo 4	16$700	11$370
Typo 5	16$200	11$030
Typo 6	15$700	10$690
Typo 7	15$100	10$280
Typo 8	14$500	9$870
Typo 9	13$900	9$465

Pauta, 1$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.266
A' tarde	2.049
Total	4.315
Desde o dia 1°	78.890

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Abril	15$400	15$450
Maio	15$050	15$150
Junho	14$650	14$700
Julho	14$600	14$650
Agosto	14$500	14$550
Setembro	14$300	14$400
Outubro	14$050	14$200
A's 13 horas e 30:		
Abril	15$200	15$250
Maio	14$900	14$950
Junho	14$600	14$650
Julho	14$500	14$550
Agosto	14$350	14$450
Setembro	14$200	14$300
Outubro	14$000	14$200
A's 16 horas e 30:		
Abril	15$100	—
Maio	14$850	14$900
Junho	14$550	14$650
Julho	14$500	14$550
Agosto	14$350	14$450
Setembro	14$250	14$300
Outubro	14$050	14$250
Vendas		*Saccas*
A's 10 horas e 30		6.000
A's 13 horas e 30		10.000
A's 16 horas e 30		18.000
Total		34.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
Grace & C.	592
Para Rio da Prata:	
Pinto Lopes & C.	600
Mc. Kinlay & C.	100
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	273
Ornstein & C.	150
Pinheiro Ladeira	4[illegible]9
Mc. Kinlay & C.	25
Para porto sdo norte:	
Ornstein & C.	250
Total	2.6[illegible]
Desde o dia 1°	119.595

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a	37$500
Primeiras sortes	34$000 a	35$000
Medianas	31$000 a	32$500
Paulista	33$000 a	34$000

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Fardos
De S. Paulo	98
Desde o dia 1°	6.560
Saidas:	
No dia 26	832
Desde o dia 1°	12.734
Existencia	49.592

ASSUCAR

Preço por kilo:		
Branco crystal	1$080 a	1$120
Segundo jacto	$930 a	1$070
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$760 a	$800
Mascavinho	$800 a	$900

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Saccos
De Pernambuco	10.810
Da Bahia	6.700
De Campos	1.050
Total	18.560
Desde o dia 1°	113.523
Saidas:	
No dia 26	2.279
Desde o dia 1°	51.018
Existencia	86.874

XARQUE

Cotações por kilo:		
Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas		Não ha
Mantas	1$800 a	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$600 a	2$100
Mantas	1$600 a	2$140
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600 a	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600 a	2$100

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 40 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	418
Vitellos	81
Carneiros	20
Porcos	56

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios 45 5/4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 2 porcos; C. E. Mello, 83 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 63 rezes, e 9 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 122 rezes e 9 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 8 porcos; A. M. Motta, 26 carneiros e 6 porcos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 50 rezes; A. V. Sobrinho, 16 rezes; Ferreira Nunes & C., 43 rezes; F. S. Portinho, 16 rezes; Fernandes & Filhos, 18 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 15 porcos; Lima & Filhos, 85 rezes e 15 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 10 porcos; J. P. Aguiar, 12 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes; Ferreira Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 540 rezes, 45 vitellos, 20 carneiros e 97 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 171 rezes e 142 porcos; Lima & Filhos, 227 rezes, 4 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 23 rezes, 2 vitellos e 35 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 66 vitellos e 34 porcos; A. M. Motta, 98 porcos; J. P. Aguiar, 33 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 235 rezes; A. V. Sobrinho, 165 rezes; Ferreira, Nunes & C., 187 rezes; F. S. Portinho, 71 rezes e 19 vitellos; Fernandes & Filhos, 145 porcos; F. P. Oliveira, 7 porcos.

Total, 1.162 rezes, 92 vitellos e 502 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

307 3/4 de rezes, 31 vitellos, 20 carneiros e 52 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Carneiros	2$200
Porcos	1$600 a 2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"Itaquatiá" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Goyaz" — Paquete nacional — Antonina — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Andes" — Paquete inglez — Southampton — Varios generos — Mala Real.

"Maiella" — Vapor italiano — Genova — Varios generos — Martinelli.

"Grof Tisza Istvan" — Vapor interaliado — Rosario de Santa Fé — Trigo — Em transito.

"Barone Edmondo Vay" — Vapor italiano — Napoles — Lastro — A' ordem.

"Aurigny" — Paquete francez — Havre — Varios generos — Contalen.

"Callão" — Paquete peruano — Buenos Aires — Varios generos — Expresso Federal.

"Bocaina" Vapor nacional — Rio Grande — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 27

Rio da Prata — "Andes".
Buenos Aires — "Canadian Spinner".
Paranaguá — "Aracaty".
Cabo Frio — "Amelia e Clara".
Cabo Frio — "Pharoux".
Cabo Frio — "Vencedor".
Cabo Frio — "Coral".
Antuerpia — "Melrose".
Marselha — "Rio Preto".
Buenos Aires — "Mediterraneo".
S. Vicente — "Sheaf Mount".
Recife — "Philadelphia".

NAVIOS ESPERADOS

Buenos Aires — "Herschel"	28
Rio da Prata — "Callão"	28
Portos do norte — "Caxias"	28
Rio da Prata — "Vauban"	29
Rio da Prata — "Re Vittorio"	29
Portos do sul — "Sirio"	29
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29
Nova York — "Biela"	30
Portos do Norte — "Minas Geraes"	30
Nova York — "Vestris"	30
Maio:	
Genova — "P. Mafalda"	2
Liverpool — "Darro"	3
Genova — "Tomaso di Savoia"	3
Rio da Prata — "Almanzora"	4

NAVIOS A SAIR

Genova — "Grof Tisza Istvan"	28
Leixões e Liverpool — "Herschel"	28
Pelotas — "Itaituba"	28
Macáo — "Araguary"	28
Nova York — "Callão"	28
Nova York — "Vauban"	29
Portos do Sul — "Itapuca"	29
Genova — "Re Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Montevidéo — "Florianopolis"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Portos do Sul — "Assú"	30
Macáo — "Itaquatiá"	30
Maio:	
Mossoró — "Itapuhy"	1
Tutoya — "P. de Moraes"	1
Portos do sul — "Itagiba"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Rio da Prata — "Darro"	3
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	3
Hamburgo — "Poconé"	4
Southampton — "Almanzora"	4
Portos do sul — "Itajubá"	4

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

OCTAVIANO GONÇALVES

Eu meio dessa geração nova de musicistas que se distinguem pela faculdade creadora ou pela virtuosidade, ha uma figura que guarda um aspecto caracteristico, quer no seu modo de ser physico, quer nas manifestações artisticas da sua producção, que se feição do seu caracter: é o sr. Octaviano Gonçalves.

Revelando mais que uma intelligencia vulgar, pois não é favor reconhecer-lhe talento, o sr. Octaviano ainda nos bancos academicos, chamava a attenção dos que observam e estudam os temperamentos que denunciam um artista. Apprehendendo as noções com singular facilidade, assimilando-as com vantagem, habendo-as com sofreguidão, sequioso de chegar á altura dos seus mestres, elle nunca escondeu o orgulho do seu proprio valor, e quando suspeitava não o reconhecessem, fazia sentir nos irreverentes a sua superioridade de um modo irritante e a sua ansia de exceder o valor dos seus mestres. Para os conceitos dos chronistas e dos criticos que lhe não exalçassem os meritos com o thuribulo de uma adjectivação superlativa, elle reservava o seu desdem mais fino, quando não as phrases mais deprimentes.

Mas, com que prazer se perdem esses arroubos de mocidade, quando irrompem num artista de talento como é o sr. Octaviano! Se isso fosse meliadre, toda essa susceptibilidade morbida, resultavam da sua convicção de saber, e de merecer, mais que a attenção, a admiração dos que o ouviam ao piano ou lhe escutavam as producções, por que lhe censurar a aspereza das phrases, ou a extranheza dos conceitos? Se toda essa exterioridade irritante circumdava um talento cheio de mocidade e de tanta esperança, por que não vamos do espirito, com boa vontade, antipathia que naturalmente elle provocava? Se todo é capaz o talento — e o talento do sr. Octaviano Gonçalves conseguiu esta coisa extraordinaria: todos esqueceram as arestas do bilioso cultivado pela attracção do artista. E elle proprio, sentindo-se já num ambiente que a sua arte amenizara, foi, pouco a pouco, perdendo a susceptibilidade, a desconfiança; no seu espirito apagou-se aquella disposição que lhe fazia ressentir-se de qualquer insignificante apreciação; não mais se lhe ouviram expressões de despeito ou de magua, porque realmente nenhuma offensa lhe era dirigida — e o artista amancipou-se dessas aggressões de vaidade para revelar-se capaz das mais louvaveis tentativas, como no Trio Beethoven.

Ainda hontem, o sr. Octaviano Gonçalves deu aos seus amigos e aos seus admiradores (eram realmente tantos, tão numerosos...) excellente impressão de um dos aspectos da sua individualidade artistica — o concertista, o "virtuosi" do piano.

Foi no salão do "Jornal do Commercio" que estava cheio, repleto, brilhantemente frequentado, numeroso, elegante, communicativo e onde resoaram sempre applausos no fim de cada trecho do programma.

Ouvimos uma "Sonata" de Beethoven ("Aurora"), op. 53; de Chopin a "Nocturnos" (op. 9 ns. 1 e 2, op. 27 ns. 1 e 2); o "Estudos" (op. 10 ns. 3, 4, 9 e 12); a "Mazurka" (op. 24 n. 1, op. 7 n. 1 e o "Scherzo, op. 20; de Liszt a "Legenda de S. Francisco de Assis prégando aos passaros", a "Legenda de S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas" e a "Rhapsodia Hungara (Rhapsodia Capricho) com cadencias do concertista.

Quando se trata de um pianista como o sr. Octaviano Gonçalves, tão conhecido de quantos o ouviram, seria ocioso dizer como elle interpretou esse programma. Essa analyse só se justifica quando se trata de um concertista de quem se não conhece o temperamento, a educação pianistica e as faculdades de interpretação. Dizendo que o sr. Octaviano interpretou Beethoven, Chopin e Liszt, todos que lhe conhecem a coordenação nervosa e technica individual sabem como elle deve ter traduzido as obras do programma.

Insistam os ignorantes, ankilosados na regra que aprenderam e no automatismo que lhe ensinaram, em falar da tradição na interpretação dos mestres. São uns inconscientes que escondem sua mediocridade sob a capa da incapacidade e da incompetencia. Cada artista consciente interpreta a obra d'arte como a sente, através do seu temperamento — e deixaria de ser um artista digno desse nome se assim o não fizesse.

O sr. Octaviano foi, pois, um artista na sua interpretação desses tres genios inegualaveis. Perfeito? Inexcedivel? Não! Ninguem é perfeito, ninguem é inexcedivel: a perfeição, aliás, não é humana, por ser attributo divino.

Conforme o temperamento, cada artista sente a arte a seu modo. Para uns a natureza tem um esplendidor deslumbrante, para outros uma luminosidade suave; uns a vêem numa vibração de fulgores; outros a contemplam uma suavidade de tons; estes lhe notam uma alegria communicativa; aquelles uma tranquillidade serena; melancolica para alguns, sombria para outros, a natureza é sempre a mesma; entretanto cada um lhe empresta um aspecto differente, porque só a percebe através da sensibilidade que lhe é peculiar.

Para o sr. Octaviano Gonçalves a natureza deve ter um aspecto severo de tons, despida do interesse contemplativo, guardando proporções regulares num conjunto de valores equivalentes. A sua interpretação de Beethoven, Chopin e Liszt reflecte o seu modo de sentir a natureza com o seu temperamento; conseguintemente é uma interpretação logica, sentida e sincera, que póde não agradar a todos, mas tem o grande valor de ser uma interpretação absolutamente individual.

ROSA FERRAIOL

Deu-nos hontem o prazer da sua visita a joven harpista brasileira mlle. Rosa Ferraiol, que acaba de regressar de S. Paulo, onde em uma série de brilhantes audições, alcançou as melhores referencias e os mais sinceros applausos do publico e da critica paulistas.

Mlle. Rosa Ferraiol, segundo ella propria nos declarou, dará breve, em dia ainda não determinado, um concerto no salão nobre do "Jornal do Commercio".

AMERICO JACOMINO

De volta de sua excursão artistica aos Estados do norte, vindo pelo "Uberaba" acha-se de passagem, no Rio o violonista Americo Jacomino (o "Canhoto"), que antes de proseguir na sua viagem para o sul, dará nesta capital alguns concertos de violão, no salão do "Jornal do Commercio".

ASSOCIAÇÃO WAGNERIANA DE BUENOS AIRES

Foi inaugurada a temporada artistica da Associação Wagneriana de Buenos Aires, organização musical que occupa logar proeminente entre as suas congeneres da prospera Republica platina.

O primeiro concerto da actual estação redundou em mais um brilhante exito para a Associação Wagneriana, que proseguirá a sua annunciada série de audições.

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE

Está annunciado para sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, no Theatro Municipal, o 70º concerto, organizado pela Sociedade Symphonica Fluminense, e que terá a regencia do maestro Cordiglia Lavalle.

O programma, é o seguinte:

Primeira parte — 1º, "Zhamara", prelude, Ducoudray; 2º, "Chant du Soir", Schumann; 3º, "Le Vaisseau Fantôme", Wagner.

Segunda parte — "L'Enfant prodigue", Wormser: introduction, andantino, intermezzo; Rêverie, finale.

Terceira parte — 1º, prelude, Sangiorgi; 2º, "Salomé", Lorraine; 3º, "Marcia heroica", Beethoven; 4º, "Piedigrotta", Denza.

Pela classe coral.

Nota — Em estudos a "Invoção" e as "Dans Primas".

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE NO S. JOSE'

No Theatro S. José teremos logo á noite, as primeiras representações de uma nova revista — "Pé de Anjo", original de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, com musica, parte compilada e parte original dos maestros Bento Mossurunga e Bernardino Vivas, que habilmente juntaram á partitura os numeros populares mais em voga, alguns da autoria dos conhecidos compositores Eduardo Santos e "Sinhô".

"Pé de anjo", que nos affirmaram ser mais um bem feito trabalho daquelles dois autores, tem varios numeros de dansa.

Toda a revista foi ensaiada e marcada por Izidro Nunes, que lhe deu caprichosa "mise-en-scene".

Nos seus tres actos ha interessantes criticas aos factos de actualidade, passando-se um quadro no interior de um carro-dormitorio de um trem.

Todos os scenarios são novos e de bonito effeito, destacando-se as apotheoses, devidas ao habil scenographo Jayme Silva e ao machinista Antonio Novellino. No desempenho do "O pé de anjo", toma parte toda a companhia do S. José, estando os principaes papeis a cargo dos primeiros artistas do elenco do popular theatro.

A RECITA DO AUTOR DE "OS FANTASMAS"

Em récita do autor sr. Renato Vianna, torna amanhã á scena, no Republica, a peça em tres actos — "Os fantasmas".

O festival é realizado sob os auspicios do conde de Affonso Celso, presidente da Associação Social Nacionalista e de todas as instituições a esta federadas, quem dedicou Renato Vianna a sua recita.

Para assistir a esse espectaculo, que promette ser brilhante, foram especialmente convidados os srs. presidente da Republica, ministros de Estado e o prefeito do Districto Federal.

Falará num dos intervallos, saudando o autor de "Os fantasmas" o sr. Alcebiades Delamare.

GERALDINA FARRAR SERA' A HEROINA DE UMA NOVA OPERA DE PUCCINI

O "Musical Cudrier", de Nova York, annuncia em seus recentes numeros, que Puccini recebera de Geraldina Farrar, a sua interprete em "Soror Angelica", uma carta portadora do grande desejo daquella artista em ser ella a heroina chineza "Lien Wu" do drama "The Son Daughter", de Scarborough, que actualmente está sendo musicado pelo autor da "Tosca".

Já estão iniciadas a tal respeito negociações com o representante da casa editora Ricordi e com o empresario Gatti-Casazza, da Casa Metropolitana de Opera de Nova York.

Volta assim Puccini a musicar themas que, como "Madame Butterfly" e "The Girl of the Golden West", sairam da pena do dramaturgo norte-americano.

O THEATRO LYRICO CHILENO

Sob a direcção artistica do tenor Augusto Scampini, foram assentadas as bases do Theatro Lyrico Chileno.

Como partes principaes, figuram no elenco cavalheiros, senhoras e senhoritas chilenas, sendo que os coros e demais elementos indispensaveis ás companhias de tal genero, estão já constituidas. A orchestra, já organizada, é a melhor possivel, segundo referencias que encontramos em jornaes de Santiago.

O maestro Scampini, preparou os seus alumnos com o enthusiasmo proprio do artista, pois possue as qualidades essenciaes para o caso.

Brevemente o conjunto lyrico chileno se apresentará ao publico de Santiago no Theatro Union Central, cuja empresa favoreceu o quanto possivel a grande idéa do maestro Scampini.

Estão já promptas para serem cantadas as operas "Cavalleria Rusticana" e "Bohemia", estando em estudos "Palhaços", "Tosca", "Aida" e "Otello".

REGRESSOU DA EUROPA O EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO

A bordo do "Andes", entrado hontem no porto desta capital, regressou da Europa o conhecido empresario José Loureiro, que durante a sua estadia no Velho Mundo firmou varios contratos para a vinda de diversas companhias ao Rio, na temporada theatral prestes a se inaugurar.

O sr. José Loureiro foi recebido a bordo por crescido numero de amigos, que lhe foram levar os votos de boas vindas.

FESTIVAL ARTISTICO-LITERARIO

Realizar-se-á no proximo dia 6, ás 16 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o festival artistico-litterario do sr. Americo de Albuquerque, que vem despertando grande interesse nos circulos intellectuaes.

A julgar pela extraordinaria procura de ingressos, o festival attrahirá áquelle salão os muitos amigos e admiradores do sr. Americo de Albuquerque.

Intitula-se a "A luz e o olhar", a conferencia, em verso, do referido senhor, a qual é um interessante e bem feito confronto de grandezas em homenagem á Mulher.

Presidirá o festival o sr. Alberto de Oliveira, sendo a apreciação da festa feita pelo sr. Leoncio Corrêa.

A illustração da obra do sr. Americo de Albuquerque estará a cargo do sr. Raul Pederneiras.

A esse magnifico conjunto de artistas reunir-se-á ainda o sr. Brant Horta, que com o seu violão alcançará da escolhida assistencia novos e merecidos applausos.

A COMPANHIA RIO-PLATENSE, SOLICITA ORIGINAES BRASILEIROS

Uma carta dirigida a S. B. A. T.

Na ultima reunião da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes foi lida a seguinte carta pelo 1º secretario, na parte do Expediente:

Sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Illustrado sr. — Tendo sido constituida a Companhia Rio-Platense, de sainetes, revistas e operetas, para funccionar nos annos de 1920 e 1921, em Montevidéo, Chile, Argentina e nas principaes cidades do Brasil, tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. solicitando o favor de remetter-nos sainetes, operetas e revistas de autores brasileiros que, ao seu criterio, sejam de interesse, e dos quaes os autores consintam na traducção e representação.

Como não ignorará o sr. presidente, as producções são pagas na razão de 20 % da renda bruta da noite da estréa, e 15 % nas noites subsequentes; e essa percentagem se divide em partes eguaes entre autores e traductores.

A companhia Rio-Platense está formada por elementos de 1ª ordem e tem como director artistico o sr. Edmundo Bianchi, presidente da Sociedade Uruguaya de Autores; e como director de scena o sr. Abilio Supara, o mais conceituado ensaiador de Montevidéo.

Não duvido que esse pedido encontre éco favoravel nessa Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e alimento a esperança na realização deste projecto, que servirá de vinculo entre autores brasileiros, argentinos e uruguayos e fará com que as producções de valor dos filhos desse grande paiz sejam conhecidas e devidamente apreciadas pelos demais publicos illustrados.

Contando com favoravel resposta, é-nos grato saudar ao sr. presidente com a expressão da nossa mais alta e distincta consideração — Affs. cros. — (Assignados) *Mesutti — Cadeado y Cia.*"

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes convida todos os seus associados que queiram corresponder a essa gentileza, a levaram á secretaria seus trabalhos, para que sejam enviados áquelles srs. emprezarios.

INFORMAÇÕES E BOATOS

• • • Reapparece hoje, no theatro São José, na revista "O pé de anjo", a actriz Antonietta Olga, que se achava de ha muito afastada dos nossos palcos.

Antonietta Olga que pertencera ultimamente ao elenco do S. José, torna assim a trabalhar na companhia de que fizera parte.

• • • "Estrella d'Alva", volta hoje á scena no theatro Recreio, onde alcançou tão bella série de representações.

• • • A empresa Paschoal Segreto resolveu apressar a "première" da opereta do sr. Avelino de Andrade — "Conspiração do amor", dando-a na proxima sexta-feira, 30.

Essa deliberação foi tomada pela empresa, em virtude de estarem suspensas as representações naquelle theatro, por motivo da enfermidade de Abigail Maia e Vicente Celestino, fazendo, assim, os ensaios se multiplicarem, como está acontecendo.

• • • A companhia dramatica Eduardo Pereira despede-se hoje do Carlos Gomes, com um festival promovido pelo actor Pereira da Costa.

Amanhã, o theatro Carlos Gomes, que já vem passando por uma reforma quasi radical, terá a sua platéa internamente modificada, bem como a antiga pintura de suas dependencias, afim de receber a companhia dramatica nacional, que ahi estréará no proximo dia 1º.

Ao que parece, a peça de estréa, tanto póde ser a "Ilé mysteriosa", como qualquer outra do seu largo repertorio.

• • • Subirá brevemente á scena no São Pedro, a opereta "Entre dois amores", original de Alfredo Miranda, versos do sr. Severino Cavalcanti e musica do maestro Adalberto de Carvalho.

"Entre dois amores", será apresentada com o mesmo brilho com que têm sido apresentadas as peças anteriores; brilhante encenação, riquissimo guarda-roupa e scenarios novos dos scenographos Jayme Silva e Angelo Lazary.

RECLAMOS

REPUBLICA — Ultimos espectaculos da companhia no Republica. Representação da peça de Pinto da Rocha "Entre dois berços".

LYRICO — Representação da opereta "O cavalheiro da lua", pela companhia Clara Weiss.

TRIANON — A engraçada comédia "O perna de páo", dada hontem em "reprise" pelos artistas Alexandre de Azevedo, no Trianon, alcançou um novo exito. O alegre theatrinho encheu-se nas duas sessões, houve muitos applausos, o que por certo se repetirá hoje, que "O perna de páo", figura no cartaz para os dois espectaculos de hoje á noite.

CARLOS GOMES — O drama em tres actos "A rosa do adro".

S. JOSE' — Primeiras representações da nova revista "O pé de anjo".

RECREIO — Mais uma representação da pastoral "Estrella d'Alva".

PHENIX — Mais um explendido espectaculo proporciona hoje ao publico, no Phenix, a empreza Artistica Cinematographica Natalini & Sica.

Na parte cinematographica serão exhibidos dois "films" extraordinarios: "O pirata social" e "Vida de cachorro".

Na parte theatral, serão dados novos bailados russos, exhibir-se-á Colombetti, governando a sua bicycletta e se representarão nos seus interessantes numeros, "Los iman". Um bello programma, que por certo attrahirá ao Phenix optima concurrencia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Entre dois berços".
LYRICO — "O cavalheiro da lua".
TRIANON — "O perna de páo".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
CARLOS GOMES — "Rosa do Adro".
PHENIX — Cinema e attracções.

CINEMAS

PARIS — "J'accuse!"
IDEAL — "A linguagem dos sons" e "A joia sagrada".
IRIS — "Purificação" e "Os mensageiros da morte".
PATHE' — "Max, professor de tango"
PALAIS — "Herança de amor".
ODEON — "O castigo" e "A fortuna fatal!".
AVENIDA — "Erudito moralista".
PARISIENSE — "O combustivel da vida".
CENTRAL — "Imposição".
OLYMPIA — "Jogo temerario", "Beijo fatal" e "Abnegação".
MODERNO — "Pacto astucioso" e "Jogo temerario".
POLYTHEMA — "Inimigo amado e "Vida de cachorro".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Os mercados americanos

O cambio de New York

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Cotações de hoje do mercado de cambio:

Libra esterlina	3.78
Dollar sobre a Italia	22.99
Pesetas hespanholas	16.50
Dollar sobre Christiania	19.25
Dollar sobre Suissa	5.67
Dollar sobre Paris	17.04
Dollar sobre Stockolmo	20.25
Dollar sobre Copenhague	16.25
Marco allemão	1.73
Corôa austriaca	.50

Os francezes na Asia Menor

PARIS, 27 (A. P.) — As ultimas informações recebidas no Ministerio das Relações Exteriores, procedentes da Asia Menor, referem que as perdas francezas em Urfa, foram menos serias do que em principio se suppunha. Acredita-se ter conseguido voltar á cidade grande destacamento de tropas e outras escaparam em differentes direcções. Uma informação official attribue o desastre a traição.

As forças de occupação de Urfa comprehendem setecentos soldados, das quaes duas companhias são de brancos e o resto de fuzileiros senegalenses.

As informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores dizem que o total das perdas francezas é de duzentos soldados mortos. Corre o boato nesta capital de que as tropas francezas foram attrahidas a uma emboscada pelos armenios escolhidos pela população de Urfa para servirem de guias. As noticias officiaes, entretanto, não confirmam essa versão.

O movimento revolucionario de Guatemala

S. SALVADOR, 27 (A. P.) — Oitocentas pessoas, homens, mulheres e crianças morreram em consequencia do movimento revolucionario de Guatemala, segundo informam as noticias recebidas nesta capital. Muitos dos partidarios do presidente Cabrera, que se mantiveram fieis ao antigo governo, foram assassinados em seus proprios lares.

Alguns inimigos do ex-presidente exigem que este seja processado.

Numerosos exilados politicos que haviam abandonado o paiz durante a presidencia Cabrera, estão voltando agora, sendo recebidos com enthusiasticas demonstrações.

Um encontro entre grevistas e gendarmes em Vienna

VIENNA, 27 (A. P.) — Segundo uma informação do Bureau Slavo do Sul, num encontro havido em Laibach entre grévistas e gendarmes, morreram 21 pessoas. Os grévistas tentaram desarmar a policia.

O sr. Goloud, leader communista, immediatamente decretou a gréve geral, que já teve inicio, excepto para os trabalhadores dos serviços de agua e gaz.

O campeonato sul-americano de football

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Causou grande estranheza nos circulos sportivos desta cidade, a noticia procedente do Rio de Janeiro, informando que a Confederação Brasileira de Desportos não concorrerá ao Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se em maio proximo, no Chile, porque o unico "team" de que dispõe irá tomar parte nos jogos athleticos de Antuerpia.

A retirada de folhas e cascas de mangaes

NA PARAHYBA

O ministro da Marinha communicou ao inspector de Portos e Costas, que o requerimento do engenheiro José Witzler, pedindo permissão para retirar folhas e cascas de mangaes existentes no Estado da Parahyba, foi enviado ao ministro da Fazenda, visto tratar-se de assumpto relativo a bens patrimoniaes da União, que se acham a cargo daquelle Ministerio.

Lloyd George e as mulheres

Vingança feminina

Em começos do mez passado, a residencia de Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra, em Downing Street, foi sitiada por um grande numero de mulheres, que se offereciam para governantes. Era o resultado de uma vingança feminina, promovida e levada a cabo por uma associação de mulheres amanuenses, secretarias e dactylographas.

Centenas de mulheres dessa associação haviam sido exoneradas dos seus empregos em repartições publicas civis e militares, por serem desnecessarios os seus serviços, uma vez terminada a guerra. Protestaram energicamente por meio dos seus delegados, mas não lograram nem sequer falar com Lloyd George, que, respondendo á ultima mensagem que ellas lhe dirigiram, terminava da seguinte fórma:

"O primeiro ministro considera que não podem as peticionarias ter muita razão no que dizem, de que lhes é difficil encontrar emprego, pois ha muito procuro uma governante, e nenhuma mulher appareceu para se empregar."

Doroty Evans, secretaria da Associação, chamou immediatamente pelo telephone, para varias agencias de collocação e pediu que mandassem ao n. 10 de Downing Street as mulheres que tivessem disponiveis para se empregarem.

Dahi a menos de uma hora, o correcto porteiro da residencia do primeiro ministro, viu-se assediado, não por politicos ou pretendentes a empregos, mas sim por uma multidão de mulheres de todas as edades, offerecendo-se para governantas.

O porteiro, alarmado, communicou o caso ao secretario, e este ao primeiro ministro, até que, ante a continua invasão, foi necessario avisar pelo telephone todas as agencias, pedindo-lhes, por favor, que chamassem as mulheres, pois nenhuma das pretendentes convinha a Lloyd George.

O Japão teria declarado guerra á Russia?

Os E. Unidos e a Siberia

ROMA, 27 (H.) — Em Stocholmo, segundo telegramma dali enviado pelo correspondente do "Avanti!" foi recebido um radiogramma de Karbine annunciando que o Japão havia declarado guerra á Russia e que os Estados Unidos tinham dado ao governo japonez carta branca na Siberia.

Ouvida a este respeito por um redactor do "Corriero d'Italia", a Embaixada do Japão nesta capital declarou que até agora nada sabia officialmente e por isso não podia confirmar nem desmentir a noticia.

REFORÇOS JAPONEZES EM ALEXANDORVSK

NONOLULU, 27 (A. P.) — Despachos radiotelegraphicos, procedentes de Tokv, annunciam que reforços japonezes desembarcaram em Alexandorvsk, no golfo Tartaro, com o fim de libertar numerosos cidadãos japonezes que foram aprisionados em Nikolaevsk, pelos bolchevistas. Accrescenta a informação, que o Japão enviará alguns vasos de guerra áquella cidade, logo que o porto esteja desobstruido, pois que está totalmente impedido pela neve.

O novo governo paulista

S. PAULO, 27. (A.) — Amanhã o Congresso do Estado assignará a acta geral da apuração e reconhecimento do dr. Washington Luis e coronel Virgilio Rodrigues Alves, para presidente e vice-presidente do Estado, no proximo periodo governamental.

A questão irlandeza

BELFAST, 27. (A. P.) — Uma turma de secretas invadiu hoje, quando atracava, o vapor "Columbia", procedente de Nova York, exigindo que todos os passageiros apresentasseb seus passaportes.

Ao que se diz, a policia procurava o r. De Valera, "presidente da Republica Irlandeza". Identica diligencia foi effectuada em Londonderry, por occasião do desembarque dos passageiros vindos de Nova York.

A "moscovita", sociedade de ladrões

BUENOS AIRES, 27 (A.) — A policia deteve hoje uma grande quadrilha de ladrões, que se denomina "moscovita" e constituida exclusivamente por individuos de nacionalidade russa.

Esta diligencia foi effectuada na occasião em que ia sendo levado a effeito um assalto á fabrica de tecidos Aldaba & Hermano.

A missão aeronautica brasileira na Italia

ROMA, 23 (H.) (ret.) — O Aero Club Italiano offereceu em sua séde uma recepção á missão brasileira de aeronautica, que foi portadora de uma mensagem de saudações ao Aero Club Brasileiro para o seu congenere italiano.

Compareceram numerosos officiaes e o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas. Foram pronunciados varios discursos, enaltecendo a amizade dos dois paizes. O sr. Souza Dantas salientou as vantagens e necessidade da estreita collaboração entre o Brasil e a Italia em assumptos de aviação.

O epilogo do caso do Instituto João Alfredo

Conforme noticiámos ha algum tempo, chegando ao conhecimento do director de instrucção queixas contra o inspector — chefe do alumnos do Instituto João Alfredo — Braz de Souza — o sr. Leitão da Cunha suspendeu-o de funcções e o prefeito, scientificado do occorrido, fez submetter o sobredito inspector a processo administrativo.

Encerrado o processo, hontem o sr. Sá Freire exonerou do cargo o sr. Braz de Souza, "de accôrdo com os fundamentos da decisão final" do inquerito, "como incurso na letra C do art. 14 da lei n. 766 de 4 de setembro de 1900."

O 1º de maio no Jardim Zoologico

Com a reducção do preço da entrada a 500 réis, o festival a se realizar no dia 1º de maio, no Jardim Zoologico, em homenagem á classe operaria, promette uma concorrencia jámais vista em festas desse genero.

No dia 1º, além da reducção a 500 réis para os adultos, haverá entrada gratis para as crianças até 10 annos.

Nesse dia, do meio dia em deante, tocará uma banda musical, exhibir-se-á a "Aranha que fala", carroussel, corridas, balanços, etc., tudo gratis ás crianças.

A's 3 horas, distribuir-se-á a ração aos tigres, leões, onças, ursos, lobos, hyenas, chacaes, etc.; ás 3 1|2, espectaculo variado ao ar livre, acrobatas, palhaços, equilibristas e toniey; ás 4 1|2 horas, ração a celebre oncinha "Suzana", acto original jámais visto em jardins zoologicos; ás 4.50, baile infantil, com valiosos premios, aos 6 melhores dansarinos.

O programma, ainda em confecção, offerece muitas outras attracções, que opportunamente informaremos.

REUNIÕES

CENTRO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Recentemente, na Faculdade de Medicina, reuniram-se os academicos de odontologia das diversas séries do curso.

O fim desta reunião foi a fundação de um centro de Estudantes de Odontologia para a defesa de interesses da classe. Lidos e approvados os estatutos, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Hugo Pedro da Cunha, odontolando; vice-presidente, Carlos Klunge, odontolando; 1º secretario, Djalma Castro Vianna, odontolando; 2º secretario, Castorino Oliveira Guimarães, 2º annista; thesoureiro, Arlindo Oliveira, 2º annista; 2º thesoureiro, Vieira de Mello, 2º annista; bibliothecario, Armando Valle, 1º annista.

Conselho fiscal: Antonio Forjar, Senno Neder, Filinto Arariboia, Alberto Galvão Baptista e a senhorita Thereza Macedo.

Empossada a directoria, foram acclamados presidentes de honra do Centro o director da Faculdade de Medicina e o professor Frederico Eyer, de clinica odontologica.

CENTRO ALAGOANO — Reune-se hoje, ás 20 horas, a directoria do Centro Alagoano, para tratar de assumptos urgentes e inadiaveis.

O 3º Congresso Operario Brasileiro

A sessão de hontem

A's 19 horas de hontem, na séde dos Operarios da Fabrica de Tecidos, á rua Acre n. 19, proseguiram os trabalhos referentes ao 3º Congresso Operario Brasileiro.

Após lida a acta, tomaram parte os srs. Gaspard Martins, da Resistencia dos Motoristas, presidente, Ernesto Paulo do Nascimento, da A. dos Marinheiros e Remadores, e Antenor Faria, da South Rail Way (Paraná), secretarios.

Em seguida, foi lida a materia do expediente, que constou de assumptos de somenos importancia, tendo sido apresentada pela Associação Graphica uma moção contra o procedimento dos britannicos contra os irlandezes.

Essa moção foi unanimemente approvada e a mesa deliberou fosse enviado um communicado provando solidariedade aos irlandezes.

Passou-se, depois, á ordem do dia e entraram em debates os seguintes themas:

1º. Methodos de organização e tactica de lutas. Organização geral.

Pedindo a palavra o sr. Mattera, leu um trabalho apresentado pela União Fabril de S. Christovão e fel-o chegar á mesa.

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio Monteiro, que disse ter a Associação Graphica uma these, que, se não resolve completamente o thema, aponta, ao menos, o meio de se conseguir um apparelho que resolva a causa dos operarios.

Descreveu a orientação da organização de tal these e avulta certos topicos. Em seguida remetteu á mesa uma proposta, que foi tomada em consideração.

Usou da palavra o sr. Edgard, que leu as considerações expressas nas resoluções tomadas pelo 2º Congresso Operario, esclarecendo a assembléa sobre os trabalhos da commissão de themas.

Seguiu-se o orador Elias, que disse possuir sobre o assumpto algumas palavras, abordando os conselhos operarios e perguntou se os mesmos não virão prejudicar a organização, pois, elles deveriam ter antecidido ás Federações, explicando o que são essas organizações.

O orador Edgard aparteou, explicando que tal prejuiso não se verifica. Proseguiu o sr. Elias a abordar o thema. Usou, depois, da palavra o sr. Alves, da Associação dos Carpinteiros Navaes, que se referiu ao mesmo assumpto ventilando os meios adoptados pela organização da qual faz parte, desejando que ella se torne forte.

Usou tambem da palavra o sr. Carneiro, que falou sobre um relatorio da U. dos Metallurgicos, de que é portador. A assembléa ouviu-o attentamente. Referiu-se o orador sobre as classes e unificação dos trabalhadores.

O sr. Edgard tomou novamente a palavra na qualidade de membro da commissão de themas.

A assembléa approvou a redacção final do referido thema apresentado pela respectiva commissão.

Tratando-se da these sobre as bases do Conselho Geral dos trabalhadores, falaram varios oradores, em torno de uma moção sobre o mesmo assumpto, que assim está redigido:

"O 3º Congresso Operario Brasileiro, estudando a actual situação do operariado associativo do Rio de Janeiro; considerando que o isolamento em que se mantêm as diversas organizações existentes, que agem cada qual pelo seu lado, mesmo quando se tratam de questões de caracter geral de interesse commum, e considerando que com um entendimento entre as mesmas organizações se conseguiria robustecer a efficiencia de cada qual em particular e de todos em conjuncto, como se evidenciou recentemente, aconselha á classe trabalhadora syndicada do Rio, os seguintes alvitres a conseguir o desejado entendimento:

1.º — Que competem ou formem as suas federações da seguinte fórma:

a) Federação dos Trabalhadores dos Transportes Terrestres, que reunirá as organizações dos obreiros de todos os meios de locomoção e transportes de terra;

b) Federação dos Trabalhadores do Porto, Maritimos e Fluviaes, constituida pelo operariado organizado dos mistéres do porto, do mar e dos rios;

c) Federação dos Trabalhadores, que reunirá as associações da industria, do commercio e classes relacionadas e do cambio;

d) Federação Operaria do Estado do Rio, que reune as associações e de Nictheroy e mais cidades circumvizinhas do referido Estado;

2.º — Que, como medida transitoria necessaria a unificação do operariado organizado, as federações admittem em seu seio, até que seja possivel a fusão das mesmas, as classes que presentemente têm mais de uma associação de resistencia.

3.º — Que como orgão de entendimento entre todos esses organismos, seja formado o Conselho Geral dos Trabalhadores do Districto Federal e Estado do Rio, constituido por tres membros de cada Federação e um das associações que se mantenham autonomas, sem que com esse entendimento seja prejudicada de maneira alguma a autonomia e a orientação de cada uma;

a) O Conselho Geral reunir-se-á pelo menos uma vez por mez;

b) Com o fim exclusivamente de executar as deliberações do Conselho Geral, este constituirá uma Commissão Executiva composta de um dos delegados de cada Federação e um pelas associações autonomas, sendo que este será escolhido em sessão conjunta das directorias dessas associações. Essa commissão Executiva reunir-se-á pelo menos duas vezes por mez.

4.º — Ao Conselho Geral incumbirá resolver sobre todas as questões de interesse collectivo das organizações operarias, como agitações, protestos e movimentos geraes, devendo as suas resoluções representar a vontade das classes que terão de ser consultadas e se pronunciarem em assembléas geraes.

5.º — Para custear as despesas que porventura determine a acção o Conselho Geral, será estabelecida pelo mesmo a maneira mais equitativa e dentro das possibilidades de cada organização."

— Foram enviados ao Congresso Operario os seguintes telegrammas:

"Congresso Operario — Rio — Urbano — A Associação Maleiros e Artes Correlativas, reunida, envia fraternal saudação 3º Congresso Operario."

"Congresso — Rio — S. Paulo — Faço votos Congresso surja obra emancipadora todo proletariado Brasil. União mesmo terceira Internacional. Avante. — Gonçalves."

Depois da constituição da Mesa que dirigirá a sessão de hoje, foi encerrada a sessão ás 0,20 horas.

Estiveram presentes 118 delegados, representando 80 associações, 7 Federações, sendo 1 de industria e mais 2 representantes de jornaes operarios.

A primeira conferencia de João de Barros em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A.) — João de Barros, illustre literato portuguez, que ora nos visita, já restabelecido da enfermidade que o accommetteu, realizará amanhã, no amphitheatro da Escola Normal, a sua primeira conferencia "Approximação Luso-Brasileira".

No dia 30, o dr. João de Barros, visitará a Faculdade de Direito, realizando á noite, no Theatro Municipal, a sua 2ª conferencia.

IMPRENSADO

O portuguez José Teixeira, com 20 annos de edade, solteiro, trabalhador e morador á rua de S. Christovão 79, quando pretendia tomar um bonde em frente á estação da Light, da rua Visconde de Sapucahy, ficou imprensado entre o vehiculo e um posto, do que resultou receber fortes contusões pelo corpo.

Depois de pensado no Posto Central da Assistencia, foi o ferido recolhido á sua residencia.

Conflicto entre operarios e patrões hespanhoes

MADRID, 27 (A.) — Communicam de Saragoza que continúa sem solução a crise verificada nos serviços do porto, determinada pela attitude dos armadores, que se negam a attender a alguns pedidos dos empregados respectivos.

Os despachos de hoje dizem que os patrões recusaram o arbitramento proposto para solução do conflicto, tendo proclamado o "lock-out", ficando prejudicados com esta medida cerca de 5.000 operarios.

O mal irremediavel

Até á noite

Ao atravessar a avenida Rio Branco, em frente á praça de Santa Luzia, o empregado da Light Arlindo Leal, solteiro, com 19 annos de edade e residente á rua Santo Amaro n. 42, foi atropelado pelo automovel 788, que desappareceu do local, por ter o motorista dado maior velocidade ao vehiculo.

Arlindo, que recebeu escoriações pelo corpo, foi pensado no posto central de Assistencia, de onde seguiu para a sua residencia.

Navalhadas e pedradas

São velhos inimigos Affonso Martins Ribeiro, portuguez, com 29 annos de edade, solteiro e morador á avenida Gomes Freire n. 81, e Henrique Magalhães Lameiro, sapateiro, e com 22 annos de edade, solteiro e residente á rua Visconde de Itauna n. 295.

Encontrando-se, á noite, trocaram desaforos e Affonso, empunhando uma navalha, avançou para o desaffecto, ferindo-o no dorso do nariz.

Intervindo na luta, Rodolpho Wrumsch, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Maurity, s|n, e um outro desconhecido, ao invés de acalmarem os inimigos, exaltaram-se ainda mais e, disso resultou ser Rodolpho ferido na face esquerda e Martins receber ferimentos nas jarretas, produzidos por uma pedrada, arremessada pelo desconhecido.

Os tres foram parar na Assistencia e, após os curativos, foram apresentados ao commissario do 9º districto, que tomou providencias relativas ao caso.

A febre amarella no Perú

LIMA, 27 (A.) — Continua a interessar muito nos circulos medicos, o apparecimento recente da febre amarella em varios pontos do paiz.

O governo, mais interessado na debellação do mal, acaba de adoptar varias medidas tendentes a evitar o desenvolvimento da molestia.

O enfermo para aqui enviado e procedente de Huallaga, falleceu hoje.

A Vida de Portugal

LISBOA, 27 (A.) — Será hoje dado á publicidade um novo orgão denominado "Imprensa da Noite", que terá grande formato.

O novo jornal, que pertence a varias emprezas jornalisticas, é uma fusão de todos os jornaes nocturnos.

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

LISBOA, 27 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi discutido com muito interesse a questão da emigração portugueza, tendo falado sobre o assumpto varios parlamentares.

Foram pronunciados calorosos discursos, tendo a maioria dos oradores procurado combater a emigração.

O ASSASSINO DE SIDONIO PAES

LISBOA, 27 (A.) — O julgamento do assassino do ex-presidente Sidonio Paes, que estava marcado para hoje, foi adiado, não se tendo ainda designado o dia em que deverá realizar-se.

UM CONFLICTO EM BEJA

LISBOA, 27 (A.) — Communicam de Beja haver se verificado ali um serio conflicto entre o povo, a policia e a Guarda Republicana, devido á prohibição de uma manifestação que a União dos Syndicatos Agricolas tentava realizar.

Nestes disturbios foram feridos varios populares e soldados.

Uma conferencia sobre o carvão nacional

S. PAULO, 27 (A.) — O sr. Alberto Betim de Paes Leme, professor do Museu Nacional do Rio de Janeiro, realizará aqui uma conferencia sobre "O carvão nacional, o que já se fez e o que resta fazer".

Esta conferencia, que é promovida pelo Instituto de Engenharia, será no salão nobre da Sociedade Paulista de Agricultura.

A terceira reunião do gabinete de Washington

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Realizou-se, hoje, a terceira reunião do gabinete, desde que o presidente Wilson teve alta. O ministerio, reunido na Casa Branca, tratou de varias questões referentes á administração.

A nota dos alliados convidando os Estados Unidos a aceitar o mandato sobre a Armenia, ainda não chegou ao Departamento de Estado. Informa-se que o gabinete tratou superficialmente dessa questão.

O secretario de Bela-Kun

ROMA, 27 (H.) — As autoridades de Ancona prenderam um moço de vinte e seis annos, que ao ser interrogado declarou que o seu ponto de destino era a cidade de Napoles.

Submettido a interrogatorio mais rigoroso o preso, que no dizer do "Giornale d'Italia", trazia todos os seus papeis em regra, confessou que o seu nome verdadeiro era Nicola Sesa e exercera as funcções de secretario de Bela-Kun durante o governo communista na Hungria.

O Congresso do Perú

LIMA, 27 (A.) — Encerram-se hoje as sessões do Congresso, tendo sido approvado o projecto que manda prorogar para o presente exercicio, o orçamento de 1919.

Este projecto determina um superavit de 30 milhões de soles.

Em virtude do estado financeiro da Republica, o governo iniciará o estudo de varios melhoramentos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As communicações de hontem

A applicação do apparelho de Delbet

Sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães e secretariada pelos srs. Arnaldo de Moraes e Theophilo de Almeida, realizou-se hontem a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Presentes, além dos membros componentes da mesa, os srs. professores Nascimento Gurgel, Luiz Felicio Torres, Joaquim Motta Leal Junior, Leonel Gonzaga, Rodolpho Vaccani, Julio Monteiro, F. Catão, H. Aragão, Octavio Ayres, Eduardo Meirelles, Bonifacio Figueiredo, R. Chapot Prevost, Felix Goulart, Ernesto Thibau, Plinio Marques e José Silva Araujo Filho, foi aberta a sessão ás 21 horas.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma submettida a discussão.

Pede a palavra o sr. Julio Monteiro, que, referindo-se a um topico da alludida acta, fala a respeito da prophylaxia rural, achando que se devia dirigir uma moção ao prefeito desta capital, no sentido de, aproveitando a proxima commemoração do centenario da nossa independencia, o mesmo prefeito tornar obrigatorio o ensino nas escolas primarias.

Sobre o assumpto falam outros clinicos, tendo o professor Fernando de Magalhães proposto uma outra formula a ser dirigida ao prefeito, sendo a mesma subscripta pelo sr. Olympio da Fonseca e approvada pela assistencia.

O professor Fernando de Magalhães, reparando uma falta da Sociedade, propõe que seja lavrado um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Ennes de Souza, e na mesma occasião propõe tambem outro voto de pezar pelo fallecimento do professor Westeimer, sendo ambas as propostas approvadas unanimemente.

Fala em seguida o professor Nascimento Gurgel sobre a nossa organização hospitalar, que acha deficiente, propondo um voto de congratulações ao sr. Moncorvo Filho, relativamente á sua idéa de ser creado um sanatorio proximo de Petropolis.

O sr. Felix Goulart apresenta á Sociedade um menino de oito annos de edade, em que fez applicação do apparelho ambulatorio de seu mestre o professor Delbet, de Paris, em um caso de fractura da perna.

Esse apparelho permitte ao doente fracturado caminhar logo após o accidente, isto é, quatro dias depois.

O sr. Felix Goulart insiste sobre as innumeras vantagens do tratamento das facturas da perna pelo apparelho do professor Delbet, taes como a possibilidade dos movimentos do pé, a consolidação mais rapida dessas fracturas, etc.

O doente apresentado á Sociedade poude andar muito facilmente um mez depois da applicação do apparelho.

E' digno de nota que actualmente, dois mezes depois da fractura, é absolutamente impossivel distinguir qual a perna que soffreu a operação.

Sobre o assumpto falam outros clinicos, entre os quaes o professor Chapot Prevost que, falando sobre outros apparelhos, teceu elogios ao do professor Delbet.

Encerrada a discussão do assumpto a que nos referimos acima, o professor Fernando de Magalhães apresenta á discussão o questionario apresentado á Sociedade para organização do mappa nosographico no nosso paiz por occasião da commemoração da nossa independencia.

Terminada a discussão alludida e não havendo coisa alguma a tratar na segunda parte da ordem do dia, o presidente pergunta se algum dos medicos presentes quer falar sobre qualquer assumpto.

Não tendo pedido a palavra nenhum dos clinicos, foi encerrada a sessão ás 23 1|2 horas.

A conferencia de San Remo

Os alliados satisfeitos com os resultados obtidos

PARIS, 27 (H.) — O encerramento da Conferencia de San Remo, deu ensejo a que os chefes dos governos alliados testemunhassem reciprocamente o seu vivo contentamento pelos resultados obtidos.

Depois de terem assignado a declaração, só hontem publicada, os primeiros ministros das nações alliadas apertaram-se as mãos com effusão e cada um delles manifestou em breves palavras a sua satisfação por ver concluido o accordo.

O "Matin" relata que Lloyd George já ha tres dias tinha concordado com o ponto de vista do sr. Millerand, comquanto a principio se deixasse seduzir pela eloquencia do ministro italiano sr. Nitti.

Quando, porém, este se mostrou hesitante em ameaçar a Allemanha com medidas de coerção militar, algumas palavras do sr. Millerand bastaram para obter a approvação do sr. Hymans, em primeiro logar, depois do sr. Matsui e finalmente, do sr. Lloyd George, em termos que encerraram completamente o debate.

Os jornaes salientam a importancia dos resultados da Conferencia e congratulam-se pelo facto da politica franceza ter sido tão brilhantemente consagrada, graças á energica franqueza, do sr. Millerand, tornando as relações franco-inglezas mais cordeaes do que nunca.

Elogiam, além disso, a attitude do chefe do gabinete francez, que, segundo o "Figaro", trouxe de San Remo um titulo diplomatico de valor incontestavel e, segundo o "Petit Journal", o mais brilhante da sua carreira, conforme nos proprios centros diplomaticos são accordes em reconhecer.

UMA RECEPÇÃO A JORNALISTAS

ROMA, 27 (H.) — Segundo noticia a "Epoca", o sr. Scialoja, ministro dos Negocios Estrangeiros, receberá dentro de poucos dias, em Strezza, nas margens do lago Maggiore, os jornalistas que assistiram á Conferencia de San Remo.

UMA DECLARAÇÃO DE LLOYD GEORGE A' IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 27 (H.) — O primeiro ministro britannico, recebendo em San Remo os jornalistas italianos, declarou que no seu entender a solução do problema do Adriatico pode ser mais facilmente obtida por meio de negociações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia.

O sr. Lloyd George affirmou que a Inglaterra estava prompta a applicar o Pacto de Londres que a Italia observara e com tantos sacrificios cumprira no decorrer da guerra. As conversações de San Remo tinham sido extremamente cordiaes e em todas as discussões transparecia a mais completa sinceridade e profunda cordialidade.

O sr. Lloyd George terminou annunciando que o chanceller allemão, na proxima conferencia de Spa, terá posição inteiramente egual á dos chefes dos governos alliados.

AS DELEGAÇÕES INGLEZAS E FRANCEZAS PARTEM DE SAN REMO

SAN REMO, 27 (A. P.) — Partiram hoje para Paris em trens especiaes as delegações inglezas e francezas que tomaram parte na Conferencia Inter-Alliada. O presidente do Conselho de Ministros, sr. Nitti foi á estação afim de cumprimentar os illustres viajantes. Todas as pessoas que vieram a esta cidade devido á reunião da Conferencia, com excepção dos italianos, voltaram a seus lares.

O trafego em Tokio paralysado

HONOLULU, 27 (A. P.) — Telegrammas de Tokio dizem que os motoristas e conductores dos bondes declararam-se em gréve, paralysando todo o trafego, em signal de protesto pela dispensa de 50 empregados, accusados como agitadores.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º2; minima, 20º1.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1), alguma nebulosidade (3).

Temperatura — em ascenção (1).

Ventos — normaes, predominando a componente norte (1).

Escola de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntas de 1ª classe, que se prolongará até o dia 30.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Anesia, dr. José Emygdio Gonçalves Lione, dr. Alexandre Sommier, Maldo, dr. Fernando Olticica, Citalgino, Jolino, Rocha, dr. Bueno Prado, Cezar, Roser, dr. Moraes, Jardim, Argemiro Noronha, Attila, Monteiro, dr. Pinto Pessoa, Dalvoni, Edmundo, Goyana, Henrique Veber, dr. Paes Barreto, Mucas para Friedenburg, Jorge Malefug, Electrica, Bendotti, Synesio Soares Santo Zumio.

Na do largo do Machado:

Para: Alberico Campos, dr. Ipanema, Moreira, Godofredo Freitas, mme. Hermanny e filhos.

Na da praça da Republica:

Para: Olympio, Dias, Dias Lima, dr. Rosa, dr. Leite, Soares.

Na da Lapa:

Para: Thereza Rocha, Dromigny, Ruth, Aurora, Peres, Pimenta, Rizzoli.

Na de Cascadura:

Para: dr. João Pacifico, Adele, dr. João de Aquino, Pulite ou Julite, Castro Lopes & C., Juca Pedro.

Na do Meyer:

Para: Pedro Dias, Sá Pinto.

Na de Muda da Tijuca:

Para: Henrique Bastos, dr. Oscar C. A. Bourgueth.

Na de S. Clemente:

Para: Muratorio, Duanyes, Silva Costa.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Callão", para Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

— Amanhã:

"Vauban", para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Itamaracá", para Bahia, Recife, Cabedello e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Itapuca", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Buenos Aires, 194, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 168, ás 13 horas;

terreno, á rua do Chichorro 87, ás 16 1|2 horas;

predio, á rua Vinte e Quatro de Maio, 503 ás 16 horas;

moveis, á rua Jardim Botanico, 462, ás 17 horas;

fazendas, á rua Buenos Aires 113, ás 12 horas;

moveis, á rua Barão de Mesquita, 82, ás 17 horas;

moveis, á rua Farani, 41, ás 16 1|2 horas;

penhores, á rua Luiz de Camões, 45 e 47, ás 12 horas;

predio á rua Andrade Pertence, 44, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas;

terrenos, á rua Pareto, ás 16 horas; e

predio, á ladeira João Homem, 47, ás 16 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Callão".
Rio da Prata — "Herschel".
Portos do norte — "Caxias"

A SAIR

Leixões — "Herschel".
Pelotas — "Itaituba", ás 10 horas.
Macêo — "Araguary".
Nova York — "Callão".
Genova — "Graf Tisza Istvan".

Os aviadores orientaes

O tenente Nicolás Larroca enlouqueceu

Entre nós encontram-se, ha dias, os componentes da missão de aviadores do Exercito Oriental que para aqui vieram por ordem da Republica amiga afim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos na nossa arma de guerra.

Hontem, á noite, repentinamente começou a praticar desatinos o tenente Nicolás Larroca que foi parar no 5º districto, onde o levaram os seus companheiros e patricios.

Da delegacia foi o official remettido para a Central de Policia, de onde, a pedido do respectivo consul, foi o tenente Nicolás Larroca enviado para o Hospital Nacional de Alienados, ficando lá internado até que, melhorando, deverá partir para o seu paiz, como deseja o representante do Uruguay junto ao nosso governo.